DOZE PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1941 — N. 6.769

DESVIADO O ATAQUE NA DIREÇÃO DE LUCK

AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS DA INVASÃO DA RUSSIA PELA ALEMANHA — Estes dois instantaneos, visados pela censura nazista e transmitidos pelo radio de Berlim para Nova York e da capital americana para o Rio, por via aerea, mostram, á esquerda, as forças alemãs avançando na Russia, quando passavam pelos destroços de um tanque inutilizado pela ação preparatoria da aviação. A' direita, outra fase do avanço, quando uma coluna de abastecimentos atravessava uma vila russa. (Serviço "Wide World", especial para os "Diarios Associados").

Convergem para Tarnopol as unidades germanicas que visavam Stcheptowka

Redigido por Hitler o comunicado que narra o avanço conjunto das tropas teuto-finlandesas e hungáro-rumenas — Marcha sobre a Ukrânia — Perdas aereas

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — Repetindo a manobra de Minsk, as forças blindadas germânicas que operam ao norte da frente polonesa desviaram-se de Lutsk, onde os russos resistem, e lançaram-se em direção de Tarnopol, ao invés de Stcheptowka, para onde anteriormente procuravam abrir caminho.

Uma coluna russa saiu ao encontro das forças alemães e o contato entre as forças adversarias ocorreu esta madrugada, sendo iniciada violentissima batalha, que ainda prossegue encarniçadamente.

AVANÇO SOBRE A UCRANIA

BERLIM, 3 (De Ernest Fischer, da A. P.) — Os exércitos alemães na frente oriental tiveram que enfrentar um máu tempo nessas ultimas 24 horas, o qual, combinado com a obstinada resistencia dos russos" está afetando os combates. Na região de Lwow, na parte sulesta da Polonia, a neve já começou a cair. Esses obstáculos oferecidos á ofensiva alemã só foram comunicados após o quartel general do Fuehrer ter anunciado que a resistencia soviética parecia haver sido rompida sob o impeto do avanço triunfante das tropas do Reich ao longo de toda a frente situada entre o Mar Negro e o Oceano Artico". A investida estendeu-se ainda mais com o inicio de um novo avanço em massa para a velha fronteira da fertil região da Ukrania. Em frases redigidas pessoalmente por Hitler o Alto Comando alemão comunicou que as forças alemãs, finlandezas, hungaras e rumenas estava agora empenhada em um movimento conjunto de todo o "front" de duas mil milhas sendo os seus objetivos provaveis as três cidades mais importantes da Russia: Kiev, capital da Ukrania, Moscou e Leningrado.

O Fuehrer Adolf Hitler está convicto de estar gravando uma historia triunfante para a Alemanha na mesma cena em que Napoleão sofreu o seu grande desastre. Os soldados do Reich marcharam para adeante ao longo da estrada para Moscou, anunciando-se que já atravessaram o rio Berezina, perto de Borisov. Nesse mesmo local foi que se verificou uma sangrenta batalha durante a retirada operada pelos exércitos de Napoleão, em novembro de 1812. Borisov fica situada a cerca de 50 milhas além de Minski e aproximadamente a 400 milhas de Moscou.

SITUAÇÃO POUCO ESCLARECIDA

O comunicado expedido pelo Alto Comando se inicia com a noticia de um avanço na direção da riquissima região da Ukrania. "As unidades teuto-rumenas avançando ombro a ombro da Moldavia Setentrional, atravessaram ontem o rio Prut e estão investindo na direção do Dniester." O rio Prut demarca a linha limitrofe entre a Rumania e a Bessarabia, enquanto que Dniester é na fronteira da Ukrania propriamente dita. O comunicado acrescentava: "Assim, os exércitos unidos em toda a frente situada entre o Mar Negro e o Oceano Artico começaram o ataque. Enquanto que até aqui, o governo russo-soviético aparentemente procurou fazer paralisar o avanço germanico perto da fronteira e iniciar a sua propria ofensiva, parece que agora a resistencia do exército soviético está rompida. De fato, os movimentos de recuo do inimigo tornaram-se aparentes em toda a frente". A comunicação desse impetuoso avanço alemão na Bessarabia, em direção á Ukrania, constitue a primeira menção feita pelo Alto Comando a respeito das hostilidades nessa area, embora logo no segundo dia da campanha circulos extra oficiais indicaram que se estavam travando ferozes combates em cidades e vilas da Bessarabia. Na area de Bialystok, a sudoéste de Minsk, onde os alemães alegam ter destruido uma enorme força soviética, provocando varias centenas de milhares de baixas, o Alto Comando diz que a batalha "de um modo geral está concluida".

Ainda não se acha bem esclarecida a extensão do avanço das forças do Reich em direção a Moscou. Enquanto os alemães em Berlim afirmam que o rio Beresina já foi atravessado, o Alto Comando nada diz a esse respeito. Do mesmo modo, há varios dias atrás um porta-voz militar declarou que Minsk já se áchava em mãos dos alemães, mas o Alto Comando tambem desta vez silenciou.

DESTRUIÇÃO

Manter o segredo sobre os acontecimentos que se estão verificando nesta area faz parte da tatica germanica de não fornecer nenhum detalhe que possa prejudicar a sua estrategia. Referindo-se á destruição causada na area de Bialystok, os circulos informados disseram que a estrada que leva de Bialystok a Grodno e daí a Wolkowysk — formando um triangulo ao norte da estrada Bialystok-Minsk — se acha inteiramente obstruida por "tanks" desmantelados e veiculos motorizados em abandono.

Em um despacho a D. N. B. informa que "sobre os veiculos destruidos amontoam-se corpos de homens e cavalos", acrescentando que as carcassas arruinadas dos "tanks" atingidos pelas bombas e granadas alemãs se encontram espalhadas em todos os campos das proximidades. Mesmo as estradas laterais, segundo se anuncia, apresentam o mesmo aspecto de destruição. Uma outra noticia dizia que "em alguns locais viam-se os longos canos de peças de artilharia anti-aerea apontadas em vão para o céu. Os aviadores alemães inutilizaram os canhões e mataram ou puzeram em fuga as respectivas guarnições. E por entre esses destroços tiveram que marchar longas colunas de prisioneiros". Mas os invasores não perdem tempo em transformar as vitorias militares em vantagens economicas, conforme se verifica pelas fotografias publicadas na imprensa alemã, mostrando os engenheiros do Reich trabalhando na area de Kaunas, na Lituania, substituindo os trilhos de bitola larga das estradas de ferro da Russia pelos trilhos normais adaptaveis aos trens alemães.

ARDUOS COMBATES

Admite-se que os combates travados na Letonia são arduos e a DNB noticiou que, de acordo com a agencia oficial alemã, divulgaram boatos de atrocidades cometidas pelos alemães contra os prisioneiros soviéticos. A DNB disse ainda que as tropas do Reich que avançam ao longo da costa do mar Baltico, através dos paises bálticos, capturaram ou destruiram 631 tanks e carros blindados até o dia 1º de julho. Alem disso, 166 canhões leves e pesados, 40 aviões, 19 canhões anti-aereos, 24 canhões anti-tanks e 2 trens blindados caíram em mãos dos alemães. Na luta em torno de Dubno, ao sul de Luck, na parte sulesta da Polonia, um tank alemão, operando só, destruiu 40 carros blindados soviéticos num dia e trinta no dia imediato.

AMPLIA-SE A BATALHA DE LUTSK

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — Noticias chegadas da frente polonesa anunciam que a batalha de Lutsk toma ora a hora maior amplitude e que os adversarios lançam metodicamente na luta reforços de tropas frescas, compostas de colunas blindadas e infantaria armada de metralhadoras automaticas portateis.

DEZENAS DE AVIÕES ABATIDOS

BERLIM, 3 (A. P.) — A D. N. B. informa que os aviões de caça da Luftwaffe abateram 52 aviões russos, ontem, na area de Bialystock.

Ademais, 37 aviões soviéticos foram destruidos no solo.

ANUNCIANDO VITORIAS

VICHY, 3 (H. T.) — Afim de deter a progressão das colunas blindadas alemãs, o comando russo desfechou há dois dias uma possante contra-ofensiva em todos os setores da frente, principalmente ao sul.

O general Timochensko lançou na batalha tanks como outrora os chefes lançavam no crepusculo das batalhas perdidas cargas de cavalaria para desembaraçar a infantaria e cobrir a sua retirada. Essa tentativa parece ter sido frustrada. As forças cercadas ao norte de Pripet não puderam se desembaraçar do cerco.

Um sucesso importante foi anunciado hoje pelo comando alemão — o deslocamento de forças russas e sua ulterior destruição pelas forças germanicas, a captura de 100.000 prisioneiros russos bem como de abundante material de guerra (400 tanques, 300 canhões), o que permitiu a liberação para outras tarefas de consideraveis efetivos alemães. Esse afluxo de novas forças germanicas permitirá uma arremetida decisiva das forças alemãs para leste de Minsk ou para o nordeste afim de capturar o resto da massa de manobra russa entre o Dniper e o Dniester.

"O REICH NÃO QUER ALIMENTOS"

BERLIM, 3 (A. P.) — O "Lokal Anzeiger", prevendo as depredações possiveis do Exército soviético na sua retirada, escreve:

"Se os russos destruirem os seus alimentos, morrerão de fome. É absolutamente certo que a Alemanha, na sua luta pela existencia, não porá nem mesmo uma onça de alimento á disposição da população bolchevista."

Mais adiante, o "Lokal Anzeiger" desmente que a Alemanha tenha qualquer interesse no trigo da URSS:

"A Alemanha não necessita dos generos de primeira necessidade da Russia, ao passo que os 180 milhões de cidadãos do Imperio Soviético deles dependem para viver."

GOVERNO NACIONALISTA UCRANIANO

BUDAPEST, 3 (H. T.) — O radio de Lemberg anuncia que o sr. Bandera, chefe do Estado Ucraniano de Salle, tomou a direção da organização de forças nacionalistas ucranianas em Lemberg, para combater contra os russos.

MUDADA A CAPITAL

BUDAPEST, 3 — H. T.) — Anuncia-se em despacho de Angora que a capital da Ucrania soviética foi transferida de Kiev para Kharkov, em virtude do avanço alemão.

Todo o governo da Republica da Ucrania já se encontraria em Kharkov.

MUSSOLINI PASSA REVISTA

ROMA, 3 (U. P.) — Na manhã de hoje, o sr. Mussolini passou revista a uma nova divisão motorizada que partirá imediatamente para a frente russa e pronunciou as seguintes palavras:

"Soldados!

Fostes distinguidos com a honra de lutar contra o bolchevismo. Estou certo de que sabereis manter bem alto o vosso nome e de que conquistareis novos laureis."

A cerimonia realizou-se no quartel de Parioli, nesta capital, em presença do general Ugo Cavellero, chefe do Estado-Maior, e de altas autoridades civis e militares.

A divisão é composta de "tanks", carros blindados, artilharia e contingentes de pontoneiros.

NA REGIÃO DE VILNA

A resistencia russa está enfraquecendo cada vez mais ao norte de Minsk, entre a região de Vilna e o Baltico, tendo as tropas russas encarregadas da proteção de Leningrado sido fracionadas pelas colunas blindadas alemãs.

Os alemães atacam agora na direção de Murmansk e de Kanulat, tendo já atingido importantes estações ferroviarias e cortando as comunicações entre o exercito russo nordico e o resto da Russia.

Entrementes, o exercito finlandês atacara no istmo da Carelia. Violentos combates desenrolaram-se no Lago de Ladoga, verificando-se um violento duelo entre as artilharias russa e finlandesa.

A artilharia russa está alojada nas casamatas das fortalezas de Hangoe na entrada do Golfo da Finlandia, na peninsula que foi arrendada á Russia ha mais de um ano pelo tratado de Moscou.

De uma parte e de outra, os tiros de artilharia são acompanhados [...]

(Continua na 2.ª pag.)

Inuteis as tentativas de travessia do Beresina

Tentaram avançar para o sul após uma noite de combates cada vez mais encarniçados

Em um dia os pilotos russos abateram 61 aparelhos alemães contra 28 dos seus — Carros de assalto destruidos nas operações contra a artillharia

MOSCOU, 3 (U. P.) — Noticia-se que os alemães desfecharam uma ofensiva destinada a irromper pela zona de Tarnopol, cento e quinze quilômetros a leste de Lemberg, na direção de Kiev.

OS CHOQUES NOS VARIOS SETORES

MOSCOU, 3 (A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que, durante a noite de ontem para hoje, encarniçada batalha continuou entre as tropas russas e forças motorizadas do inimigo, na direção de Borisov e no setor de Zbaraz e Tarnopol. Nos outros setores, houve atividade de patrulhas e embates de carater local. Na direção de Borosov, destacamentos de vanguarda do exercito alemão repetidamente tentaram atravessar o rio Beresina, mas todas essas tentativas, ao que se diz, frustraram-se em face dos contra-ataques russos.

Noticiou-se igualmente que após forte luta na direção de Luck, na Polonia, na qual as tropas russas detiveram um avanço de fortes formações de tanques inimigos para Shebetovka e afastaram uma coluna inimiga, estes tentaram romper para o sul no rumo de Sebastopol. Durante a noite inteira a luta se manteve fortissima, conseguindo as tropas russas manter em chêque as adversarias.

Uma informação posterior declarou que os embates continuavam.

A força aerea russa derrubou 61 aviões inimigos, em combate aereos, ontem, perdendo, de seu lado 28.

Particularmente no que concerne á ação no Berezina, noticiou-se que foram repelidas todas as tentativas de travessia do rio, onde em 1812 as aguas se tingiram com o sangue dos soldados de Napoleão, na sua memoravel retirada da Russia. A cerca de 300 milhas de Borisov, onde a batalha de Berezina se centralisa, os russos contiveram o avanço das tropas alemãs mecanizadas em direção a Shepetevka, a cerca de 20 milhas para dentro da antiga fronteira da Ucrania, na estrada de rodagem para Kiev. Os alemãs estão tentando romper as linhas russas ao sul, em direção a Tarnopol, á leste de Lemberg (Lowo), ao sul de Luck, na zona entre a Polonia e a Ucrania.

EXTREMAMENTE VIOLENTOS OS COMBATES

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que as batalhas na frente oriental são extremamente violentas e muito mais encarniçadas do que as travadas na frente ocidental, no ano passado, em que se degladiavam franceses e ingleses contra os alemães.

O radio de Moscou conta o combate de 4 aparelhos de caça russos contra 11 aviões inimigos, durante o qual foi derrubado um caça, envolto em chamas.

Informou ainda o radio local que num ataque de tanques realizado contra tropas de artilharia russas, foram destruidos 27 dos carros atacantes.

Acrescentou o radio de Moscou que é grande a vigilancia contra os paraquedistas que o inimigo procura jogar na retaguarda russa. Num setor não determinado, os vigias russos denunciaram a presença de aviões inimigos. O comandante do setor, vendo que se tratava de um grupo de aviões de transporte de tropas, destacou seus homens nos pontos provaveis onde os paraquedistas deveriam descer. Poucos minutos depois, 80 paraquedistas alemães, sob o comando de um oficial, foram cercados e aprisionados.

RIGA E MINSK NÃO FORAM TOMADAS

LONDRES, 3 (H. T.) — A emissora britânica anunciou, na noite passada, que, segundo o comunicado russo, as cidades de Riga e de Minsk não foram tomadas pelos alemães e que proseguem os encarniçados combates nas cercanias de Minsk.

POSSIVEL O ISOLAMENTO

LONDRES, 3 (A. P.) — Reconhece-se, nos circulos militares desta capital, ser "perfeitamente possivel" que forças russas, isoladas, tenham sido destruidas pelos alemães.

Há, entretanto, muitas razões para acreditar que o avanço alemão está diminuindo de velocidade.

A razão dessa demora pode ser a consolidação das comunicações que a aviação russa tem submetido a intenso bombardeio, ou os preparativos para um avanço através do rio Dvina, a sudoeste de Leningrado.

Reconhece-se, por outro lado, que um poderoso avanço alemão se está desenvolvendo na região de Dvinsk, ameaçando Leningrado e as regiões industriais vizinhas.

A LUTA NA LETONIA

MOSCOU, 3 (A. P.) — Diz-se nesta capital que já está constatado que os alemães romperam as linhas russas e atravessaram o rio Dvina (Duna), nas imediações de Dvinsk, na Letonia, na estrada que vae dar a Riga.

Pelo que aqui consta, a cidade de Jekabpils, a meio caminho entre Dvinsk e Riga, está sendo teatro das mais sangrentas batalhas.

O mesmo se passa em Bobruisk, oitenta milhas a sueste de Minsk, e em Tarnopol, na Polonia Meridional, a cerca de 30 milhas a oeste da antiga fronteira russo-polonesa.

RECHAÇADOS NO RIO BERESINA

MOSCOU, 3 (U. P.) — O Rádio de Moscou informou hoje o seguinte:

"Durante a noite passada nossas tropas continuaram travando encarniçada batalha contra unidades blindadas e mecanizadas inimigas nos setores de Krementz, Sdarzh e Tarnopol.

Noutros setores da frente houve operações de patrulhas e escaramuças de caráter local.

Na direção de Borisov, unidades da vanguarda inimiga tentaram repetidamente atravessar o rio Beresina, mas seus ataques foram repelidos.

Depois de combater no setor de Luck, onde nossas tropas contiveram o avanço de importantes unidades blindadas e motorizadas inimigas na direção de Sheptkova, uma parte deste grupo inimigo tentou abrir caminho na direção do sul, visando Tarnopol. Durante toda a noite, nossas tropas, lutando encarniçadamente, conseguiram deter o avanço deste grupo inimigo. A luta continua.

Durante o dia de ontem nossa aviação destruiu, em combates aéreos, 61 aparelhos inimigos, perdendo 28 máquinas.

Informações de ULTIMA HORA

Em agosto o ataque decisivo á Inglaterra

BERNA, 3 (R.) — O radio de Paris, controlado pelas autoridades alemãs, declarou hoje:

"A Alemanha não esquece que a Grã Bretanha é o inimigo nº 1 e receberá, em agosto próximo, nossa atenção toda especial".

Os alemães transpuzeram o rio Dvina

ANGORA', 3 (Havas-Telemondial) — A emissora de Moscou informa que violentos combates estão sendo travados na direção de Dvinsk, sobre as margens do rio Dvina. O radio russo acrescenta que combates violentos se desenrolaram nos setores de Jacobstadt e Dvinsk, onde os alemães conseguiram transpor o rio e que a luta prossegue encarniçadamente nessas regiões.

Cooperação da Austrália com a U. R. S. S.

SYDNEY, 3 (Havas-Telemondial) — Uma reunião pública realizada hoje, á noite, no palacio da Prefeitura, presidida pelo lord maior, e á qual assistiram mais de 5.000 pessoas, terminou por uma ordem do dia solicitando do governo federal medidas imediatas afim de assegurar uma cooperação efetiva com a U.R.S.S. nos dominios diplomatico, economico e militar.

Marcham sobre Kiev as tropas alemãs

DA FRONTEIRA RUSSO-ALEMÃ, 4 (R.) — Os alemães intensificaram enormemente sua pressão, na direção de Kiev, capital da Ucrania.

E' nessa direcção que teem sido travados os mais violentos combates, nas últimas 36 horas. As forças germânicas que veem do norte

(Continúa na 2ª pagina)

De três frentes de batalha o exército finlandês está investindo contra Leningrado

Numerosos efetivos russos estariam ameaçados de envolvimento — Helsinki bombardeada pela aviação soviética — Atacado o aerodrómo de Malmi

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — (Do correspondente especial) — As diversas ações militares empreendidas na frente fino-soviética teem visado, até ao presente, o fim único de permitir a preparação do golpe principal dirigido contra Leningrado.

O momento dessa ação será determinado pela aproximação das tropas germânicas, cujas vanguardas, na manhã de hoje, se achavam ao norte de Dunaburgo, nas proximidades de Walk, na fronteira entre a Letonia e a Estonia.

As posições mais avançadas dos exércitos alemães podem ser situadas a cerca de 270 ou 300 quilômetros da antiga capital sobre o Neva.

A segunda frente da investida contra Leningrado já se formou, a nordeste, no istmo da Carelia, e atualmente é possivel observar, mesmo, a constituição de uma terceira frente contra Leningrado, entre os lagos Ladoga e Onega.

Trata-se de um movimento envolvente que poderia cortar numerosos efetivos russos de longa data acumulados no referido setor.

AVIÕES RUSSOS SOBRE HELSINKI

HELSINKI, 3 (A. P.) — Aviões russos atacaram esta capital, hoje á tarde, caindo varias bombas nos suburbios orientais e no aerodromo de Malmi.

Nuvens de fumaça elevaram-se das vizinhanças do aerodromo, dando a entender que as florestas vizinhas estavam sendo devastadas por incendios.

O SR. TANNER VOLTARA' AO GOVERNO

HELSINKI, 3 (H. T.) — A emissora finlandesa, retraçando na noite passada as atividades da Russia na Finlandia, salientou as manobras russas tendo por mira afastar do governo finlandês os homens que lhe eram hostis, tais como o chefe do governo Tanner que foi sucessivamente ministro e presidente e que foi o artifice da restauração da Finlandia após os acontecimentos de 1940.

O sr. Tanner foi obrigado a se demitir sob a pressão russa, após ter conseguido congregar o operariado finlandês á causa nacional.

Circulam rumores de que o sr. Tanner voltará brevemente ao governo. O radio de Helsinki salientou tambem o entusiasmo da Finlandia pela luta contra a Russia e entre outros exemplos mostrou como os invalidos da última guerra se apresentaram ao governo, solicitando que sejam aproveitados em tarefas uteis aos combatentes.

GRAVES PREOCUPAÇÕES

BERNA, 3 (H. T.) — A Agencia Telegráfica suiça, em despacho de Helsinki, informa que o ministro da Agricultura da Finlandia, declarou que a situação agricola do país está causando graves preocupações ao governo e concitou os habitantes das cidades a oferecerem-se para auxiliar os agricultores que se dispuzerem de mão de obra, terão suas dificuldades acrescidas no próximo inverno.

No mesmo discurso, o ministro da Agricultura assegurou aos finlandeses que o país dispunha de recursos alimentares suficientes até a próxima colheita.

"OS INTERESSES FINLADESES COINCIDEM COM OS DO "REICH"

HELSINKI, 3 (H. T.) — O novo ministro do Comercio e da Industria, sr. Tanner, declarou hoje á noite num discurso irradiado que "a paz de março de 1940, foi apenas para os russos uma tregua para o preparo de nova agressão. A Finlandia devia ser minada no interior pela agitação comunista, em vista de uma anexação ulterior.

Moscou procurava aniquilar a Finlandia livre. A U. R. S. S. sempre declarou que não almejava nos territorios estrangeiros, entretanto sempre nutriu, na realidade, fins imperialistas. Procurou prolongar a guerra européia afim de poder propagar o comunismo em todo o continente".

O ministro terminou declarando que os interesses finlandeses coincidem com os do Reich e que os dois paises combatem juntos a peste comunista.

ATINGIDO UM HOSPITAL

HELSINKI, 3 (H. T.) — Anuncia-se que durante o bombardeio de ontem da cidade de Joensun, pela aviação russa, um hospital foi atingido. Um médico-operador e uma enfermeira pereceram.

Durante esse "raid" um avião de bombardeio russo foi abatido.

NÃO LUTARÃO NA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 3 (H. T.) — O Comité da Associação da Defesa Nacional da Suecia decidiu a não constituição de corpos de voluntarios suecos para lutar na Finlandia em consequencia da intervenção do presidente do Conselho que relembrou os termos do discurso que proferiu a 5 e 9 de junho passado sobre a necessidade do país estar preparado para se defender.

Os suecos poderão se alistar individualmente no exercito finlandês por intermedio da legação da Finlandia nesta capital. Foram constituidos corpos de voluntarios na Noruega e na Dinamarca.

INCORPORADO AO EXERCITO DO REICH

COPENHAGUE, 3 (U. P.) — A legação da Alemanha anuncia que o exercito do Reich resolveu incorporar, como unidade dinamarquesa na frente militar contra a Russia, o corpo de voluntarios dinamarqueses denominado "Danmark", encabeçado pelo tenente-coronel Kryssing e comandado por oficiais do exercito dinamarquês.

Simultaneamente, a Cruz Vermelha Dinamarquesa fez um apelo ao

(Continu'a na 2ª pag.)

Esperando gravissimos sucessos

O Japão não quis divulgar a sua decisão — Nova ordem no Oriente

TOKIO, 3 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais prevalece a opinião de que a anunciada decisão do governo japonês, de respeitar, simultâneamente, o pacto triplice e o acordo de neutralidade concluido com a Russia, é o resultado de um convênio concluido entre Tokio e Berlim, e tendente a manter de pé o valor do "fostigamento" da reserva do Japão com relação aos Estados Unidos, com o intuito de procurar impedir que este país entre na guerra. A manutenção desta politica de vigilante expectativa é, ao que parece, a única concessão que se exigiu do governo de Tokio em troca do reconhecimento do governo de Wang Ching Wei pelas potências do Eixo e seus associados europeus.

EXITO DIPLOMATICO

Por outra parte, acreditam os comentaristas diplomaticos que a decisão tambem pode ser interpretada como um êxito da diplomacia do Eixo, de vez que o referido reconhecimento evitou que o Japão adotasse uma politica inteiramente independente com respeito á situação internacional.

Nos circulos italo-alemães locais professa-se indiferença ante a possibilidade de um ataque japonês á Russia, por considerarem que a Alemanha e seus aliados podem, sós, derrotar a União Soviética e que o auxilio que os Estados Unidos pudessem enviar pela rota de Vladivostock chegaria demasiado tarde.

Por outro lado, não escondem sua preocupação pela possibilidade de que os Estados Unidos intervenham na contenda, e, em consequencia, extremam seus esforços no sentido de intensificar a tensão entre os governos de Tokio e Washington, para deste modo restringir a liberdade de ação deste ultimo.

DECISÃO SECRETA

Um editorial que pública hoje o autorizado orgão "Yomiuri" vem corroborar a indicação de que uma decisão secreta, adotada na conferencia imperial, afastou toda idéia de intervenção no conflito russo-alemão, decidindo-se, em troca, a concentrar todos os recursos nacionais na execução do programa de expansionismo para o sul.

Declara o articulista que o Japão está próximo a ter que enfrentar uma super-crise na Asia Oriental, de tal magnitude que seu resultado poderá alterar por completo o curso da evolução asiatica.

Nenhuma explicação, entretanto, fornece o comentarista acerca da natureza da suposta super-crise, mas, telegramas procedentes de Sangrai indicam que ela poderia afetar a posição do Japão na Indo-China francesa, e Tailand (Sião).

A imprensa local informa que os residentes russos desta capital, calculados em mais ou menos 1.500, resolveram regressar brevemente ao seu país, em consequencia da guerra.

Um funcionario da embaixada russa negou, entretanto, que se projete a repatriação geral dos residentes russos.

ESPERA A PAZ NA ASIA

WASHINGTON, 3 (A. P.) — "Tem o governo dos Estados Unidos alguma informação oficial concernente á politica adotada pelo Japão em face da atual guerra européia e de seus últimos desenvolvimentos?" — perguntaram os jornalistas, hoje, ao sr. Sumner Welles, durante a entrevista coletiva á imprensa concedida pelo secretario de Estado interino.

Respondendo, disse o secretario que o governo japonez tinha oficialmente declarado ter chegado a uma decisão na sua politica e que a continuação dessa politica seria pautada de acordo com os desenvolvimentos dos fatos mundiais. Quanto aos Estados Unidos, o que podia declarar é que este governo naturalmente esperava que a politica adotada pelo Japão seja de natureza a manter a paz no Pacifico.

RESOLUÇÃO FIRME

A' margem das palavras do sr. Sumner Welles conveniente é recordar que na verdade a nota oficial publicada em Toquio disse simplesmente que o governo japones havia resolvido sua atitude. Fontes autorizadas todavia acentuaram que ela

(Continu'a na 2ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3 (U. P.) — O Estado-Maior Alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Ontem as unidades germano-rumenas avançaram da Moldavia septentrional, atravessaram o rio Pruth e empreenderam o avanço para o Dniester. Assim os exércitos aliados tomaram a ofensvia em toda a frente, entre o Mar Negro e o Oceano Gracial Artico. Embora até o momento a intenção do comando russo fosse evidentemente fazer o possivel para deter o avanço alemão nas imediações da fronteira, afim de que suas tropas assumissem a ofensiva, tudo deixa supor agora que a resistencia das forças russas foi quebrada. Em toda a frente é visivel o movimento de retrocesso dos exércitos inimigos.

A batalha de aniquilamento a leste de Bialystook pode dar-se por terminada. Como já fora noticiado em comunicado anterior especial, suas consequencias são de importancia histórica mundial.

Numerosas divisões de infantaria, cavalaria e de tanques das forças armadas russas podem ser consideradas aniquiladas nesse setor. Já foi iniciada a perseguição dessas tropas em uma operação em que colaboraram intimamente as unidades do nosso exército e nossa aviação.

Na luta contra a Grã Bretanha nossa aviação afundou ontem, á noite, um navio mercante de 5.000 toneladas e bombardeou portos do sudeste e sudoeste da Inglaterra. Fracassaram novamente os ataques contra a costa do Canal da Mancha por aviões britânicos de bombardeio escoltados por poderosas formações de caças. Nesses ataques o inimigo perdeu cinco aparelhos, enquanto só se perdeu um dos nossos aviões.

Ontem, á noite, o inimigo jogou bombas explosivas e incendiarias em varias cidades do noroeste da Alemanha e como consequencia desses ataques morreram diversas pessoas e outras ficaram feridas entre a população civil. Foram bombardeadas algumas casas particulares em Bremen e Oldenburg. Os aviões de caça e o fogo da artilharia anti-aerea derrubaram três bombardeiros inimigos. A batalha contra a navegação mercante britânica registou tambem no mês de junho grandes êxitos, os quais por serem esperados não são menos importantes. A marinha e a aviação afundaram navios inimigos com o deslocamento conjunto de 768.970 toneladas. Só os submarinos destruiram 417.450 toneladas e ainda mais o inimigo experimentou serias perdas causadas por minas. Por outra parte grande número de barcos mercantes inimigos ficaram tão gravemente avariados que não podem prestar mais serviços durante muito tempo.

As defesas anti-aereas alemãs tiveram tambem uma atuação notavel na batalha contra as forças aereas britânicas. Só no periodo compreendido entre 26 de junho e 2 de julho foram derrubados 109 aviões britânicos, dos quais 57 em batalhas aereas, 24 pelos aviões de caça e 22 pela artilharia anti-aerea, 6 por unidades da marinha e 1 pela infantaria. Ainda mais dois caças britânicos chocaram-se quando evoluiam sobre territorio ocupado e ficaram totalmente destroçados.

Durante o mesmo periodo dois dos nossos aviões se perderam na luta contra a Grã-Bretanha.

Durante a luta no leste o coronel Verger und Losmeyer, comandante de um regimento de infantaria o major Ress e o 1º tenente Bachusta, de um regimento de infantaria, distinguiram-se especialmente. Durante as operações no Atlântico, um subamrino alemão, sob o comando do tenente Porp, teve uma atuação particularmente notavel."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 3 (R.) — O comunicado de ontem da RAF diz o seguinte:

"Aviões da RAF continuaram seus ataques contra objetivos militares na Siria. A navegação pertencente ao governo de Vichy, no porto de Beiruth, foi novamente bombardeada, ontem, á noite, tendo sido ouvidas muitas explosões no cais central. Durante um ataque, realizado na noite anterior, diversos projeteis acertaram os navios adversarios ao longo do molhe. Ataques por meio de bombas foram tambem praticados contra Soueida, tendo sido atingidos objetivos tais como o forte da referida cidade e os quarteis de forças vichistas. O aeródromo de Nasrullah foi tambem bombardeado e metralhado, assim como tambem foram lançadas bombas na rodovia costeira, perto de Homs, causando numerosas crateras e destruição de veiculos de transportes do inimigo. Os aviões da RAF metralharam e danificaram, severamente, grande número de hidro-aviões no porto de Tripoli e tambem atacaram veiculos de transporte, motorizados, nas proximidades de Beiruth.

Um aparelho inimigo, que se aproximou de Haifa, ontem, á noite, foi derrubado. Na Libia os aparelhos da RAF atacaram muitos objetivos na Cirenaica e em Tripoli, tendo sido alcançados impactos diretos contra navios mercantes, que pareceram ter ficado incendiados e tambem contra molhes, onde irromperam varios incendios. Em Bengazi o fogo começou no Porto da Catedral. Em Gazala irromperam quatro incendios, provocados por ataques felizes. Esses incendios, em pouco, se transformavam em imenso braseiro, cujas lâminas de fogo eram visiveis de algumas milhas de distancia, acompanhadas de violentas explosões. Um avião, não identificado, foi derrubado pelo fogo das baterias anti-aereas, em Tobruk. De todas essas operações, apenas um dos nossos aviões deixou de regressar á sua base.

(Continua na 2ª pag.)

O presidente Getulio Vargas falará ao povo norte-americano

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O presidente Getulio Vargas dirigirá algumas palavras ao povo dos Estados Unidos, amanhã, dia da Independencia norte-americana.

O presidente Vargas falará diretamente do Rio de Janeiro ao microfone da Columbia Broadcasting Co., entre 19.30 e 20 horas.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Esperando gravissimos sucessos

(Conclusão da 1ª pag.)

a atitude seria mantida em sigilo até "revelar-se pela ação".

A maioria dos observadores acredita, entanto, que o governo nipônico se manterá em posição neutral pelo menos por emquanto. Palpita-se entanto que, no caso de uma decisão propicia a seus designios na Frente Oriental, o Japão poderá vir a fazer uma tentativa para o controle da Siberia, posição que desde muito é considerada nos meios militares japonezes como ameaça á paz e segurança do Imperio do Sol Nascente.

SEM COERENCIA NEM DIREÇÃO

LONDRES, 3 (Reuters) — O novo embaixador da China, sr. Wellington Koo, comentando em entrevista concedida hoje á imprensa, o relatorio do sr. Matsuoka a respeito da posição do Japão em relação á guerra russo-germanica disse o seguinte:

"Que se poderia esperar senão isso? O Japão já sofre graves perturbações graças á suas conexões com o eixo. Não há coerencia nem direção na sua politica. O que tem feito é adotar uma atitude meramente oportunista, e espeçar os acontecimentos antes de se comprometer".

A' BALA

Comentando sorridente á historia segundo a qual o general Chiang Kai-Shek teria ameaçod de receber á bala a primeira pessoa que lhe apresentasse propostas de paz da parte do Japão, disse o sr. Wellington Koo: "Essa historia exprime realmente os sentimentos do povo chines". A China está na guerra e na guerra continuará até ao fim. Já foi muito longe, já sofreu muito; não existe um único chines, de qualquer classe, que encare favoravelmente a idéia de um compromisso com o Japão, especialmente agora, quando a nova situação do mundo volveu-se a favor da China".

O doutor Koo manifestou depois sua admiração pela calma aparencia de ordem que reina em Londres: "Tudo parece normal, bem arranjado, bem abastecido. Os serviços públicos de Londres marcham como habitualmente. Nada parece agitado, nem sofrendo disturbios. E' tudo completamente diverso do quadro mental que se forma por influencia das discrições dos raides aereos".

Impressiona-o muito o contraste que há entre Londres e Vichy, na capital francesa, onde, a vida não é nada facil: "Há lá carencia de toda especie de generos e a atmosfera é cheia de perturbação e ansiedade".

DECISÃO

BERNA, 3 (H. T.) — O jornal "Bund", comentando o comunicado oficial do governo japonês, anunciando que uma decisão importante fora tomada pela Conferencia Imperial, sem especificar a natureza dessa decisão, pergunta si o Japão não tenciona, por sua vez, entrar na guerra contra a Russia e se utilisar da Mandchuria para impedir a chegada de materiais britânicos e norte-americanos á Russia.

"Parece — acrescenta o "Bund" — que o governo japonês está preparando o povo para uma decisão importante e que se deve esperar alguma cousa positiva da decisão anunciada ontem."

A ORDEM DE FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 (R.) — Noticias ainda não confirmadas circulam aqui com referencia ao fechamento do canal do Panamá aos navios japoneses, por ordem do governo americano.

REQUISITADO

MANILHA, Filipinas, 3 (A. P.) — A companhia "Tabacalera", desta capital, foi notificada de Kobe que o vapor japonês "Kyusyu Marú", empregado no transporte de cargas entre as Filipinas e os Estados Unidos, foi requisitado pelo governo japonês não mais fazendo portanto as referidas viagens.

E' opinião dos circulos maritimos de Manilha que o governo do Japão está se preparando para requisitar todos os navios japoneses que operam entre as Filipinas, o Japão e os Estados Unidos.

RECEBIDO PELO IMPERADOR

TOKIO, 3 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o imperador Hirohito recebeu em audiencia especial ao ministro da Marinha Oikawa.

Pesados golpes vibrados pela RAF contra os . . .

(Conclusão da 12ª pag.)

tre elas Bremen foi, em particular, violentamente bombardeada. Foram atacados os depósitos de gazolina de Roterdão e as docas de Cherburgo. A resistencia oposta pelos aviões de caça inimigos foi vencida pelos nossos aparelhos. Um caça inimigo foi abatido em chamas sobre a Holanda por um bombardeio pesado britânico.

Um navio de abastecimento inimigo foi atacado na zona do Canal nas proximidades da costa francesa por aviões do comando costeiro durante a noite, tendo sido atingido por um torpedo. Quatro aviões britanico deixaram de regressar dessas operações."

COLABORAÇÃO DA FRANÇA LIVRE

LONDRES, 3 (R.) — Foi publicado hoje o seguinte comunicado das forças aereas francesas livres:

"Os pilotos de caça das forças francesas livres participaram muito ativamente dos "raids" diurnos sobre a França ocupada. Reina a mais cordial camaradagem entre os pilotos franceses livres e ingleses. O tenente piloto que abateu um "Heinkel 111" durante a noite de 10 de maio último obteve, no dia 23 do mês passado, sua sexta vitoria perto de Hazebrouk."

POUQUISSIMOS APARELHOS

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi distribuido, pelos Ministerios do Ar e Segurança Interna, o seguinte comunicado, esta manhã:

"Pouquissimos aviões inimigos penetraram nos céus deste país na noite de ontem, e não houve noticias de quaisquer lançamentos de bombas."

SOMENTE UM AVIÃO

LONDRES, 3 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna publicaram o seguinte comunicado:

"Somente um aparelho inimigo foi visto sobre a Grã-Bretanha hoje. E foi derrubado, perdendo-se á tarde, na costa de Corn."

PERDAS MENORES QUE AS ALEMÃS

LONDRES, 3 (R.) — Se bem que a RAF esteja agora levando a efeito intensos "raids" sobre o territorio inimigo e sobre as regiões por ele ocupadas no continente, tomando assim, constantemente, a iniciativa da ofensiva aerea, as perdas britânicas sobre essas areas foram menores que as dos alemães.

Durante o mês de julho último, a RAF perdeu 160 aparelhos contra 183 aviões germânicos sobre os territorios ocupados e sobre o proprio territorio do Reich. Sobre as Ilhas Britânicas 52 aparelhos germânicos foram abatidos, ao passo que os ingleses perderam apenas dois. No Mediterraneo, as forças aereas do Eixo perderam 225 aparelhos, enquanto os ingleses tiveram 62 baixas. A esse número devem ser somados doze aviões inimigos, que foram abatidos sobre o mar.

PRELUDIO DA INVASÃO

LONDRES, 3 (A. P.) — A revista "Aeroplane" declara que os ataques diurnos e noturnos da Royal Air Force contra a Costa francesa pode ser o preludio da invasão do continente.

A revista diz que os alemães se persuadiram de que "as armas britanicas, ainda por varios meses, não podem empreender uma ofensiva combinada", mas que "a Royal Air Force tem estado ativa, por cerca de três semanas, pondo em duvida essa asserção".

Diz a "Aeroplane":

"Antes de que este mês termine, produzir-se-ão acontecimentos que trarão á Alemanha novas duvidas e falarão ao coração de todos os povos sobre cuja terra a luta deve se renovar".

Mais adiante, diz a revista:

"A estrategia britanica ainda é a de renovar os treatros de guerra — e alguns desses se encontram, agora, na França. Mas outra forma de auxilio estrategico á Russia está tambem em estudo — e a França tambem é interessada nisso".

Mas a "Aeroplane" declara que os alemães ainda são forçados a conjeturar "onde, como e quando terão lugar as proximas intervenções britanicas".

DOMINIO COMPLETO DO AR

LONDRES, 3 (A. P.) — O comandante Jorge Gana, da Escola de Aviação de Santiago do Chile, e membro da missão aerea sul-americana que está realizando uma excursão pelas estações de aviões de caça da Royal Air Force, declarou que a Royal Air Force tem o dominio completo do ar.

— "Pensei que a Grã Bretanha tivesse sofrido severos revezes em terra, no mar e no ar. Isso não é verdade. Não posso dizer qual a situação fora da Grã Bretanha, no que diz respeito ao Exército, mas sei que, no ar, os seus aviadores manteem completo dominio. Os pilotos de caça teem apenas uma unica queixa — não encontram ninguem para combater nos céus da França e da Alemanha. Quanto á Marinha, basta dizer que aqui chegámos a bordo de um navio britanico. Os danos mais notaveis são os causados a igrejas, casas, escolas e hospitais, ao passo que as fabricas estão constantemente aumentando a sua produção".

O representante boliviano da comissão, o major P. Griva, acrescentou:

— "Os cavalheiros do ar honram a aviação militar de todo o mundo".

Essa comissão inclue, ainda, o capitão-tenente Marengo, representante naval da Argentina, o general Bilbao, chefe de esquadrilha boliviano, e Luis Contreras, do Chile.

Capitulou o comandante da praça de Debra Tabor

CAIRO, 3 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o comandante da guarnição italiana em Debra Tabor, na Abissinia, entregou-se aos ingleses.

ESTAVA SITIADA A GUARNIÇÃO

CAIRO, 3 (R.) — Um despacho de Addis Ababa informa que a guarnição italiana que se rendeu ás forças britanicas em Debra Tabor é a que se encontrava situada a quarenta milhas a leste do lago Tana e a setenta a sudeste de Gondar.

Supressão de onus aduaneiros entre os paises do continente americano

A sugestão feita ao C. de Com. Exterior a proposito das entrevistas do presidente

O Conselho Federal de Comercio Exterior esteve reunido sob a presidencia do diretor geral ministro Joaquim Eulalio, que comunicou ao plenario os seguintes despachos do presidente da República: a) aprovando a resolução atinente a "Industrialização dos ovos"; b) aprovando a resolução relativa ao fomento de consumo da castanha do Pará nos mercados internos, assim redigida: "O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que se deve recomendar ao Ministerio da Agricultura, que já teve a iniciativa da propaganda da castanha do Pará no país, organize, em colaboração com os Estados interessados, uma propaganda sistemática e intensiva que garanta em maior escala a colocação do produto no mercado interno".

A seguir, o sr. Leonardo Truda apresentou uma indicação, na qual, depois de apreciar os termos das entrevistas concedidas pelo presidente da República aos jornais de Buenos Aires, "La Nacion" e "La Prensa", passava a considerar, por interessar ao Conselho, os conceitos emitidos relativos á politica de boa vizinhança e ás afirmações de solidariedade inter-americana, a base firme e a razão prática de ser de uma sólida cooperação econômica. Após desenvolver uma série de observações em torno desses conceitos, apresentou a seguinte proposição: "Que o Conselho Federal de Comercio Exterior se congratule com s. excia. o sr. presidente Getulio Vargas pelos elevados termos com que, em suas notaveis entrevistas á imprensa de Buenos Aires, pôs a questão da politica inter-americana de cooperação econômica e pelo conteúdo realista e expressão prática que a essa mesma politica infundiu, definindo com incisiva propriedade, a forma e extensão que lhe devem ser dadas. Que seja estudada a conveniencia e a oportunidade de ser adotada pelo Governo Brasileiro, para ser sustentada nas Conferencias pan-americanas, nos congressos econômicos e outras reuniões semelhantes de Nações do continente e estabelecida como norma de politica econômica inter-americana, a supressão total do onus e entraves aduaneiros para os produtos não concorrentes dos países americanos".

Finda a leitura da indicação, o sr. João Firmino Correia de Araujo disse que era sua intenção pedir fosse consignado em ata um voto de congratulações ao presidente da República, mas que, em vista do requerimento tão bem fundamentado, se dispensava de desenvolver as considerações que pretendia fazer.

Em seguida o sr. Euvaldo Lodi declarou que subscrevia a proposta.

Ouvido o plenario, o diretor geral poz a votos a primeira parte da indicação, que foi unanimemente aprovada. A segunda parte será objeto de processo, devendo ser submettida ao estudo da comissão competente.

NA ORDEM DO DIA

A seguir, passou-se ao exame da Ordem do Dia. O sr. Guilherme Weinschenck em longa exposição examinou a materia do processo que trata da crise da citricultura nacional, motivada pelo fechamento dos mercados europeus. Depois de apreciar as diferentes sugestões enviadas ao Conselho, passou a justificar o parecer da Comissão Especial. O assunto ensejou largo debate, tendo sido apresentadas emendas. Por proposta do relator, foi a discussão adiada, afim de serem estudadas as emendas e consideradas as observações formuladas durante o debate.

Depois foi aprovado, sem discussão, o parecer da Camara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda, de que é relator o sr. Salgado Scarpa, sobre Possibilidades da exportação de produtos brasileiros para a União Sul-Africana. Foi igualmente aprovado o parecer da Comissão Mixta, sobre o processo intitulado: "Camaras de Comercio na Venezuela e Colombia". A conclusão do parecer é de que se solicite ao Ministerio das Relações Exteriores recomendar ás representações diplomáticas do Brasil na Venezuela e na Colombia: a) ultimação das providencias iniciadas pela Missão Economica Brasileira para o estabelecimento da Junta de Conciliação e Arbitragem do Comercio Brasileiro-Venezuelano; b) a instituição, logo que seja possivel, em Caracas, da Camara de Comercio Brasileiro-Venezuelano; c) a instituição, tão logo seja possivel, de uma Camara de Comercio Brasileiro-Colombiano em Bogotá ou em Barranquilla, como parecer mais aconselhavel.

Prosseguindo a obra de renovação da esquadra

Será lançado ao mar, na proxima 3.ª-feira, o "Greenhalgh"

Sob a exaltação patriótica que o acontecimento sugere, será lançado ao mar, no próximo dia 8, o terceiro contra-torpedeiro da serie que o novo Arsenal da Ilha das Cobras está construindo.

O ritmo de produção da nossa construção naval adquiriu uma velocidade que não pode deixar de alegrar a quantos — e são todos os brasileiros — olham com apreensão esta hora sombria do mundo, em que decidem essencialmente os valores da força. A guerra viera interromper os planos traçados pelo governo para o ressurgimento do poder maritimo exigidos pela nossa posição geográfica.

As encomendas feitas nos estaleiros estrangeiros não puderam ser entregues e, diante disso, recairam totalmente sobre a indústria nacional as graves responsabilidades de rearmar a Nação.

De como essa tarefa está sendo cumprida, fala melhor o fato de tantos navios terem sido lançados ao mar, ultimamente, em curto espaço de tempo.

O que antes era uma industria incipiente, vivendo a angustia de um aparelhamento precário e inadequado, hoje se afirma como uma poderosa forja de trabalho, onde tudo é brasileiro, desde a mão de obra ao material.

O Arsenal da Ilha das Cobras é um desses milagres que honram o genio empreendedor de qualquer povo. A necessidade de construirmos, nós próprios, os nossos navios impôs-se, e bastou isso para que a tarefa fosse cumprida.

O "GREENHALGH"

O navio a ser lançado ao mar na próxima semana é o contra-torpedeiro "Greenhalgh", que será o capitanea da flotilha construida pelo novo arsenal. O seu nome é o do guarda-marinha que tão altas tradições de bravura e patriotismo legou á nossa Armada.

Filho de Guilherme Greenhalgh e de d. Agostinha Fróes, João Guilherme Greenhalgh nasceu no Rio de Janeiro de 1844. Aspirante com a turma de 1862 e guarda-marinha a 29 de novembro de 1864, embarcou nesse mesmo ano na fragata "Constituição", da qual passou, em começos de 1865, para a corveta "Paraiba", em operações de guerra no Rio da Prata, e a cujo bordo pereceu gloriosamente em 11 de junho desse ano (batalha naval do Riachuelo), na defesa do sagrado estandarte da Patria.

Para homenagear sua memoria — simbolo da mocidade que se sacrificou em honra da Nação, o governo mandou dar seu nome, nesse mesmo ano de 1865, a uma canhoneira construida pelos estaleiros Mauá, na Ponta da Areia, em Niterói, e que tendo por primeiro comandante o 1º tenente Ricardo Greenhalgh, prestou assinalados serviços no prosseguimento da campanha contra Lopez, salientando-se na repulsa ao ataque da ilha da Redenção, ou Cabrita, já sob o comando do 1º tenente Marques Guimarães.

Novamente foi dado o nome de "Greenhalgh" a um pequeno vapor de madeira, adquirido pelo governo do marechal Floriano nos Estados Unidos, para se reconvertido em torpedeiro.

A' cerimonia do lançamento ao mar da nova unidade de nossa frota de guerra estarão presentes, alem das autoridades civis e militares, cerca de quatro mil colegiais, desta capital e de Niteroi, especialmente convidados pelo ministro Henrique A. Guilhem.

Convergem para Tarnopol as unidades . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

tentativas de desembarque de paraquedistas.

A contra-ofensiva blindada russa mais violenta foi desfechada ao sul dos pantanos de Pripet. As divisões blindadas mantidas em reserva pelo alto comando alemão neutralizaram a ofensiva russa. Os combates mais encarniçados foram travados ao norte dos pantanos de Pripet, nas regiões de Tiochov e Duveno.

Uma nova ponta da ofensiva alemã iniciada ontem é formada pela extremidade sudoéste da frente finlandesa.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

circundaram os pântanos do Pripet, no setor de Minski, e estão agora tentando forçar caminho em direção de Kiew, ao longo do vale do Dnieper.

Ao sul dos pântanos do Pripet, as tropas que capturaram Luck procuram avançar para leste, rumo a Zotomir e Shepetovka, a oeste de Kiew.

Entrementes, o exército teuto-rumeno, no sul, cruzou o rio Prut e iniciou um novo avanço, tendo Odessa e Kiew como principais objetivos.

José Bernardino Paranhos da Silva

Vitima de um mal súbito, faleceu ás primeiras horas da noite de ontem o antigo educador José Mernardino Paranhos da Silva, que foi diretor da instrução pública no Estado do Rio, no governo Alberto Torres, secretario dos Conselhos Superiores de Ensino Nacional, professor de varios colegios desta capital, inclusive do internato Pedro II, e era, ultimamente, funcionario do Ministerio da Educação, com exercicio na Biblioteca Nacional.

Deixa o extinto viuva a sra. Jovita Joice Paranhos da Silva, e quatro filhos: Gilberto Paranhos, advogado no foro carioca e inspetor federal do ensino; José Maria Paranhos, Ciro Paranhos e sra. Jovita Paranhos Valadão.

Seu sepultamento será realizado hoje, á tarde, saindo o feretro da capela do Instituto Hanemaniano, na rua Frei Caneca, para o Cemiterio São Francisco Xavier.

Recuam as tropas leais a Vichy

JERUSALEM, 4 (Reuters) — As tropas vichystas, na Siria segundo se acredita, estão recuando no triangulo limitado pelas cidades chaves de Beiruth, Tripolis Homs.

As tropas aliadas não conseguiram entrar em contato com o inimigo nas últimas 48 horas, quer a oeste de Damasco quer a leste de Nebesk.

As forças francesas livres, em Nebeck, cerca de 85 milhas de Damasco, empreenderam operações de patrulha até Nasriya, 12 milhas a leste, mas não foi encontrado nenhum sinal das tropas de Vichy.

As mesmas patrulhas experimentaram, então, a estrada Damasco-Beiruth, até 15 milhas da capital da Siria, obtendo resultados similares.

De acordo com um porta-voz militar, as tropas vichystas nestes pontos, ao que parece, foram evacuadas.

De outro lado, as tropas de Vichy iniciaram um intenso bombardeio da estrada de Mazer, tornando dificil o avanço dos aliados, visto que a estrada desenrola-se sinuosamente através de gargantas e precipicios, onde as tropas ficaram expostas ao fogo partido das elevações mais proximas.

NO RIO JOSE' MOJICA — Viajando pelo avião da carreira, chegou, na tarde de ontem, ao Rio, José Mojica. O artista de "Canção do Milagre" cantará, hoje, ás 21 horas, na Urca, numa festa patrocinada pela senhora Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas". O aspecto que ilustra esta noticia foi tomado no Aeroporto Santos Dumont, quando José Mojica agradecia as homenagens da grande massa que compareceu ao seu desembarque.

Compareçam ao D. N. de Imigração

Varios estrangeiros chamados a cumprir exigencias

Estão sendo convidados a comparecer, dentro do prazo de oito dias, ao Departamento Nacional de Imigração, 2ª Secção, no 10º andar do Palacio do Trabalho, das 14 ás 16 horas, para fins de identificação ou cumprimento de exigencias, os estrangeiros abaixo relacionados:

Dante Jorge Bianchi — Sara Diament — Andres Jorge Janos e familia — Fritz Louiz Rosenthal — Alexis Ewtuszenko — Laura Del Monte Tagliacozzo — Maria Frida Leobenstein — Raul Sarti — Silvio Casero — Maria Del Carmem Pedemente — Erich Weiherer (as 4 Dorians) — Gerta K. L. Lee — Franscisco Fortunato Suppo — Felipe José Maria Laudan e Emilie Laudan — Ryokiti Suma — William Romano — Amalia Esther Alvarez de Sirera — Henrich Grimteld — Stasys Remencius — Antonio Mongiovetto — Wilhelm Woller — Elena Ada Luisa Lion — Lina Sylvia Frayberger — Rolf H. Masure — Paul Rona — Michael Kamp — Egon Muller — Regina Sara Sussmann — Moritz Izrael Sussmann — Jenni Bernstein — Toufic Georges Chalfoun — Alma Weinstock — Franz Xaver Wollner — Hanz Setz e esposa — Bernardo Engelberg e senhora — Fanciska François Sauerkraut — Martin Gustav Fritzche — Ernest Wolkmar Kolheschütter — Alwin Ewald Johannes Oelsner — Hans Lothar Gebherdt e Otto Max Dietrich — Gustave Peffer — Izidoro Engelberg, senhora e filha — Jay Emmet Healey — Jacob Erhart Malzi — Karel Wyborny — Josef Polasek — Valentin Kupee (Cia. Sapaco S. A.) — José Mercedes Palma — Giorgio Volterra — Amadeo Castellaneta — Odette Zweig — Zoofia Arlanza Takacs — Inge Margaret Anna Troje — Bela Nandor Olahi Weiss — Olah e esposa — Leon Antonie Magloire Franguine — Hilda Luiza Halford Pastore — Adolf Scheneider e esposa — Mathilde Eugenia van Damme — Minna Sara Sussmann — Fernande Montels — Fernande Montels — Juan Mayorga Franco e esposa — Andrew Bell e esposa — Felicja Mizne — José Bochoeyer (Tito Leardi) — Margot Noemi Pena — Juan Raul Echevarrieta — Jack Russell — Arthur Axel Lundgren — Eva Riwezes — João Alves Soalheiro — Ewald Karl Wittig — Eduardo Kaufmann — Beatrice J. Skimitzero — "Howard Deighton" — Frank Entry Cook — Theodor Karl van Zütphen — Seüti Yamakawa — Paul Louiz Jean Decamps — Gustav Zimmermann — Harry Richards Meier — Heitor Biocca — Hans Eteensnaes — Henri Meziat — Karl Meis Frocudle — Angel P. Ramirez — Richard Nagelschmidt — Matilde Ipiña de Cabrera e Elena Cabrera — Nóra Nagelschmidt — Empreza Silva Cortesão — Carmen Graciella P. Goulart — Augusto Morterra — Renée Marcelle Balestas — Pachoal Secreto Sobrinho — Emma Hildegard Becker.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Reeleita ontem toda a antiga diretoria — Não quer ser mais vice-presidente

Presidida pelo prof. Genival Londres, reuniu-se ontem a Academia Nacional de Medicina, para proceder á eleição de sua nova diretoria.

Com grande número de socio, começou a votação secreta, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente, prof. Aloysio de Castro; vice, prof. Moreira da Fonseca; primeiro secretario, sr. Pitanga Santos; segundo, Pernambuco Filho; bibliotecario, farmacêutico Virgilio Lucas; diretor do Museu, acadêmico Estelita Lins; orador, Eugenio Coutinho, redatores dos anais, acadêmicos Raphael Pardellas, Renato Machado e Achilles de Araujo; seção de cirurgia geral, sr. Augusto Paulino; Medicina especializada, prof. Leonel Ganzaga e Genival Londres; Cirurgia especializada, sr. David de Sanson; ciencias aplicadas, Helon Póvoa; Farmacia, sr. Abel de Oliveira. Os cargos de secretario geral e tesoureiro não foram preenchidos porque os atuais titulares foram eleitos por quatro anos e são respectivamente: sr. Roberto Freire e farmacêutico Alfredo Moreira. Soufouedla

De três frentes de batalha o exército finlandês . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

público, para que auxilie a Finlandia.

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 3 (A. P.) — O Alto Comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Em virtude da Russia ter iniciado uma guerra aberta contra a Finlandia, com o bombardeio de centros civis, realizaram-se hoje as seguintes operações militares:

Em terra travaram-se batalhas em muitos pontos da fronteira, relacionadas com operações de patrulhamento. Durante essas operações o inimigo tentou lançar uma ofensiva contra as nossas fronteiras, a qual foi repelida em todos os pontos.

Em diversos pontos as nossas forças teem capturado importantes praças fortes em territorio inimigo. As forças alemãs e finlandezas, tendo cruzado a fronteira oriental, ao norte da Finlandia, estão avançando de acordo com os planos. Em Manko houve um duelo de artilharia.

No mar, os trabalhos de minagem e reconhecimento teem sido da maior importancia. Afim de assegurar a devida proteção ás ilhas Aaland, foram desembarcadas forças naquele arquipélago.

Foi destruido um submarino inimigo em meio aos nossos campos de minas.

A nossa força aerea tem salvaguardado o nosso tráfego ferroviario, bem como os centros civis do país, bombardeando tambem os sistemas de transportes e as linhas de comunicações inimigas.

Até 2 de julho, os nossos caças e canhões anti-aereos haviam posto abaixo quarenta e oito aviões inimigos".

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

Através dos perigos do Atlantico

(Conclusão da 12.ª pag.)

to de velocidade e avançava á frente. Poucos julgarão que a corrida com um comboio seja livre de obstáculos, mas o que é fantástico é que essa corrida seja efetuada sem qualquer confusão. Apenas algumas poucas e calmas ordens de um jovem oficial que, ia anotando as distancias, apenas modificando o leme de alguns graus paar esta ou aquela rota. Caiu então uma terrivel carga ... que obscureceu os outros navios da nossa vista.

Quando isto aconteceu estavamos todos navegando á frente das posições, navios transportes, navios de guerra e destroyers com suas cortinas de fumaça, como se estivessem fazendo isto por algumas horas.

Na tarde do dia seguinte ainda nos achavamos na ponte sob a ação de um frio viscoso e desagradavel. Perto de mim surgiu alguem que me perdoará por havê-lo confundido com um urso polar, que houvesse subido a bordo vindo das regiões glaciais. Era, entretanto, o Numero Um, nosso primeiro tenente que, apesar de só contar vinte e quatro anos, é o segundo em hierarquia depois do capitão, agasalhado na mais maciça e impressionante capa de peles que jamais vira. Sabe Deus quantas peles de cabras teriam sido necessarias á confecção daquele descomunal abrigo, seu companheiro inseparavel, quando na ponte, sob temperatura gélida. Repentinamente ouvimos um prolongado silvo de alerta da sirene dos couraçados, ordenando atenção. "Alteração, por emergencia, da rota" assinalou o couraçado. Em poucos segundos todos os navios estavam aproados para sua nova direção. Um submarino tinha sido avistado á superficie, afastado no lado oposto, para nós, do comboio. Houve mais alguns sinais de lâmpadas. Muitos destroyers, com suas bombas de profundidade, prepararam-se para a caçada.

SUBMARINO A' VISTA

Não tivemos sorte, porém, pois o nosso navio foi designado para manter intacta a cortina de fumaça. O submarino, ao avistar-nos, evidentemente, deu um profundo mergulho. Por espaço de meia hora foi ele perseguido sem resultado. Até que o comboio tivesse voltado, novamente, á sua rota e fora de perigo os caçadores não deixaram de despejar suas bombas de profundidade afim de evitar que o submarino pudesse assinalar ou observar os nossos movimentos.

Mas o submarino já nos havia assinalado aos seus parceiros. Isto nos fez pensar um pouco. Mas não vimos nenhum outro sinal de submarino.

No dia seguinte encontrei uma velha coleção de velhos capacetes de batalha corroidos de ferrugem da agua do mar, embrulhados em torno da ponte e eu tirei da cabeça o meu proprio capacete fazendo uma saudação afetuosa áqueles companheiros, ali abandonados. Aproximavamo-nos de uma area onde podiamos sofrer ataques aereos. Mas, agora, já possuimos tambem nossa escolta aerea.

Tambem a visibilidade era fraca, o que auxiliava a nossa cortina e além disso nenhum aparelho inimigo surgiu. Assim, tinhamos conduzido a salvo a nossa carga num total de cerca de .... 100 000 toneladas de navios. Trocámos as despedidas. Nossa "muito interessante missão" estava concluida. Agora o mau cheiro de uma bomba de oleo, novissima, tomou conta do navio.

Estamos prontos para uma próxima e semelhante empresa!...

Vão inspecionar varias obras militares

Em trem especial, na estação Pedro II, embarcaram ontem, ás 20 horas, com numeroso grupo de oficiais, para Resende, Piquete e Bicas, os generais Manuel Rabello e Raymundo Sampaio, inspetor e diretor respectivamente da Engenharia. Os ilustres militares, cujo embarque foi bastante concorrido, vão áquelas cidades em viagem de inspeção de obras que ali se realizam.

Medidas em beneficio das classes conservadoras e do povo gaúcho

O cel. Cordeiro de Farias conferenciou com os minis. da Fazenda e Agricultura

O interventor no Rio Grande do Sul esteve ontem pela manhã no Instituto do Sal, conferenciando com o seu presidente sobre a maneira com que aquele orgão paraestatal poderá ir ao encontro das necessidades das classes conservadoras e do povo gauchos. Segundo sabemos o assunto ficou em principio resolvido, faltando, para sua ultimação, a troca de pontos de vistas sobre pequenos detalhes.

O coronel Cordeiro de Farias ainda esteve no Ministério da Fazenda em demorada conferência com o titular da pasta.

A' tarde s. s. foi recebido pelo sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., com quem conversou sobre o embarque das sacas de café que irão substituir, no sul, as destruidas pelas enchentes. Esteve, ainda, no Ministério da Agricultura, tratando com o titular interino sobre problemas ligados ás riquezas mineraes do Rio Grande do Sul e as possibilidades de sua exploração.

A FESTA DA MOCIDADE

Foi inaugurada ontem á noite, na Feira de Amostras, pelo interventor Cordeiro de Farias, a "Festa da Mocidade", promovida pela União Nacional dos Estudantes em beneficio dos flagelados das enchentes no Rio Grande do Sul. O ato contou com a presença, alem da diretoria daquela agremiação e grande número de universitários, de elementos representativos da colonia gaucha no Rio. Feita a inauguração, pelo rompimento de uma faixa simbólica, foi servida uma taça de "champagne". Nessa ocasião falou o academico Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União Nacional dos Estudantes, sobre a significação humana e fraternal da "Festa da Mocidade", terminando com votos pela felicidade e progresso do Rio Grande. Agradeceu o chefe do executivo gaucho, dizendo estar certo que interpretava o sentimento da juventude do seu Estado. Disse que mais do que o apoio material que redundaria do gesto dos estudantes cariocas, ele apreciava o seu conteudo moral. "Eterno namorado dos moços — concluiu — sempre acreditei que nada de grande ha de se fazer sem o seu concurso".

Encerrando a solenidade falou, em nome da Sociedade Sul-Riagrandense, o sr. Tancredo Tostes.

Os festejos na Feira de Amostras prolongar-se-ão até o fim de julho.

Dando por finda a campanha em que se empenharam em beneficio das vitimas das inundações, as senhoras Mimosa Barbará e Zilpa Viana Benicio entregaram ao coronel Cordeiro de Faria 10:275$600, última parcela dos donativos por elas arrecadados.

GRANDE MANIFESTAÇÃO ORGANIZADA PELA LIGA DE DEFESA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Prosseguem intensos os preparativos para a grande manifestação que será prestada ao interventor Cordeiro de Farias, quando de seu regresso do Rio, onde trata dos problemas criados para o povo gaucho pelas recentes inundações que flagelaram o Estado. Em reunião conjunta dos leaders das diferentes classes, ficou estabelecido que o programa de homenagens ficaria a cargo da Secretaria de Educação e Liga da Defesa Nacional, já tendo sido assentado um plano geral para a grandiosa manifestação. Assim, no aeroporto, receberá o coronel Cordeiro de Farias as bôas vindas, rumando, em seguida, para a cidade. A concentração popular terá inicio no entroncamento da avenida Farrapos com a estrada das Canôas, prolongando-se até o centro. A manifestação culminará no largo do Palacio do Governo, onde se concentrarão todas as classes trabalhadoras. Ali, o presidente do Centro da Industria Fabril, em nome das classes conservadoras, saudará o interventor. Seguir-se-ão com a palavra delegados das classes operarias e estudantis.

Para renovar a amizade que une os dois póvos

Constituida a Emb. lusa em visita ao Brasil

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi dado á publicidade, hoje, um decreto constituindo a Embaixada Especial que irá ao Rio de Janeiro agradecer em nome de Portugal a participação do Brasil nas comemoração dos centenarios. Esse decreto está redigido nos seguintes termos:

"O governo português, desejando agradecer ao Brasil de uma maneira que traduza a verdadeira amizade que une os dois paizes, e em virtude da participação da grande nação irmã em nossas comemorações centenarias, constituiu uma Embaixada Especial encarregada de levar ao Brasil os agradecimentos de Portugal e, simultaneamente renovar a amizade fraternal que, por um duplo laço de sangue e espirito, liga inadissoluvelmente os dois povos".

ESCOLHIDO PRESIDENTE O SR. JULIO DANTAS

LISBOA, 3 (U. P.) — A Academia de Ciencias desta capital em sessão plenaria, congratulou-se pela nomeação de seu presidente, sr. Julio Dantas, para integrar a Embaixada Especial que irá ao Brasil, na qualidade de embaixador Extraordinario e Plenipotenciario, afim de agradecer á nação irmã sua participação nos centenarios.

A Academia pediu ao sr. Dantas para que, junto á Academia Brasileira de Letras, seja o interpreto das saudações da Academia de Ciencias de Lisboa.

O REPRESENTANTE DO EXERCITO PORTUGUÊS

LISBOA, 3 (U. P.) — O major da cavalaria Carlos Afonso Santos, conhecido literariamente por Carlos Selvagem, membro da missão oficial que vai ao Brasil, foi homenageado hoje com um cálice de vinho do Porto, pelos oficiais do exército artistas teatrais, escritores, trocando-se brindes pelo êxito de sua missão ao Brasil. O major Santos, que leva varias lembranças de oficiais do exército português para o exército brasileiro, declarou á United Press ir com muita satisfação ao Brasil representar o exército português, em missão de agradecimento ao Brasil. Simultaneamente satisfaz um velho desejo de visitar o Brasil, lamentando somente que a demora da missão seja limitadissima. Entretanto, espera poder visitar diversos estabelecimentos militares brasileiros, para conhecer o seu desenvolvimento.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Comando das Forças Britânicas

CAIRO, 3 (U. P.) — O Comando das Forças Britânicas do Oriente Próximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"ETIOPIA. O commandante das tropas italianas de Debra Abor concordou em render-se nas mesmas condições em que se entregaram a guarnição de Amba Alagi. O número de prisioneiros eleva-se provavelmente a 3.000 italianos e 1.200 indigenas.

LIBIA. Nessa frente não se registraram acontecimentos importantes.

SIRIA. A situação não experimentou alterações dignas de menção em qualquer dos setores. Entretanto as patrulhas aliadas intensificam constantemente seus ataques.

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 3 (A. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Os nossos aviões de bombardeio atacaram a base aerea da ilha de Chipre.

"Africa do Norte — Em Tobruk, a aviação do Eixo bombardeou posições, instalações de abastecimentos e baterias anti-aereas, causando muitos incendios e explosões, e bombardeou as bases aereas a leste de Marsa-Matruh. Aviões inimigos realizaram incursões sobre varias localidades da Cirenaica.

"Africa Oriental — Houve vivas ações de artilharia en Uolchefit, na frente de Gordar. As grandes chuvas prejudicam o desvolvimento das operações em Galla-Sidamo".

Do Estado Maior Hungáro

BUDAPEST, 3 (A. P.) — O Alto Comando Húngaro distribuiu o seguinte comunicado:

As nossas tropas continuam a avançar para além dos Carpatos.

"A nossa aviação bombardeou, eficientemente, o inimigo em retirada".

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Corelia Lins Ridel — Rua Pucurí, 18.
Laura Ribeiro Dias — Rua do Monte, 50.
Julio Sales — Rua Cardoso Moutinho, 21, casa 6.
Conceta Leone Polibo — Rua Capituba, 96.
Benedita Maria da Costa — Hospital do Carmo.
Samuel Oliveira Filho — Rua General Azevedo Pimentel, 5, ap. 2.
Cesario Alvarez Tomé — Rua Nabuco de Freitas, 146.
Otacilio Francisco de Sousa — Hospital da Penitencia.
Rodolfo Schomaker — Ladeira do Barroso, 207.
Alfredo de Barros — Hospital N. S. da Saude.
Maria Berlla Uzeda — Rua Barão de Mesquita, 1031-A.
Maria J. Papaolo Codesso — Travessa Rio Grande, 69.
Maria Elisa Gomes da Silva — Rua Jansen de Melo, 95.
Raquel Stephans — Rua Vaz Caminha, 258.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8.30 horas — Aristides de Araujo Filho.
9.30 horas — Salvador Cuffari.
9.30 horas — Elisabeth Guimarães.
10 horas — Rufino Augusto Pires.
10.30 horas — Julieta Miranda Moniz.

CANDELARIA

9.30 horas — Mario Bastos Monteiro.
10 horas — Maria Luiza Courizza Lage.
10.30 horas — Alzira de Oliveira Martins.

CARMO

9.30 horas — Eduardo Sucupira.

S. JOSE'

9 horas — Manuel Fernandes.
9.30 horas — Gloria Maria Monteiro.

IGREJA DO SOCORRO

8 horas — Maria Augusta da Silva.

N. S. COPACABANA

9 horas — Adolfo Pinto de Carvalho.

ROSARIO

9.30 horas — Isabel Moniz Aragão de Drumond.

✝ JULIA LISBOA, Missa de 7º dia. Nestor Lisboa e filhos agradecem penhorados a todas as pessoas, que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar com o falecimento de sua inesquecivel Julia, e convidam parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada sábado (5) ás 8.30 horas, na Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus.

✝ CESALPINA QUADROS MEIRELES. Oswald Meireles, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada por alma de sua esposa CESALPINA QUADROS MEIRELES, amanhã, sábado, ás 9 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

A escolha dos padrinhos do "E. da Cunha" e do "B. Mitre" tem uma expressiva significação

No gabinete da diretoria dos "Diarios Associados", no momento em que o prefeito de Ouro Fino, sr. Francisco Bueno Brandão, á direita, palestrava com o sr. Assis Chateaubriand e redatores d'O JORNAL e fazia entrega da mensagem dirigida ao ministro Salgado Filho pela população ourofinense.

Com o apoio entusiasta da população foi fundado o Aéro Clube de Ouro Fino

A terra natal de Bueno Brandão coloca a sua pujante mocidade ao serviço do Brasil — Construção de campos de pouso

A próspera e pitóresca cidade mineira de Ouro Fino, situada na fertil zona do Sul de Minas, atendeu, com entusiasmo, ao chamamento da Campanha Nacional de Aviação Civil, colocando-se sua pujante mocidade ao serviço do Brasil. Com o apoio de todas as suas classes sociais, desde o mais humilde cidadão até o mais qualificado, foi fundado o Aero Clube naquele rico municipio, que, dentro em pouco, será um dos grandes centros de adestramento da mocidade sul-mineira.

O entusiasmo da população da terra natal de Bueno Brandão, esse grande estadista, parlamentar e chefe, que tantos e tão assinalados serviços prestou á República em longos anos de atividade governamental, parlamentar e politica, vem se manifestando de maneira exuberante, tendo sido dirigidos oficios e telegramas, assinados pelas figuras mais destacadas e prestigiosas daquela cidade, ao ministro Salgado Filho, ao coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, ao coronel Samuel Gomes Ribeiro, diretor do D. A. C., e ao sr. Assis Chateaubriand.

VISITA OS "DIARIOS ASSOCIADOS" O PREFEITO BUENO BRANDAO, DE OURO FINO

Afim de comunicar pessoalmente a fundação do Aero Clube de Ouro Fino e trazer uma mensagem de fé e entusiasmo ao ministro Salgado Filho e aos diretores dos "Diarios Associados", dirigida pela sua população, esteve, ontem, em visita a O JORNAL o sr Francisco Bueno Brandão, prefeito municipal daquela cidade.

Recebido pelos srs. Assis Chateaubriand, Frederico Barata e Carlos Rizzini, diretores dos "Diarios Associados", o prefeito Bueno Brandao teve oportunidade de se referir ao intenso entusiasmo reinante no seu municipio em torno da Campanha Nacional de Aviação Civil, tanto que, num movimento expontaneo partido do seio do povo e das classes sociais ourofinenses, foi creado e organizado o Aero Clube de Ouro Fino, cuja mocidade deseja cooperar, de maneira decisiva e eficiente, para o sucesso desse importante empreendimento nacional.

— "Os moços de minha cidade — proseguia o sr. Francisco Bueno Brandão — sempre se interessaram pela aviação, tanto que, há cerca de dois anos atrás, foi aventada a idéa da criação do Aero Clube cuja efetivaçao agora constitue um premio aos seus esforços".

Depois de referir-se ao interesse com que os jovens e elementos de todas as classes ourofinenses leem as noticias a respeito da Campanha Nacional de Aviação Civil, acrescentou o prefeito Bueno Brandão:

— "Esse notavel movimento no sentido de dar aviões á mocidade brasileira, tem encontrado, pelo que temos tido noticias em Ouro Fino e no Sul de Minas, um apoio decisivo e importante do ministro Salgado Filho, cuja obra no novel Ministerio da Aeronáutica foi iniciada de maneira tão feliz pais que, com o estimulo que vem dando á Campanha Nacional de Aviação Civil, foi buscar e despertar as forças vivas necessarias ao sucesso da sua grave tarefa de condutor máximo das Forças Aereas Brasileiras, das quais os pilotos civis constituem parte preponderante. Despertando o entusiasmo dos jovens brasileiros, fazendo-os amar a aviação, não somente como um esporte mas como uma necessidade da defesa nacional, justamente, neste grave momento da historia da humanidade, em que a arma aerea desempenha papel decisivo no desenrolar e nos resultados das batalhas — o ministro Salgado Filho está inscrevendo seu nome entre os brasileiros que merecem a gratidão do país".

MENSAGEM DE FÉ E ENTUSIASMO DA POPULAÇÃO DE OURO FINO

Depois de informar aos diretores dos "Diarios Associados" que, imediatamente após a criação do Aero Clube de Ouro Fino, foram iniciados os preparativos para ultimar os trabalhos de construção do campo de pouso, que fica situado em local magnifico daquela cidade, tendo sido já os seus planos aprovados pelo Departamento de Aeronáutica Civil do Ministerio da Aeronáutica, e a construção do "hangar", nos dizia o sr. Francisco Bueno Brandão:

— "Foi eleita uma diretoria completa para o Aero Clube de Ouro Fino, composta das personalidades mais prestigiosas da cidade. Como uma homenagem de minha cidade natal aos esforços dos "Diarios Associados" em prol do sucesso da Campanha Nacional de Aviação Civil, sem os quais todos reconhecemos não teria sido talvez possivel esse movimento atingir á importancia e despertar o entusiasmo que todo o Brasil presencia, foi eleito, por unanimidade, pelos numerosos socios que compareceram á primeira reunião, presidente honorario do Aero Clube de Ouro Fino o jornalista Caio Julio Cesar Vieira, um dos redatores desta pujante empresa jornalística. Fui eleito presidente, tendo como companheiros os srs. Vicente Brandão, vice-presidente; Khrysanto Muniz, advogado, 1º secretario; Nelson Rodrigues Silva, contador, 2º secretario; Paulo Clepff, comerciante, tesoureiro; Mario Bailoni, comerciante, diretor do material, e Antonio de Almeida, diretor da Escola de Pilotagem.

E' nosso desejo ultimar, o mais depressa possivel, a construção do campo de pouso e do hangar, e mandar ao Rio um rapaz, dotado de cultura generalizada, mecanico, para fazer o curso de monitor, afim de adestrar os jovens de meu municipio."

A seguir, o prefeito Bueno Brandão fez entrega ao sr. Assis Chateaubriand da mensagem de fé e entusiasmo remetida pela população de Ouro Fino:

"Ouro Fino, 20 de junho de 1941. Exmos. srs. dr. Salgado Filho, d.d. ministro da Aeronautica, dr. Assis Chateaubriand e demais dirigentes da Campanha Nacional de Aviação Civil.

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de v.v. exs. que a mocidade ourofinense, contando com o apoio unanime de todas as classes sociais, fundou o Aero Clube local, acudindo asim todos ao toque de reunir que a Campanha Nacional de Aviação Civil lançou, por intermedio dos "Diarios Associados", pelos mais longinquos rincões de nossa Patria.

A flama sagrada que v.v. exs., num gesto de são patriotismo, em boa hora empunharam, lançou aqui tambem o clarão luminoso e é com entusiasmo, que comove, que uma população se ergue ofuscada por tanta luz e ansiosa para que não se extinga.

Na reunião inaugural, com comparecimento seleto e numeroso, foi, por proposta do sr. José Theophilo de Miranda, aclamado, sob aplausos vibrantes, presidente honorario da novel fundação o sr. Caio Julio Cesar Vieira, jornalista e ourofinense, que, sob o comando de Assis Chateaubriand, forma ao lado dos redatores dessa formidavel cadeia dos "Diarios Associados".

O Aero Clube de Ouro Fino, que já conta com seu campo de pouso convenientemente estudado e aprovado pelo Departamento de Aeronautica Civil, vem apelar para v.v. exs. no sentido de lhe emprestar todo o valioso apoio da Campanha Nacional de Aviação Civil ao empreendimento da mocidade desse recanto de Minas Gerais.

Escusado será dizer-se que os nomes de vv. exs. e dos demais dirigentes desse magno movimento patriotico são aqui lembrados, a cada passo, como simbolos dessa Campanha que, na hora presente, empolga todos os pensamentos, sacudindo o Brasil de norte a sul, e aos brasileiros mostra os rumos certos para o engrandecimento de nossa Patria.

Estamos certos de que a terra de Bueno Brandão, que tantos e tão relevantes serviços prestou ao Brasil, nos postos mais avançados da vida pública do país, que morreu servindo á Nação, há de receber das mãos generosas de v.v. exs. o quinhão que lhe cabe, por direito de conquista do chefe desaparecido e para que possam os ourofinenses entrar na grande parada de que v.v. exs. são os comandantes supremos.

Viva o Brasil! Viva o egregio presidente Getulio Vargas! Viva o ministro Salgado Filho! — (a.a) Oswaldo Loyola Pires, Francisco Bueno Brandão, prefeito; Joaquim Macedo de Azevedo, juiz de direito; monsenhor Theophilo Guimarães, padre Samuel Cintra, Lourenço Cyrillo, juiz municipal; José Diogo Magalhães, promotor de Justiça, e mais cento e vinte assinaturas das pessoas mais destacadas da cidade, lavradores, comerciantes, industriais, empregados no comercio e representantes das classes sociais ourofinenses."

Itapura, Baurú e Foz de Iguassú entusiasmadas com a campanha

O gen. Muller é descendente dos peles vermelhas americanos — Uma entrevista do pres. do Aero-Clube de Foz do Iguassú — O gal. Rondon oferece tacape, inubia e borel para o batismo

Conforme temos anunciado, continuam cada vez mais intensos os preparativos da revoada que transportará a comitiva do ministro Salgado Filho e demais convidados aos cenários do batismo do "Bartolomeu Mitre" e do "Euclides da Cunha", aviões doados aos Aero-Clubes de Itapura e Foz do Iguassú.

Os "Diarios Associados", procurando emprestar a todas as solenidades da sua cruzada um cunho de alta expressão simbólica, de acordo com os demais organizadores da campanha empenha-se em ressaltar as afinidades que unem os doadores, as cidades, os paraninfos dos aparelhos, a originalidade das festas, os amigos do Brasil que nelas colaboram, afim de demonstrar a verdadeira significação dessas comemorações, que já agora assumem o aspécto de verdadeiras celebrações da união continental.

OS PADRINHOS DOS NOVOS APARELHOS

E' assim que, para padrinhos, respectivamente, do "Euclides da Cunha" e do "Bartolomeu Mitre", foram convidados o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana entre nós, e o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina junto ao nosso governo.

No primeiro caso, o nome do escritor brasileiro, cuja pena de bandeirante desbravou aos nossos olhos "Os Sertões", ficará ligado, através de um empreendimento da mais impressionante relevancia, ao daquele militar, cujas demonstrações inequivocas de amizade ao Brasil já são por demais conhecidas do público. A cidade de Itapura, em pleno coração do Brasil, na confluencia dos rios Tietê e Paraná, foi um local querido do autor da epopéia de Canudos, que alí viu uma fonte constante de progresso nacional, um verdadeiro potencial das forças da natureza que serão aproveitadas pelo brasileiro de amanhã. Nada mais expressivo do que conduzir, para o batismo do avião que levará o nome do autor dos "Sertões", o de um militar de um país do mesmo continente, país esse onde a imponencia da natureza possue a mesma grandeza que a da nossa terra. O general Lehman Miller, descendente de peles-vermelhas americanos, tem no sangue a mescla do aborigene forte e do ocidental que construiram a grande nação americana. Contemplando a pujança do "hinterland" brasileiro, saberá sentir que, dentro dele brota uma patria tão grande quanto a que os seus ancestrais souberam fazer nascer.

O embaixador Labougle, padrinho do "Bartolomeu Mitre", quebrará o "champagne" simbólico em Foz do Iguassú, para onde se transportará a caravana, num percurso aereo de mais de três mil quilômetros. Do outro lado da grande cachoeira, está a terra argentina, para a qual s. excia. dirá das homenagens que os brasileiros prestam ao grande general da Tríplice Aliança. Ele poderá observar, naquela fronteira, que, se ela divide territorios, não divide a amizade dos povos que vivem dos seus dois lados.

OS AVIÕES QUE SEGUIRÃO

Para a grande revoada, que se realizará no proximo sabado, seguirão, conduzindo os membros da comitiva do ministro Salgado Filho e demais convidados, os seguintes aparelhos: um bi-motor "Lockead", N. A. B., o "Maristela" do industrial Mario Audrá, dois bi-motores do Ministerio da Aeronáutica, os dois "Santa Maria" do sr. Antonio Moura Andrade, o "Bandeirante" do governo paulista, o "Brilhante" do presidente do Aero-Clube de Campo Grande, o avião do major Marinho Lutz, que será brevetado na mesmo dia, em Baurú, o "Marreco", do sr. Teodoro Quartim Barbosa, o "Aiglon", o "Simoun", o "Guanabara" e o "Antonio Raposo Tavares", da flotilha aerea dos "Diarios Associados".

AS FESTAS EM BAURU'

Alem das comemorações que se realizarão em Itapura e Foz do Iguassú, a comitiva ministerial assistirá ás festas da "brevetagem" da nova turma de pilotos civis de Baurú, da qual faz parte o maior Marinho Lutz, sendo paraninfo o ministro Salgado Filho, especialmente convidado.

FAR-SE-A' REPRESENTAR O CORONEL JESUINO DE ALBUQUERQUE

O coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Assistencia e Saúde do Distrito Federal, manifestara o desejo de participar da revoada, que levara a agua lustral ao "Bartolomeu Mitri" e ao "Euclides da Cunha". Entretanto os serviços da sua secretaria não lhe permitem afastar-se presentemente do Rio, e por conseguinte far-se-á representar pelo seu filho sr. Paulo de Albuquerque.

TACAPIA, INUBIA E BOREL

O "Euclides da Cunha" que será batisado em plena selva, não terá sua cerimonia de batismo em nada semelhante a dos aviões da cidade. Um ambiente de indios com instrumentos indigenas tornará a festa de um tipico sabor aborigene. O general Rondon, o velho colonizador do "hinterland" brasileiro, ofereceu para a festa tacape, inubia e borel, que serão utilizados na cerimonia, e naturalmente serão manejados com pericia que os antepassados do general Lehman Miller lhe ditará.

A FUNDAÇÃO DO AERO-CLUBE DE FOZ DO IGUASSÚ

Num grandioso éco á campanha iniciada pelos "Diarios Associados", em todas as cidades do Brasil fundam-se Aero-Clubes e agremiações dedicadas ao desenvolvimento da aviação civil. Em Foz de Iguassú, para onde foi designado o "Bartolomeu Mitre", que exercitará a mocidade daquela localidade, foi fundado, a 24 de maio último, o Aero-Clube de Foz do Iguassú cuja diretoria ficou assim constituida: presidente, sr. Osorio do Rosario Corrêa; vice-presidente, sr. Heleno Schimmelpfeng; diretores de instrução, srs. Luiz Derenzi e tenente Nelson Feital; diretor técnico, tenente José Pinheiro Fortes; vice-diretor técnico, tenente Octavio Rodrigues; primeiro secretario, sr. Saulo Ferreira; segundo secretario, sr. Edmundo Weiss; primeiro tesoureiro, sr. Antonio José Gonçalves; segundo tesoureiro, sr. Ayrton Ramos; consultor jurídico, sr. Ary Florencio Guimarães; bibliotecario, João Emilio Matte; conselho fiscal, srs. Moacyr Azambuja, Dirceu Lopes e Alfredo Justino Engel.

O sr. Osorio Correia e sua esposa, entre os srs. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; Antiogenes Chaves, advogado pernambucano, e Walter Ahrens, diretor da Perfumaria Gaby.

Essas mesmas figuras de projeção da sociedade de Foz do Iguassú fazem parte da nova diretoria do "Centro Turistico das Três Fronteiras", destinado a propugnar pelo incremento do turismo na cidade de Foz do Iguassú.

Estas duas entidades se encarregarão de hospedar a caravana ministerial que partirá para Foz do Iguassú.

O que é Foz de Iguassú

INTERESSANTE RELATO DO JUIZ DE DIREITO DESSA LOCALIDADE

SR. OZORIO ROSARIO CORRÊA

Encontra-se presentemente nesta capital o sr. Ozorio do Rozario Corrêa que ás suas funções de juiz de direito de Foz do Iguassú alia as de presidente e fudador do Centro Turistico das Três Fronteiras e do Aero Clube Iguassú ambos com séde naquela cidade paranaense. Grande animador do turismo e do movimento em prol da aviação em nosso país, o sr. Ozorio Corrêa, tendo chegado ao Rio anteontem, só pelo noticiario dos jornais teve ciencia das grandes solenidades que terão logar na cidade em que exerce a magistratura, ás quais, entretanto, não poderá estar presente. Procurou-nos por isso para lamentar essa ausencia forçada que não lhe permitirá assistir ao batismo do "Bartolomeu Mitre", ele que fora o iniciador em Foz do Iguassú do movimento cujos frutos já se fazem sentir.

Fez-nos então um breve relato do que é e do que fôra até pouco antes de 1930 aquela zona fronteiriça.

— Presentemente, graças ao apoio que emana dos governos federal e estadual, Foz do Iguassú é um centro futuroso, com obras dignas de serem vistas e apreciadas. Possue um bom aeroporto, edificios confortaveis, construidos especialmente para a Capitania do Porto, Quartel, Policia, Grupo Escolar, Forum, hotel, residencias. Dispõe de um hotel confortavel mandado construir pelo governo do Estado e breve terá, nas proximidades das Cataratas, um hotel com o maior conforto, para cuja construção e instalação se despenderá quantia não inferior a cinco mil contos. Essa obra quem a fará executar é o governo federal, que assim animará grandemente o turismo, que só não tem o desenvolvimento que merece naquela zona privilegiada justamente por não poder ser dado aos turistas o conforto que se faz mister. Tudo isso se fez em menos de dez anos. Em 1928, quando fui designado para as funções de juiz de direito de Foz do Iguassú, a cidade não tinha senão pequenas casas sem conforto, não podendo absolutamente agradar a quem a visitasse. Diligenciei desde logo, tendo em vista a situação magnifica com que fôra dotada pela natureza, fazer de Foz de Iguassú um centro de turismo. Fundei o Centro Turistico das Três Fronteiras e em pouco conseguimos, graças á propaganda que passamos a fazer, chamar para lá a atenção das autoridades, começando daí a serie de beneficios que veem tornando possivel o seu desenvolvimento. Para que se tenha idéia do que era a cidade, basta saber-se que o dinheiro circulante era o argentino, os idiomas falados o guarany e o castelhano. De brasileiro quasi nada havia. Não foi portanto facil o trabalho de nacionalização. Hoje, a influencia é nitidamente brasileira, sendo todas as nossas iniciativas seguidas pelas autoridades argentinas, justamente o contrario do que sucedia até 1928.

Depois de se referir ao entusiasmo da população local pela aviação e ao inestimavel serviço prestado pelo Correio Aéreo Militar, o sr. Osorio Correia passou a dizer-nos quais as aspirações presentes da Foz do Iguassú.

— Não se compreende o motivo por que não temos até agora uma linha comercial servindo a Foz do Iguassú'. Passa pela cidade o avião da linha americana, que, entretanto, por ser estrangeira, não pode receber nem passageiros nem correspondencia. E não conseguiu a "Panair" permissão para executar o serviço que tantos beneficios leva a outras paragens.

A "Vasp", que tem a concessão para a passagem de uma linha comercial por Foz do Iguassu', não executou até hoje o projeto que tem em mira levar a efeito. E não se sabe quando o executará. Temos, assim, de ir a Paranaguá quando desejamos sair de Fós do Iguassu'

Outro problema premente é o serviço telegrafico. Foz do Iguassu' dista 776 quilometros de Curitiba, á qual está ligada por fios telegraficos. Como os acidentes de posteação são constantes, só contamos praticamente com 15 dias por mês de comunicações telegraficas.

Foz do Iguassu' pleiteia uma estação radio-telegrafica, que, servindo melhor á sua população, trará para a administração notavel economia, dispensavel que se tornará o trabalho dispendioso de conservação das linhas que atravessam zonas enormes de densas florestas.

Finalmente, dizendo do pesar que sentia por não poder participar das homenagens que serão prestadas aos visitantes do proximo dia sete, o sr. Osorio Correia afirmou estar certo de que o "Bartolomeu Mitre" está sendo aguardado com grande ansiedade pela mocidade de Foz do Iguassu', que deseja ardentemente preparar-se para poder formar na reserva da nossa aviação.

Foi sepultado ontem o industrial Henrique Lage

Carta do extinto sobre a unificação do transporte maritimo — O presidente da República visitou a capela mortuaria

O trespasse do sr. Henrique Lage, nome ligado á exloração de diversas importantes empresas, e em particular á Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi motivo, ontem, para inumeras manifestações de magua, por parte das pessoas do largo circulo de relações do operoso industrial.

Durante o tempo que o corpo esteve na camara murtuaria, armada na residencia do extinto, intenso foi o movimento de visitas.

Entre estas contou-se o sr. Getullo Vargas, que pessoalmente compareceu ao palacete da rua Jardim Botânito, permanecendo por alguns minutos diante do esquife do senhor Henrique Lage, após o que apresentou suas condolencias á viuva, senhora Gabriella Benzansoni Lage, e ás demais pessoas da familia enlutada.

O sr. Henrique Lage destacara-se, desde bastante tempo, pela sua particular afeição aos alunos da Escola Militar que nele reconheciam um bom e generoso amigo. Como reconhecimento, haviam-lhe aqueles conferido o titulo de "Cadete n. 1".

E logo ao serem informados do passamento do presidente da Costeira, providenciaram para que o estandarte da Escola fosse ao lado do esquife, bem assim, ao mesmo désse guarda permanente uma representacão do corpo discente daquele instituto.

Próximo, sobre um pano de veludo verde, estavam expostas as varias condecorações conferidas ao sr. Henrique Lage, entre as quais a do Mérito Militar, que ele era o unico civil a possuir.

Não obstante haver solicitado, nas vesperas do seu falecimento, que seus amigos prescindissem das homenagens funebres e das flores, muitas coroas e palmas afluram á residencia do extinto, em cuja intensão foi celebrada missa de "requien", ás 10 horas, na sala da rua Fonte da Saudade.

UMA CARTA AO CHEFE DO GOVERNO

Três dias antes de falecer, o sr. Henrique Lage endereçou ao presidente Getulio Vargas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1941.

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Meu grande presidente:

Neste momento, com o pensamento voltado para o futuro do meu país, dirijo-me a v. ex. pondo sob a sua elevada proteção os destinos da minha organização.

O meu programa — carvão, ferro e navio — que vem sendo executado com os maiores sacrificios, mesmo de ordem pessoal, encontra-se na sua fase final, com o complemento da siderurgia, sabiamente enfrentada por v. excia.

Confirmo as declarações que, em meu nome, fez perante a Comissão de Marinha Mercante o meu auxiliar Pedro Brando e que foram objeto de uma carta ao sr. Andrade Queiroz, digno secretario daquela Comissão.

Retirando da relação dos meus navios os necessarios para as linhas de carvão e sal da minha Organização, estão os demais á disposição de v. excia. para serem incorporados á Grande Campanha Unificada, que sei é seu pensamento fazer.

Do produto apurado fica o governo de v. excia. autorizado a fazer a liquidação dos meus débitos com o Banco do Brasil, Tesouro e demais credores, pondo assim o meu nome a salvo de eventuais possiveis.

As Companhias de carvão da minha Organização e os demais setores da minha atividade industrial, aí estão como penhor do meu fiel devotamento ás causas nacionais.

Com um abraço muito cordial para o meu grande amigo a quem sempre vi otimamente entregues os destinos de um grande Brasil,

Afetuosamente, (a) Henrique Lage".

No Ministerio da Aeronautica

Varios atos assinados pelo titular da pasta

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu tornar extensivo ao tenente coronel aviador João Correa Dias Costa o elogio de que trata o Aviso de 16 de junho do corrente ano, pela colaboração eficiente prestada á comissão que elaborou o plano de uniformes da Força Aerea Brasileira. O mesmo tenente coronel foi designado para completar o referido plano de uniformes, estabelecendo os pormenores de execução, confecção e especificação e mais detalhes que forem julgados necessarios. Afim de auxilia-lo no desempenho dessa missão, foi posto á sua disposião o desenhista Sandoval Menezes, atualmente servindo na Diretoria de Aeronautica Naval.

Em Aviso, o ministro da Aeronautica determinou que o brim branco a que se refere o plano de uniformes para oficiais, cadetes e suboficiais, será brim lona de algodão, tipo X, 546, inicialmente, a titulo de experiencia.

O ministro manteve o despacho contrario que deu á pretenção da Air France, que solicitou reconsideração do despacho anterior, indeterindo o seu pedido de reabertura da linha aerea internacional, no trecho entre Santiago do Chile e Rio de Janeiro.

O ministro da Aeronautica autorizou fosse posto á disposição do Ministerio da Guerra, afim de servir na Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos, o 2º sargento de Aeronautica Juvenal Dantas de Oliveira Junior, conforme solicitação daquela pasta.

O ministro autorizou a firma E. A. Campos a importar, parceladamente, dos Estados Unidos, seis aviões "Taylorcraft", modelos de turismo.

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os coroneis Ivo Borges, Godofredo Vasconcellos Soares, o capitão Luiz Castro e Silva, e os srs Paulo da Rocha Vianna, Arthur Nunes da Silva e Rosario Correa.

O ministro deu audiencia pública, atendendo numerosas pessoas.

Chegou ontem a Pirajuí o "Afonso Arinos"

PIRAJUÍ, 3 (Meridional) — Chegou ontem, ás 17 horas, procedente do Rio de Janeiro o avião "Afonso Arinos" que foi doado recentemente pelo sr. Antonio Ferraz á campanha pela aviação civil e destinado a esta cidade. O avião havia partido na vespera do Rio de Janeiro, ás 14 horas, tendo se reabastecido em Ubatuba e pernoitado na Base Naval de Santos. Ontem pela manhã partiu daquela cidade para S. Paulo e daí para Jaú, onde se reabasteceu novamente, vindo depois para aqui.

O aparelho veio pilotado pelo sr. José D'Ascola e trouxe como passageiro o sr. Domingos dos Santos Abreu, secretario do Aero Clube local, que fora incumbido de recebe-lo no Rio.

O avião foi festivamente recebido no campo de pouso por todas as autoridades locais e grande multidão, que não obstante ser dia de trabalho, se transportou para alí afim de prestar sua homenagem a mais esse aparelho doado á Campanha pela Aviação Civil Nacional.

O «Anchieta» avião de alto treinamento será batizado terça-feira proxima

O poderoso aparelho destinado pelo titular da Aeronautica ao A. C. de S. Paulo, levará o nome do grande catequista - Paraninfo o gal. F. Freire

O avião de alto treinamento, doado pelo ministro Salgado Filho á Campanha Nacional de Aviação Civil, e que foi destinado pelo titular da Aeronáutica ao Aero Clube de São Paulo, levará seu batismo na próxima terça-feira, no Campo de Marte, da capital bandeirante.

O nome que levará o poderoso avião é o de uma das mais fortes e enérgicas individualidades que teve o Brasil Império: Anchieta. A homenagem que, neste momento, se vai prestar ao notavel estadista brasileiro foi unanimemente aplaudida. A poderosa máquina voadora que levará o nome de Anchieta tem um destino invulgar: adestrar pilotos em curso de alto treinamento, transformando-os em verdadeiros jovens sabios, tais e tão complexos são os estudos e provas que farão antes de serem julgados capazes de receber o "brevet" de perfeito piloto.

O PADRINHO DO "ANCHIETA" SERA' O GENERAL FIRMO FREIRE

Para padrinho do "Anchieta" foi tambem convidado uma individualidade de escol no cenario atual do país: o general Firmo Freire do Nascimento, um dos mais ilustres e prestigiosos oficiais generais do nosso Exército, animador da Campanha Nacional de Aviação Civil e amigo dos empreendimentos de alcance patriotico.

Na solenidade de terça-feira próxima, no Campo de Marte, em São Paulo, falará, primeiramente o padrinho do "Anchieta", general Firmo Freire, seguindo-se o agradecimento do major Julio Reis, presidente do Aero Club da capital bandeirante.

A noticia da doação do aparelho de alto treinamento ao Aero Club de São Paulo despertou vivo entusiasmo nos circulos dos pilotos civis paulistas e nas altas camadas oficiais e sociais daquela capital, constituindo, portanto, o ato de batismo do "Anchieta" uma festa de intenso civismo.

O chefe do governo vai inaugurar o 1º Congresso de Quimica do Brasil

Sob a presidencia de honra do presidente Getulio Vargas, inaugurar-se-á, a 21 de julho, em São Paulo, o 1º Congresso Nacional de Quimica da Associação Quimica do Brasil.

O certame, que durará até o dia 26 de julho, conta já com a adesão de grande número de associações e entidades nacionais e de outros paises sul-americanos, tendo sido registadas cerca de 300 adesões e recebidos trabalhos em número aproximado a 50.

Entre os grandes motivos de relevancia do Congresso conta-se a conferencia que, sob o tema "A analise por toque", realizará o professor Fritz Feigl, laureado com o 1º premio Pregl e autor de varios trabalhos sobre micro-quimica.

No C. Nacional de M. e Metalurgia

Aprovados os estudos para a fixação dos padrões do carvão

Sob a presidencia do ministro da Viação e Obras Públicas reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Na ordem do dia foram aprovados, em 2.ª discussão, os pareceres do sr. Bernardino Corrêa de Mattos, nos processos abaixo: requerimento da Sociedade Anonima Comercio e Industria "Souza Noschese" pedindo isenção da exigencia prevista no art. 6.º do decreto-lei n.º 2.667, de 3-10-40; oficio da Comissão de Defesa da Economia Nacional com a tradução de um memorando em que engenheiros poloneses, tecnicos em metalurgia, propõem ao governo a construção de uma usina metalurgica em territorio nacional; oficio da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional com a tradução do mesmo memorando.

Em seguida, o sr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa procedeu á leitura do seu relatorio sobre os estudos feitos no Instituto Nacional de Tecnologia, para a fixação das caraterísticas dos carvões nacionais, apropriados aos diversos usos industriais, de conformidade com o art. 9.º do decreto-lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940.

Aprovadas pelo Conhelho, foram as caracteristicas submetidas á consideração do governo, para a expedição do respectivo decreto, como determina o referido art. 9.º

O JORNAL
RIO, 4-VII-941

O problema do reflorestamento

Não há negar que existe hoje no Brasil um grande empenho, concretizado nas manifestações mais variadas, pela conservação das nossas matas. Graças á ação dos governos federal e estaduais, ás campanhas permanentes de toda a imprensa, á propaganda de instituições culturais e aos esforços do magisterio publico e particular, generalizou-se no país a compreensão de que a defesa do nosso patrimonio vegetal é uma questão de interesse nacional. O culto das árvores nas escolas é a melhor expressão desse pensamento, com influencia decisiva sobre o espirito popular.

O centro de tão belo movimento é, sem dúvida, o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura. Com as suas Secções de Silvicultura, Botânica, Tecnologia e Parques Nacionais, os seus Conselhos nos Estados e os seus delegados nos municipios, esse departamento administrativo irradia por toda a parte as mais beneficas idéias em favor das nossas reservas florestais. Só a instituição dos Parques Nacionais, criados por decreto do presidente da República, em diversos pontos do territorio brasileiro, como a Foz do Iguassú, serra do Itatiaia e municipio de Teresópolis, representa um empreendimento de vulto para a preservação das nossas florestas.

Mas as preocupações das autoridades administrativas teem-se orientado mais no sentido de se impedir as devastações das matas do que no de promover o reflorestamento das terras. E' uma orientação mais repressiva desses atentados do que corretiva de seus efeitos. Pelo menos, é o que se vem verificando em alguns Estados e no Distrito Federal, onde já foram processados varios individuos surpreendidos a derribar árvores para a extração de lenha, que é o objetivo mais visado pelos criminosos dessa especie, pois que assim os considera a legislação vigente.

Está claro que não se pode recusar apoio a essa reação contra as devastadores da nossa riqueza vegetal, principalmente quando operam nas imediações das cidades, porque prejudicam os seus serviços de abastecimento dagua, privando os mananciais das matas protetoras que os resguardam das secas prolongadas. Referimo-nos especialmente ás cidades, porque não é possivel proibir-se as derribadas no interior para plantações, sob pena de se impedir a abertura de lavouras novas, cerceando o exercicio das atividades agricolas e o aproveitamento das terras incultas. O que se deve é fiscalizar o trabalho dos desbravadores das nossas selvas, afim de evitar o seu sacrificio pela velha prática das queimadas impiedosas.

Paralelamente, porém, á repressão de tais abusos e á punição de seus autores, é preciso intensificar o reflorestamento de terrenos escolhidos propositadamente para essa finalidade, com o cuidado de não utilizar-se os mais apropriados, pelas suas condições naturais, ás culturas de produtos alimenticios ou á criação de gado. Não faltam, entretanto, na vastidão da nossa superficie territorial, trechos proprios para receber novas plantações, destinadas a recuperar as perdas causadas pelo machado dos lenhadores. Impõe-se, sobretudo, o replantio das especies mais necessarias á vida do homem, como as madeiras de lei para construções e outros usos industriais, as quais já estão escasseando em regiões onde eram ricas dessas especies.

Não basta o que tem feito nesse sentido a iniciativa particular, principalmente as estradas de ferro que plantam florestas de eucaliptus para a extração de dormentes. Aliás, outras dessas estradas são responsaveis pela devastação das matas, adquirindo grandes quantidades de lenha para a alimentação das caldeiras de suas locomotivas. E diga-se logo de passagem que culpadas tambem do mesmo mal são muitas usinas de açucar e de beneficiamento de diversos produtos, porque ainda consomem a lenha como combustivel, quando aquelas podiam utilizar-se do bagaço das canas que moem nos milhares de toneladas.

Conjuntamente com a iniciativa particular, estimulando-a, de um lado e corrigindo-a de outro, o poder público deve agir em favor do reflorestamento, por intermedio dos seus orgãos administrativos. O Serviço Florestal dispõe de diversos Hortos, que podem fornecer mudas das especies mais aconselhaveis, sistematizando a distribuição das madeiras de lei, afim de que não se extingam elementos tão preciosos para o nosso progresso. Não confiemos demasiadamente nas opulentas reservas florestais do Brasil, porque a ambição dos homens é capaz de destruí-las, se a ação dos governos não as preservar, defendendo-as pela repressão e renovando-as pelo replantio. Felizmente, não lhe falta hoje ambiente para esse duplo serviço á economia nacional, pois que já propagou por todas as classes o culto das árvores e a compreensão do seu valor.

Ensino técnico-profissional

As instruções baixadas pelo secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal coronel Pio Borges, para a remodelação do ensino técnico-profissional da Prefeitura, são verdadeiramente revolucionarias, mas no sentido construtor. Diferenciando radicalmente os planos da educação a ser ministrada nos estabelecimentos de ensino desse genero, de forma a preparar os alunos do sexo feminino para os deveres do lar e os do sexo masculino para a vida prática, representam uma reação contra as idéias avançadas do feminismo, que transformaram a mulher em concorrente do homem na conquista dos cargos públicos ou dos empregos em geral.

Não se trata de uma orientação puramente teórica, expressa em termos vagos ou imprecisos. As instruções em apreço, expedidas aos diretores dos serviços educacionais da Municipalidade, que devem elaborar o ante-projeto de reorganização do ensino técnico-profissional, traduzem um pensamento firme de realização imediata nas bases recomendadas.

Esse pensamento se afirma logo nos intuitos de separar os institutos de educação técnico-profissional. Serão internatos e externatos não mixtos, o que implica na separação dos sexos e na distinção dos regimes pedagógicos. E declaram expressamente, sem dar margem a interpretações, que os "destinados ao sexo masculino visam a formar os jovens para os trabalhos das oficinas técnicas em diversas profissões e os destinados ao sexo feminino a preparar as jovens para o lar, de modo a serem boas filhas, esposas e mães prestimosas, executoras e encarregadas de industrias domésticas".

Há que assinalar, antes de tudo, a coragem da atitude assumida pelo secretario da Educação e Cultura, insurgindo-se contra as tendencias emancipadoras do espirito feminino, que são um dos fenomenos mais caracteristicos dos tempos modernos, para reconduzir a mulher á sua antiga missão social, como centro de familia, no recesso do lar. Dir-se-ia que o inspirou a força do preconceito contra os chamados excessos do feminismo, opondo-lhes o culto das tradições, dos costumes e dos sentimentos em que foi educada a sociedade brasileira, antes das ansias renovadoras decorrentes da guerra de 1914-18, tomada como ponto de partida dos modernismos triunfantes por toda a parte.

Mas não importam as razões que determinaram a reforma pedagógica lançada pelo coronel Pio Borges. A verdade é que o ensino técnico-profissional, orientado no sentido das recomendações publicadas, tenderá a produzir excelentes resultados, formando novas gerações capazes de bem servirem aos interesses fundamentais do país.

Os jovens encaminhados a profissões uteis, aprendidas em oficinas técnicas, juntamente com os conhecimentos gerais, serão elementos valorosos de trabalho e produção, desviando-se da disputa aos empregos públicos, que constituem a sedução da grande parte da mocidade. E as jovens habilitadas ao desempenho do triplice papel de mães, esposas e filhas, bem como ao exercicio de atividades ligadas ás industrias domésticas, serão prestimosas colaboradoras do progresso social, concorrendo para a formação de lares felizes e de familias modelares, que são os verdadeiros nucleos das nações bem organizadas.

A procura de empregos pelas mulheres é, na maioria dos casos, um fenomeno mais de ordem econômica que de ordem social. E' uma consequencia das necessidades domésticas, impelindo as filhas e esposas a auxiliar os lares pobres. Mas resulta numa competição com os homens, sobretudo com os moços, dificultando-lhes a colocação e obrigando-os ao celibato. E o casamento, afinal de contas, apesar das vantagens atribuidas á emancipação feminina, ainda é o melhor emprego — iamos a dizer o melhor destino — das jovens de todas as categorias sociais. Logo, anda acertadamente a Secretaria de Educação e Cultura, querendo integrá-las nesse destino, de preferencia a outros talvez mais brilhantes, mas quase sempre enganadores, que acabam em desencantos irremediaveis.

LEGISLAÇÃO AGRARIA

Muito falam hoje no debate em torno do projeto que o I. A. A. elaborou para a reconstituição das classes medias no canavial. Uma industria de vida precaria, como a do açucar, protegida pelo governo, carecendo de defesa constante para poder subsistir, teve para viver que introduzir reformas radicais em seu sistema de produção agricola. Tem que lutar contra terras esgotadas, inclemencias de estações, e só com recursos numerosos dará conta de seu programa de vida. Precisará, portanto, de agir, em grande, empregando meios de defesas que sejam capazes de sucesso, tomar iniciativas, corrigir erros, empregar meios dos quais a pequena agricultura não teria podido dispor. Para isto empregou-se a fundo, na exploração agricola de suas terras, contratou técnicos para vencer a carencia das terras cansadas e suprir as dificuldades com recursos muito acima, ás vezes, de sua capacidade financeira. O pequeno lavrador, desprotegido de crédito, querendo tirar o mais possivel de suas terras e de seus homens, não poderia competir com a industrialização, teria que sacrificar o trabalhador com salarios pequenos, arrastando o proletario dos campos a um nivel de vida cada vez mais miseravel. A lavoura de cana é das mais ingratas e trabalhosas.

Uma corrente de usineiros, inadaptados ao espírito e ás tendencias do Estado Nacional, pretende que o ante-projeto de nova legislação canavieira seja abolido de plano. Mas isto fora erro crasso. O Brasil precisa de uma legislação agraria, não há dúvida, e essa legislação terá que vir, hoje ou amanhã. Que venha logo, se tiver que vir, até porque o trabalhador rural não pode mais apresentar o quadro de indigencia fisica que o estiola, salvo raras exceções no país. Mas o código agrario, antes de tudo, não deve restringir-se a uma classe de industriais e trabalhadores, senão a todas. Por que apenas a industria canavieira terá de suportar as obrigações sociais, decorrentes do espírito de solidariedade do Estado Nacional, ficando de fora outras formas de atividades manufatureiras e agricolas?

E' indispensavel fazer gravitar todo o mecanismo da produção nacional na órbita de uma legislação dessa indole, susceptivel de nivelar os criadores das outras fontes de riqueza na mesma taboa de valores socialistas. Se vamos criar uma nova pequena burguezia canavieira, como anteparo da grande propriedade, por que não fazer tambem uma pequena burguezia algodoeira, mateira, seringueira, mandioqueira, carnaubeira, oiticiqueira e boiadeira? Não há razão para deixar de estender os beneficios de tão humana concepção legal ás outras classes. O contrario levaria a supor que só existem injustiças sociais na classe dos açucareiros, — o que fora uma amarga e evidente injustiça.

A exploração da lavoura canavieira, sobretudo nos distritos do norte, para que possa ela viver, ainda quando protegida pelo governo, reclama um esforço prodigioso de racionalização. E esse esforço hoje seria trabalho de Tântalo para ser produzido pelo pequeno proprietario. Já não pode ele mourejar e competir com as terras mais fecundas do sul, uma vez restrito ao quadro limitado do sitiante ou do senhor de engenho. Se este, em grande parte, sucumbiu, foi em consequencia de fatores aos quais sua vontade não poderia remediar.

Ele não lograria produzir em terras cansadas por séculos de exploração, com um rendimento aproveitavel, senão recorrendo á adubação e á irrigação — dois elementos defesos ao dono da pequena propriedade rural. Alega-se que o Estado emprestará dinheiro a prazo longo e juros módicos para que o pequeno lavrador ou o senhor de engenho possam realizar a exploração racional da sua propriedade. Mas como fora exequivel um plano dessa natureza, se a valorização da gleba já empobrecida do nordeste exige, nos serviços de irrigação, por exemplo, instalações tão vastas e tão dispendiosas, que só a grande propriedade comporta? A irrigação exige energia hidráulica; elevação dagua; pede açudagem; reclama sistemas de canalização, o que tudo somado sobrepuja os recursos das empresas de pequeno porte. O que não seria o custo da tonelada de cana obtida por um engenho que tivesse mobilizado 600 ou 700 contos afim de levantar barragens, drenar agua para os seus canaviais e fazer a adubação dos mesmos?

Um plano governamental á altura das responsabilidades do Estado Novo e dos homens que o dirigem, na órbita açucareira, seria algo de parecido com aquilo que já alvitrei aqui para os banguezeiros. O Estado viria incentivar, no norte, por exemplo, o cooperativismo na secção agricola das fábricas. Assim, não só fornecedores e senhores de engenhos, mas tambem empregados e trabalhadores rurais, unidos num bloco, em torno da usina, evitariam as consequencias do fracionamento da propriedade. O mecanismo cooperativista, debaixo da supervisão de técnicos e sob a orientação da propria usina, manteria a secção agraria desta num regime de trabalho racionalizado, de modo a lhe garantir materia prima nas condições de rendimento e quantidade que ela hoje tem, explorando-a diretamente. Então os lucros do aparelho cooperativista seriam distribuidos pelos proprios cooperadores, cabendo ao usineiro o lucro industrial do fabrico.

Assis CHATEAUBRIAND

As comemorações da Declaração da Independencia dos Estados Unidos

Na "Hora do Brasil" será lida para toda a América uma saudação do presidente Vargas — O texto do histórico documento do Congresso de Filadelfia de 1776

Comemora-se hoje o 155º aniversario da Declaração da Independencia dos Estados Unidos. No momento que o mundo atravessa, a data assume a expressão de um dia de festa para todas as Américas, porque resume os ideais de liberdade que presidem os povos deste continente. Adotada pelo Congresso Continental de Filadelfia, no dia 4 de julho de 1776, foi a Declaração assinada por John Hancock, como presidente, e Charles Thompson, como secretario. Pela primeira vez foi publicada a 6 de julho do mesmo mês, pelo "Pennsylvania Evening Post", e uma cópia da mesma, feita em pergaminho, recebeu a assinatura de todos os membros do Congresso, a 2 de agosto de 1776.

Modelo de confissão democrática, ela é hoje, mais do que o catecismo pelo qual rezam cento e trista milhões de cidadãos americanos; hoje, passado século e meio, as suas palavras teem, para nós, o valor das mais altas verdades ditas pelos homens quando na conquista dos seus direitos.

Ao povo brasileiro, e ao seu governo, não poderia passar despercebida a magna data. Pelo seu proprio presidente, sr. Getulio Vargas, o Brasil dirá a sua palavra nas celebrações com que a América festejará o 4 de julho.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Através das 123 estações radiofônicas filiadas á Columbia Broadcasting System, será irradiada uma saudação especialmente escrita pelo sr. Getulio Vargas ao governo e ao povo norte-americanos. Esta saudação será lida primeiro em inglês, ás 20 horas e 40 minutos, no transcorrer da "Hora do Brasil", que, durante a saudação presidencial, manter-se-á ligada á C. B. S.

Terminada a irradiação, a Orquestra Sinfônica Brasileira executará a "Protofonia do Guaraní", que figura como único número musical desse programa. Em seguida, o "speaker" lerá a tradução para o português da mensagem do presidente da República.

A primeira parte do programa do Departamento de Imprensa e Propaganda constituir-se-á de números de música típica americana, cantada pelo "Yale Gleen Club", conjunto coral da Universidade de Yale, presentemente nesta capital.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DA INDEPENDENCIA

Não seria ocioso, nesta hora que o fantasma das guerras de dominio sobressaltá o mundo, e quando nações sobre nações, vêem perdida a sua soberania, reproduzir o texto da Declaração da Independencia americana, que, em seus cento e cincoenta e cinco anos de vida, permanece sendo uma expressão de amor de um povo á liberdade e aos seus direitos de existencia. Foi esta a Declaração de Filadelfia:

"Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessario a um povo cortar todos os laços que o ligavam a outro e assumir, entre as potencias da terra, a situação separada e igual para a qual as Leis da Natureza e de Deus destinaram, um decoroso respeito pela opinião da humanidade exige dele que declare as causas que o levam á separação.

"Conservamos as verdades que falam por si; que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador com certos direitos inalienaveis e que entre estes estão o da Vida, da Liberdade e da Busca da Felicidade. Que, para garantir esses direitos, governos foram instituidos entre os homens, tirando seu poder do Consentimento dos governados. Que, sempre que qualquer forma de governo se tornar destruidora destes fins, é direito do povo alterá-lo ou aboli-lo, e instituir um novo governo, repousando seu fundamento em tais principios e organizando seus poderes como melhor lhe parecer para efetivação de sua Segurança e da sua Felicidade. A Prudencia, na verdade, ditará que governos ha muito estabelecidos não deverão ser modificados por motivos leves e passageiros; e a experiencia tem demonstrado que a humanidade está mais disposta a sofrer, quando os sofrimentos são toleraveis, do que exercer o seu direito para eliminar as formas a que já está acostumada. Mas, quando uma longa caudal de abusos e usurpações, buscando invariavelmente o mesmo objetivo, evidencia um desejo de reduzi-lo a um absoluto despotismo, é seu direito, e seu dever, derrubar tal governo e providenciar novos guardiões para sua futura segurança. Tal tem sido o paciente sofrimento destas Colonias e tal é a necessidade atual de alterar seu antigo sistema de governo. A historia do atual rei da Grã Bretanha é uma historia de repetidas ofensas e usurpações, todas tendo por objetivo comum estabelecer uma Tirania absoluta sobre estes Estados. Para provar tal afirmativa deixemos que os fatos sejam julgados por um mundo de boa fé.

Ele recusou sua sanção a Leis as mais benéficas e necessarias para o bem público.

Ele proibiu que seus governadores aprovassem leis de imediata necessidade e importancia, exigindo que a execução das mesmas só se desse depois da sua sanção; e quando as leis eram suspensas dessa maneira, descurava até o extremo em atendê-las.

Ele se recusou a dar seu assentimento a outras leis para a acomodação de grandes distritos de povo, a menos que o povo abrisse mão do seu direito de representação na Legislatura, um direito inestimavel para o povo e apenas temido pelos tiranos.

Ele convocou reuniões dos corpos legislativos em lugares fora do comum e sem conforto e afastados dos arquivos públicos, com o unico fito de fatigá-los e conseguir a aceitação das suas medidas.

Ele dissolveu Camaras de Representantes, repetidamente, por se oporem as mesmas, com viril firmeza, ás suas violações dos Direitos do Povo.

Ele se recusou durante muito tempo, depois de tais dissoluções, a permitir que outras fossem eleitas porque assim os Poderes Legislativos, incapazes de aniquilação, voltavam para o povo para a sua execução: o Estado, neste interim, permanecia exposto a todos os perigos de invasão de fóra e convulsões internas.

Ele se esforçou para evitar o povoamento dos Estados, obstruindo, com este proposito, a Lei de Naturalização de Estrangeiros, recusando-se a dar aprovação a outras para animar a migração dos mesmos para o interior e dificultando as condições para aquisição de terras.

Ele obstruiu a administração da Justiça, recusando sua sanção ás leis para o estabelecimento dos Poderes Judiciarios.

Ele tornou os juises dependentes apenas da sua vontade, garantindo-lhes a continuação nos cargos e aumentando as suas custas e salarios.

Ele criou um grande numero de cargos novos e mandou enxames de funcionarios com o fito de hostilizarem nosso povo e comerem á sua custa.

Ele conservou entre nós, em tempos de paz, exercitos regulares, sem o consentimento de nossas legislaturas.

Ele trabalhou para tornar o Poder Militar independente e superior ao Poder Civil.

Ele combinou com outros para sujeitar-nos a uma jurisdição estranha á nossa Constituição e ao conhecimento das nossas leis, dando a sua aprovação a atos da pretensa legislação, permitindo a concentração de grandes corpos de Exercito entre nós; protegendo-os, por meio de julgamentos simulados, das penas pelos assassinatos que cometesem contra habitantes dos Estados; cortando todo o nosso comercio com todas as partes do mundo; estabelecendo impostos e taxas sem o nosso consentimento; privando-nos em muitos casos, dos beneficios do julgamento pelo Jury; transportando-nos através dos mares para julgamentos por crimes supostos; abolindo o sistema livre de leis inglesas numa provincia vizinha, estabelecendo lá um governo arbitrario e ampliando seus limites de tal modo que a mesma ficava como exemplo e instrumento adequado á introdução do mesmo governo absoluto nas Colonias; anulando as nossas Cartas, revogando nossas leis mais interessantes e alterando fundamentalmente a fórma dos nossos governos; suspendendo toda a nossa legislação e declarando-se investido do poder de fazer a nossa legislação em todos os casos.

Ele abdicou do seu governo aqui, declarando-nos fora da sua proteção e iniciando uma guerra contra nós.

Ele saqueou os nossos mares, violou nosso litoral, incendiou nossas cidades e destruiu a vida do nosso povo.

Ele está, no momento, transportando grandes exércitos de mercenarios estrangeiros para completar o trabalho de morte, desolação e tirania já iniciado com circunstancias de crueldade e perfidia raramente encontradas nas idades mais barbaras e desvalorizou totalmente o chefe de uma nação civilizada.

Ele tem obrigado nossos cidadãos, presos em alto mar, a pegar em armas contra o seu país, a se tornarem executores dos seus amigos e irmãos, ou a se eliminarem com as proprias mãos.

Ele tem insuflado insurreições internas entre nós e se tem esforçado para trazer para as mesmas os habitantes das nossas fronteiras, os impiedosos indios selvagens, cujas leis de guerra são uma destruição indistinta de [illegible] as idades, sexos e condições. Em todos estes estagios da Opressão temos formulado petições para acordos nos termos mais humildes possiveis. A única resposta que as nossas petições teem merecido é a repetição das ofensas. Um principe, cujo carater é assim marcado por todos os atos que podem definir um tirano, não está na altura de ser governante de um povo livre. Nem temos faltado atenção aos nossos irmãos ingleses. Já os advertimos repetidas vezes das tentativas da sua Legislatura estendendo uma jurisdição injustificada sobre nós. Nós temos feito lembrar as circunstancias da nossa emigração e colonização aqui. Temos apelado para os seus sentimentos de justiça e magnanimidade, temos procurado demové-los pelos laços comuns do nosso parentesco para terminação das usurpações, que inevitavelmente interromperiam nossas ligações e correspondencia. Eles tambem teem estado surdos á voz da justiça e da consanguinidade. Devemos, assim, aquiescer na necessidade, que denuncia a nossa separação, e tratá-los como tratamos o resto da Humanidade, inimigos na Guerra e amigos na Paz.

Por conseguinte, nós, os representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Supremo Juiz do mundo sobre a retidão das nossas intenções, em nome e por delegação do povo destas colonias, publicamos e declaramos solenemente que as Colonias Unidas são, e de Direito devem ser, Estados Livres e Independentes; que estão desobrigados de quaisquer Lealdade á Corôa Britânica, e que todas as ligações politicas entre elas e o Estado da Grã-Bretanha estão e deviam estar inteiramente desfeitas; e que, como Estados Livres e Independentes, teem inteiro direito de declarar guerra, fazer paz, contrair alianças, estabelecer comercio e fazer todos os atos e coisas que todos os Estados Independentes teem direito a fazer. E para apoio desta Declaração, com uma firme confiança na Providencia Divina, [illegible] mutuamente, uns aos outros, nossas Vidas, nossas Fortunas [illegible] Honra Sagrada."

Comentarios Nacionais

Veiculos e estradas

Dos duzentos mil quilômetros de rodovias nacionais, cabe á Baía percentagem razoavel. Ainda que não possuindo um só palmo de auto-estrada ou qualquer coisa mais moderna e util, quase abarcando com a vista minguados quilômetros asfaltados no começo da estrada tronco Baía-Feira, sabendo ridiculos os números de vias apreciaveis em função da vastidão do seu territorio, a Baía se orgulha de possuir uma rede rodoviaria. Os veiculos avançam por toda parte. Estradas carroçaveis se transformam facilmente para permitir o trânsito de automoveis, enquanto os caminhões percorrem centenas de quilômetros de caminhos que ligam dezenas de municipios, padronizados no tipo comum de rodovia nortista, que significa construção á base máxima de economia, com o traçado jungido á natureza e o pavimento, muita vez sólido e dependendo apenas da conservação, da santa terra superiormente preparada.

O imperio da necessidade de transportes, a carencia de recursos ferroviarios capazes de atender ás exigencias da produção, obriga a verdadeira conquista de novos caminhos, lança o desbravador de fordeco á singular infiltração que mais tarde, retocada pela engenharia, será a estrada comum. Desenvolve o Estado um louvavel esforço, empregando somas elevadas na construção de cada vez mais estradas, enquanto as federais se projetam em grande parte do territorio, ligando-nos por sua vez a outros Estados.

E' vasto e custoso o plano rodoviario do Estado. Vez por outra, a natureza se incumbe de combatê-lo, levando as enchurradas os aterros das pontes ou quase mudando o simples traçado. Mas as estradas se estendem sempre, persistentes e uteis, atingindo, segundo cifras oficiais, a mais ou menos mil e seiscentos quilômetros, exclusive as que constrói o governo central, a mais importante delas a Rio-Baía.

Com suas caracteristicas proprias, sofrendo do mal de pobreza ao cúmulo, aliás agradavel e digno de imitação, de um grupo de homens dar, cada semana, um dia de trabalho, em certo municipio, para a transformação em estrada de simples caminhos, as rodovias baianas oferecem vasto campo ao observador técnico. E' um dos problemas de muita gente.

O que parece evidente, entretanto, é que se torna dia a dia mais incontestavel a necessidade de caminhos de ferro. Ainda que caminhões estejam realizando hoje serviços antes ditos inexequiveis, a mesma deficiencia econômica do governo se positiva no caso particular. Ninguem pode suportar os gastos extraordinarios do transporte automovel regular. O material é caro, deteriora-se facilmente, inda mais com o tipo de estrada em que trafega, e é diminuta sua capacidade de transporte por unidade.

O Estado da Baía possue, em 1941, apenas 1.001 caminhões. Vale notar que tem cento e cincoenta municipios. O atestado é positivo.

A título de curiosidade, as estatísticas do Departamento de Trânsito na Baía vão aqui citadas, como complemento da prova que se faz facilmente, do diminuto número de veiculos em circulação, contrastando com os angustiosos apelos dos produtores de toda natureza. Actualmente, a Baía possue 2.986 automoveis, sendo que na capital existem 1.159 particulares e 298 de aluguel. Estamos, entretanto, no meio do ano. Em 1939 havia 1.498 carros e em 1940 registaram-se 1.503 automoveis.

Isto quer dizer nada mais, nada menos, que existe um automovel para mais de cem mil baianos!...

Os funerais de Ignaz Paderewsky nos E. U.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Realizou-se, na manhã de hoje, o funeral do ex-presidente polonez e famoso pianista Ignacio Paderewsky. A missa foi oficiada pelo arcebispo Francis J. Spellman, e teve lugar na catedral de São Patricio.

O cadaver será conduzido a Washington e ficará exposto á visitação pública na embaixada da Polonia, e no sábado será inhumado no cemiterio nacional de Arlington, Virginia. A bandeira polonesa cobria o ataude, junto ao qual poloneses veteranos da guerra montaram guarda durante toda a noite.

Boletim Internacional

A PROPOSTA URUGUAIA E O GOVERNO AMERICANO

O Departamento do Estado enviou uma nota ao ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Guani, aprovando, "de todo o coração", a proposta do seu país para que não seja considerada beligerante qualquer república continental que entre em conflito com país não americano.

O apoio que dispensa o governo de Washington ao projeto uruguaio confere-se, como é evidente, um novo peso.

Ao examinar os termos da proposta Guani, logo que foi noticiada, mostramos como não podia haver da parte dos governos americanos nenhuma objeção, capaz de invalidá-la. Trata-se de uma demonstração de solidariedade implicita em todas as resoluções tomadas anteriormente em Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana.

A resposta do governo argentino conforma-se á nossa tese. De certo ponto de vista, a iniciativa uruguaia não constitue um compromisso novo. Desde que os povos americanos reunidos naquelas conferencias adotaram o principio da mutua defesa e da absoluta solidariedade, está visto que, se um deles entrar numa guerra, o que somente poderá acontecer em virtude de uma agressão partida de fora do continente, os demais não poderão considerá-lo beligerante, aplicando as regras restritivas da neutralidade.

O nosso reparo á nota uruguaia, cujos altos propósitos e objetivos são dignos de toda a consideração, visa a mostrar que as obrigações já acêitas ultrapassam a simples demonstração pedida agora pela república vizinha.

A solidariedade obriga-nos a alguma coisa mais positiva.

Se um país americano for arrastado a um conflito com potencia estranha ao nosso continente, não bastará que não o consideremos beligerante, deixando de aplicar-lhe as regras da neutralidade estabelecidas no Direito Internacional. Pelo que já se resolveu entre as repúblicas do Hemisferio Ocidental, deveremos ir mais adiante, pois que a agressão a um país americano é feita a todos os paises americanos, e, como tal, deve ser repelida.

As declarações de governantes, a opinião da imprensa, as manifestações dos homens mais representativos da América, reafirmam essa obrigação, que, se não existe escrita em um tratado, é muito mais forte, pois assume o aspecto de um verdadeiro postulado coletivo.

Vemos como os tratados hoje em dia servem de pouco. São meras combinações que certos paises somente respeitam enquanto servem aos seus interesses ocasionais e, em alguns casos, até denunciam a intenção de agredir a nação com quem é celebrado. O fato de não se haver em Lima, Panamá ou Havana assinado um instrumento internacional, especificando as obrigações de cada país da América, na hipótese de haver uma agressão que exija a solidariedade pan-americana, não diminue a nossa responsabilidade nem restringe ou elimina os nossos deveres livremente aceitos. Achamos que a proposta uruguaia já se encontra bastante aquem das resoluções assentadas e do espirito que hoje preside ás relações das repúblicas americanas.

Quando um país americano estiver em guerra com uma potencia não americana, não nos basta não proclamar a neutralidade em relação a ele.

Cumpre-nos, em nome da solidariedade continental e do principio da defesa comum, levar-lhe o auxilio que estiver em nosso alcance.

A arte e a musica nas relações Brasil - EE. UU.

Philip BARBOUR

(Em palestra, ontem, na "Hora do Brasil")

Encontra-se no Rio o sr. Philip L. Barbour, diretor da Seção de Música do Departamento Coordenador das Relações Culturais e Comerciais entre as Repúblicas Americanas, com sede nos Estados Unidos.

O sr. Philip L. Barbour é um técnico em assuntos musicais e veio ao Brasil com o fim especial de entrar em contacto com os nossos compositores e músicos, afim de elaborar um plano de intercambio mais intenso, nesse terreno artistico, entre a America do Norte e o Brasil.

Na "Hora do Brasil" de ontem, o sr. Philip L. Barbour proferiu em nosso idioma, que já está falando correntemente, algumas palavras sobre o que observou no Brasil, principalmente no que se refere á sua especialidade, que é a música.

Foram estas as palavras do sr. Philip L. Barbour, na "Hora do Brasil":

"Exatamente há cinco anos, no dia de hoje, chegava eu a esta Terra de Santa Cruz, Terra do Pau Brasil, República do Brasil. Na vida de um homem, cinco anos podem significar muito... ou pouca coisa. No meu caso, estes cinco anos significaram muito, embora tivesse eu chegado, algum tempo antes da minha primeira viagem para estes lados do Equador, a "la meta del mio camiño".

Naqueles tempos, não estavam ainda construidos muitos dos palacios de Copacabana e Ipanema; a Panair do Brasil levava cinco dias para transportar o viajante audaz até a baía de Guanabara; o Teatro Municipal acabava de ser remodelado; e Carmen Miranda só em sonhos tinha ido a Hollywood. Sim, o Brasil mudou muito, nestes cinco anos. E tambem eu mudei. Lembro-me das noites tropicais de Belem do Pará, do luar etereo banhando o vulto fantástico do teatro de Manaus; ouço ainda o quebrar das ondas nas brancas praias do Recife e o marulhar plácido das aguas do Paraná, no seu curso lento, por entre as selvas de Mato Grosso. Ouço tambem as buzinas dos automoveis em marcha acelerada pela Avenida Beira-Mar, o confuso vai-vem das multidões pela rua do Ouvidor e pela praça da Sé. Sinto, ainda, o gosto do café que se tostava em Santos e a neblina perfumada que envolve a Foz do Iguassú, ao entardecer.

Todo esse Brasil permanece. Permanecem as caracteristicas da maior República do hemisferio. Permanecem tambem o espirito, o ambiente, o cenario. Mas, com velocidade espantosa, a vida, a cultura, o pensamento, a filosofia se vão transformando e adiantando, como o desenrolar de um dos filmes cinematográficos, que se passam á noite, na Cinelandia. A única diferença é que, no desenrolar da vida moderna, não se vê, e nenhum de nós verá, o final, o último ato, a última cena.

Nestes cinco anos, queridos ouvintes, começastes a vos interessar pelas nossas coisas e nós tambem voltamos a nossa atenção para a cultura que nasceu aqui, sob o Cruzeiro do Sul. A música brasileira subiu o palco internacional, para que a massa fantástica de Nova York pudesse ouvi-la. O jazz novayorkino palpita nos salões dos hoteis da Capital brasileira e a perspectiva americana atreve-se a abandonar o terreno plano, para apresentar-se em suas três dimensões. Ao mesmo tempo que um Cândido Portinari se vai tornando conhecido e respeitado no meu país, um Grant Wood vai abrindo caminho no Brasil.

Tambem nos últimos cinco anos, as orquestras sinfônicas, os solistas, os cantores das cidades mais importantes dos Estados Unidos teem aumentado enormemente o seu repertorio de obras de Villa-Lobos, Guarnieri, Lorenzo Fernandez e Mignone, enquanto que Hekel Tavares e muitos outros compositores brasileiros se tornam conhecidos nas salas de concertos de Nova York e Washington, Chicago, Filadelfia e San Francisco. Por outro lado, as orquestras sinfônicas do Teatro Municipal e da Escola Nacional de Música do Rio, os solistas e os quartetos de corda do Rio, de São Paulo e de outras cidades teem dado certo renome a compositores norte-americanos, tais como Aaron Copland e Royce Harris, Howard Hanson, George Gershwin e Virgil Thompson — todos, os brasileiros e os norte-americanos — em pleno apogeu de suas faculdades criadoras, exceto o jovem Gershwin, que morreu tragicamente há pouco tempo.

Esse intercambio artistico-musical dos últimos anos deu um impulso tremendo ao desenvolvimento cultural de ambos os paises. Mas não se limita ao Brasil e aos Estados Unidos. Nota-se o mesmo desenvolvimento na Argentina e no Uruguai, no Chile, na Colombia, no Perú e nos demais paises do hemisferio ocidental. Tudo isso, forma no que melhor se chamaria um nascimento do que um renascimento cultural e mais notavel se torna na época em que vivemos, pelo contraste com a catástrofe mundial, que assola o velho mundo. A nós, americanos de toda a América, uma luta tão desastrosa como a da Europa obriga a manter sempre acesa a branca luz da paz e da cultura humana, para que as gerações vindouras não mergulhem nas trevas da barbaria e da ignorancia. Neste esforço comum, não podemos falhar, e não falharemos."

Regressou a B. Aires o sr. Enrique Larreta

A bordo do "Brasil", de regresso a Buenos Aires, viajou, ontem, o escritor Enrique Larreta, que se encontrava em visita ao Brasil.

Ao embarque do ilustre homem de letras compareceu grande numero de intelectuais brasileiros, pessoas de relevo da nossa sociedade e da colonia argentina aqui domiciliada, o pessoal da Embaixada Argentina e funcionarios do Itamaratí, que lhe foram levar os votos de despedida.

O 1.º consul geral do Brasil no Canadá

OTTAWA, 3 (R.) — O sr. Pinheiro de Vasconcelos, antigo consul geral do Brasil em Londres, encontra-se atualmente no Canadá e assumirá brevemente o posto de consul geral em Montreal.

O sorteio militar na 1.ª circumscrição

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que a sessão inaugural do sorteio militar na primeira circumscrição seja realizada, este ano, no último domingo de agosto, dia 31, constituindo assim o inicio das comemorações da Semana da Patria.

Tem novo membro o Cons. de Imigração

O presidente da República assinou decretos exonerando o sr. Luiz Betim Paes Leme da função de membro do Conselho de Imigração e Colonização e nomeando para substitui-lo o oficial administrativo do Ministerio da Justiça sr. Ernani Reis.

Novo crédito para o Min. da Aeronautica

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o crédito especial de 850:000$000 para despesas de iluminação das oficinas e envidraçamento térmico na Fabrica do Galeão.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachando com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencias foram recebidos o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, e o ministro Achile Barelano, da Rumania.

A produção fabril no ano de 1940

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por mais 90 dias o prazo para remessa ao Departamento Nacional de Industria e Comercio do boletim de produção e movimento das fábricas relativos ao ano findo, prazo anteriormente fixado em 30 de junho de 1941.

O chefe da Nação no juramento á Bandeira dos novos conscritos

Após o seu despacho de ontem, no Palacio do Catete, com o presidente da República, o ministro da Guerra levou á presença do chefe do governo o general Rego Barros. O comandante da Artilharia de Costa convidou o presidente da República a assistir a cerimonia de juramento á Bandeira dos novos conscritos.

O Mundo em Marcha

A Casa de Bragança conhecida nos EE. UU.

O livro que faz sucesso este mês, nos Estados Unidos, não é nenhuma historia da guerra de Secessão, como "Gone with the wind", nem nenhum romance do gênero de "Rebecca" ou "All this and heaven too". Trata-se de uma biografia, ou melhor, um conjunto de biografias da casa reinante do Brasil, de dom João VI a dom Pedro II.

Sua autora não é desconhecida do público brasileiro. Ela já apareceu aqui com seu primeiro livro histórico, "A coroa fantasma", em que narra o drama do imperador Maximiliano do México.

Bertita Harding, conquanto não seja uma historiadora, no sentido verdadeiro da palavra, é, entretanto, uma estudiosa de assuntos históricos, dos quais extrai o material para seus livros, que são dramatizações das grandes vidas e dos grandes amores. O fato histórico não é para ela essencial senão quando pode arrancar dele a emoção, no sentido cinematográfico do termo. Ela não analisa as causas profundas das guerras, das sedições, dos movimentos politicos que envolvem as suas personagens. Preocupa-se, sim, com essas personagens, no que podiam ter pensado, dito ou sofrido.

Este seu último livro, "The Amazon Throne", ou seja "O Trono do Amazonas", não foge a essa maneira da autora. Ela narra a vinda de d. João VI para o Brasil, acossado pelos exércitos de Murat, o estabelecimento do novo Reino, o feitio glutão e pacifico do rei português, a fealdade e os rompantes da rainha Carlota Joaquina. Conta depois quem era Pedro I, a Independencia, os amores do primeiro imperador brasileiro com dona Domitila de Castro, a abdicação, a regencia. Passa depois ao reinado de Pedro II, que considera um homem bom, amigo do povo, desejoso de bem governar, e um pouco amante demais das coisas do espirito para ser o que se chama um bom politico. A sua queda, o exilio, a morte, o temperamento das rainhas Leopoldina, Amelia e Teresa Cristina estão alí traçados, senão com precisão histórica, pelo menos com cuidado e gosto popular.

Bertita Harding explica que o nome João — que no livro é escrito sem til — não tem pronuncia equivalente em inglês; retrata a marquesa de Santos de um modo tal que o critico do "New York Times" a chama de "Brazilian Du Barry", emquanto que o do "Newsweek" a apelida de "Brazilian Pompadour".

Quanto a Pedro II, aponta-o como um grande legislador, curioso de aprender em outras terras, estimulador do comercio com os Estados Unidos e entusiasta do telefone de Bell, que introduziu no Brasil, logo após o ter visto na Philadelphia Centennial Exposition, quando de sua viagem á América do Norte.

Para os brasileiros, o livro de Bertita Harding não será nenhuma obra surpreendente, pois não trará o aspecto de ineditismo da "Corôa Fantasma". Para os americanos, entretanto, que pouca coisa conhecem da Historia do Brasil, "The Amazon Throne" só não será tão emocionante quanto "A Corôa Fantasma" porque lhe falta o trágico final das vidas de Maximiliano e da rainha Carlota. Mas será uma fonte, uma primeira fonte para a descoberta dos fatos da historia brasileira, com seus impetos, seus desequilibrios e seus momentos de verdadeira grandeza. Com o êxito que alcança, decerto despertará interesse por outros aspectos da vida brasileira, ainda tão desconhecida dos americanos. Esse mérito, portanto, possue o livro de Bertita Harding, ainda que lhe possam faltar outros: o de ter dedicado a sua atenção, e principalmente o seu estilo tão agradavelmente popular, a um assunto que desvenda nossa terra aos olhos dos povos de outras terras.

Lista negra para a América Latina

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A National Association of Credit declarou que, segundo noticias que chegaram ao seio dessa instituição o governo desejava organizar uma lista negra compreendendo firmas latino-americanas que têm relações com as nações do Eixo afim de impedir que cheguem ás mesmas fundos e mercadorias por este meio. A lista seria facilitada a exportadores e importadores, afim de que não tenham necessidade de proceder a investigações particulares.

Sessão solene no Inst. dos Advogados

Realiza-se hoje, ás 11 horas, a sessão solene do Instituto dos Advogados Brasileiros, para entrega ao embaixador americano do título de membro honorario, conferido ao presidente dos Estados Undos, sr. Franklin Delano Roosevelt, a qual terá logar no edificio do Silogeu Brasileiro, á avenida Augusto Severo.

Após a abertura da sessão, pelo presidente, sr Edmundo de Miranda Jordão, que dirá da alta significação da homenagem prestada ao presidente Roosevelt, fará o discurso oficial o orador do Instituto, professor Haroldo Valladão.

Em seguida, o sr. Castilho Cabral saudará o embaixador americano.

Foram convidados para essa solenidade o presidente da República, ministros de Estado, o corpo diplomatico americano, os presidentes dos nossos tribunais, o procurador geral da República e do Districto Federal, as associações conservadoras e culturais.

Os médicos argentinos em visita á Embaixada Brasileira em Buenos Aires, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Emilio Corbière, Miguel Montenegro, Antonio De Liello, diretor da Radio Belgrano; Rodrigues Alves, embaixador do Brasil; Arturo Tigier, Bernardo Guilhe e Ramon Beltran.

Médicos eminentes da nação argentina na Embaixada Universitaria Extraordinaria

Marcado o dia 10 do corrente para a sua chegada ao Rio de Janeiro — A embaixada compõe-se de 190 membros — Os nomes que a compõem — Varias cidades serão visitadas

Deverá chegar a esta capital, no dia 10 do corrente, vinda de Buenos Aires, a Embaixada Universitaria Extraordinaria ao Brasil, composta de médicos eminentes da República Argentina, os quais, representando alguns as mais destacadas associações médicas da nação amiga, deverão permanecer alguns dias entre nós. Durante a sua estada no Brasil, a embaixada entrará em contacto com o mundo oficial, associações médico-cientificas e demais elementos da nossa melhor sociedade.

Fazem parte da embaixada, que se compõe de cento e noventa membros, nove doutoras altamente conceituadas nos meios argentinos.

A embaixada compõe-se dos seguintes membros:

Dras.: Luisa de La Cruz Paiva Durez, Maria Amedia Brancato, Juana Jaclesky de Bramevich, Elsa Maria Franceschi, Alis Mansur, Eli sa Sara Werker de Fierimi, Maria Rosa Helman, Taube Zeise de Ledesma e Mercedes Marcelina Herrera.

São os seguintes os médicos componentes da embaixada:

Drs.: Arturo A. Tigier, Bernardo J. Guilhe, Juan Beltran, Mario Sola, Antonio Eulelerio Carrascosa, Isaac Schtirbu, Alejandro Lopes, Arturo Perez Chacon, Juan Goyechea, Adolpho Rubinstein, Domingo Ledesma, Samuel Sakcovan, Carlos Alberto Castro, Oscar Luis Bonavente, Adolpho Speratti, Ergasto Guitarte, Roberto V. Valiante, Samuel Schere, Moisés Schera, Luis G. Bouzat, José Maria Marqueta, Magin Piqué, Fausto Carlos Tucci, Isaac Roimiser, Elias Galante, José Maria Fiorini, Cecilio Skliar, Ricaro A. Schere, Reinaldo Luiz Favergiotti, Julio V. Monteverde, José Maria Carbona, Oswaldo Corneli, Tomas Segundo Molina, Segundo Gimenez, Juan José Bottazzi, Antonio Castro, Juan Seratin Cattaneo, Ignacio Santa Cruz, Daniel Tomás Zurueta Talens, Raul Pastorini, Armando Ricardo Viviani, Luis José Monti, Leonardo Tomás Rivara, Lorenzo Roberto Lauria, Carlos Alberto Agustin Martillás, Emilio Gorbiere, Raul Litimanevich, Manuel Hipolito Iglesia, José Pedro Alejandro Signorini, Rodolpho Ramon Iturbe, José Pereyra Kafer, Enrique Gustavo Bargdolt, Carlos Maria Gesino, Washington Helmout Bielfeldt, Hector Eduardo Boteler, Lis Maria Castellano, José Maria Vanella, Luis Hercules Abad, José Manuel Pinedo, Rafael Quesada, Mauricio Litmanovich, Oswaldo Remulo Vallone, Domingo Di Benedetto, Carlos Maria Calvo, Jorge Nacif, Carlos Humberto Arias, Pedro Oscar Lages, José Gregorio Estevan, Alfredo Videla, Jaime Coronel, José Cohen, Carlos Julio Magri, Hipolito Antoni Smith, Leon Morra, Humberto Fracassi, Leopoldo Gonzalezk Terrent, Hector Genaro Cerrite, Jorge Constantino, Carlos Aquilino Laje Weskamp e Euclide Geronimo Oreste Poletto.

O PROGRAMA ORGANIZADO

Conforme havia sido anunciado, realizou-se ontem, no gabinete do sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, a reunião dos presidentes das associações médico-cientificas desta capital, com o fim de ser discutida a melhor maneira de ser recebida a Embaixada Médica Argentina que viajará a bordo do "Pedro II".

Presentes os professores Aluizio de Castro, Barbosa Viana, Anes Dias, representado pelo sr. Samuel Prado; Ugo Pinheiro Guimarães, Manuel de Abreu, Heitor Carrilho, Adamastor Barbosa, Mauro Pena, representado pelo sr. João Marinho; Oscar Silva Araujo, Josué de Castro, Reginaldo Fernandes, foi unanimemente aprovado o seguinte programa: Dia 10 — A' chegada da Embaixada pelo vapor "Pedro II": comparecerão ao cais de desembarque as autoridades: o reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o diretor da Faculdade de Medicina e os presidentes das

(Continúa na 6ª pag.)

O 4.º aniversario da administração do prefeito Henrique Dodsworth

Os secretarios gerais falaram sobre as realizações municipais — Declinou das homenagens o governador municipal

A administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura completou ontem o seu 4º aniversario. Os funcionarios municipais, desejando testemunhar ao prefeito a sua simpatia e bem assim ressaltar os melhoramentos introduzidos durante a sua gestão procuraram homenageá-lo. O sr. Henrique Dodsworth declinou, porém, da homenagem, em carta que dirigiu ao presidente da comissão promotora, sr. Augusto Amaral Peixoto, tendo passado fora da cidade o dia de ontem.

Comemorando a data, organizaram os secretarios municipais um programa especial na Radio Difusora da Prefeitura, realçando os trabalhos executados pela administração atual.

O secretario geral da administração, sr. Jorge Dodsworth, pronunciou o seguinte discurso:

"Convidado a prestar em público o meu depoimento sobre as atividades das Secretarias da Prefeitura que me foram confiadas pelo senhor prefeito, sinto-me deveras constrangido, porque estas atividades sempre obedeceram á lei do silencio. Do ambito meramente administrativo, constando mais de providencias do que de realizações concretas ou portentosas, de determinações e medidas que não se veem, e até, ás vezes, que não se sentem, não há como realizá-las, visto como o depoimento de quem as coordena ou organiza se torna suspeito, e não pode encontrar éco em nenhum dos sentidos dos que as ouvem neste momento, porque relembram coisas abstratas.

Como secretario do prefeito cumpre-me, a toda Prefeitura, transmitir as ordens que recebo, e dar provimento ao que me é ordenado. Se á verdade que esta ação encerra toda a diretriz administrativa, tambem o é que a minha atuação não ultrapassa a de um simples intermediario. Já que me encontro diante de um microfone, permitam ocorrer-me uma imagem de radio: o prefeito é a potente estação transmissora; as secretarias gerais são as receptoras; o secretario do prefeito é o ar, á o eter.

Quanto aos Departamentos que compõem a Secretaria do prefeito — Vigilancia, Fiscalização, Turismo e Certames, Estatistica — tanto mais aquietadamente agirem, mais proficuo será o trabalho.

Não se vigia, não se fiscaliza, não se toma iniciativa de repercussão internacional, não se coletam numeros para deles tirar deduções de alcance administrativo, economico e financeiro, sinão em ambiente calmo e discreto. O que eles realizaram durante estes quatro anos, que o diga o povo carioca, que hoje sente poder entregar a chave de sua casa ao vigilante municipal, porque sabe que, com o mais rigoroso escrúpulo, é ele selecionado entre brasileiros que a melhor conduta demonstraram nas fileiras do nosso Exercito e da nossa Marinha, sendo, portanto, digno da confiança que nele se deposita; que o digam os que frequentaram as feiras internacionais de amostras organizadas e planejadas mais com o sentido novo de educação do povo, dando-lhe a conhecer o muito que vale o Brasil, que ainda maior se pode tornar pela atividade sempre crescente de seu filhos; que o digam aqueles que interessados no nosso desenvolvimento, procuram com empenho o Mensario de Estatistica, hoje já conhecido e apreciado no estrangeiro, para, enfronhando-se em dados cuidadosamente colhidos e manipulados, se inteirarem no nosso progresso. Quanto á Fiscalização, que fale o comercio honesto, aquele que não procura incorporar ao seu lucro a fraude de taxas e impstos, e já pode ter a certeza de que a lei é igual para todos.

—

Como sobrecarga, tambem me foi confiada a Secretaria Geral de Administração recentemente, cuja finalidade precipua é disciplinar os negocios referentes a pessoal e material, e promover a entrosagem perfeita entre as varias repartições, evitando a pluralidade de serviços identicos e os atritos, usuais quando uma coordenação administrativa não existe. Tarefa ardua e ingrata que impõe uma conduta em linha reta, olhos fitos na lei, que é a garantia de todos, coração posto em surdina para que com beneficios a amigos não se criem maleficios nem a indiferentes, mas consciencia clara e limpa, porque o caminho trilhado é o mais curto entre dois pontos cardiais: o dever e a justiça.

Cuida o prefeito, com o maior carinho, do pessoal que o auxilia e a fraternidade não se cinge apenas a quem ocupa ocasionalmente um cargo de secretario. Irmanados estamos todos nós pelo trabalho em comum e pelo ideal que nos anima, e o que a administração Henrique Dodsworth fez, faz e fará pelo pessoal da Prefeitura, não é apenas fruto de solidariedade humana, mas, tambem, agradecimento aos que a ajudam a honrar a confiança do supremo magistrado do país.

Todo o trabalho deve ser bem retribuido, todo o esforço recompensado, e toda a dedicação reconhecida.

O Departamento do Pessoal paga no espaço de dez dias, 32 mil servidores, nos locais de trabalho; os enfermos e invalidos, nos hospitais e em suas residencias; não tem atrazo o pagamento; está em dia e até antecipado; e os que assim não recebem, é porque não comparecem ao serviço.

Acalentava o funcionalismo um sonho alcandorado, e o atual prefeito, que, quando deputado, o amparara, ao se empossar, prometeu realizá-lo. Era o reajustamento de vencimentos, que, durante longos anos, desafiara a argucia e o labor de muitas comissões, especialmente nomeadas para estudá-lo. Por ele foi cumprida a promessa, logo que possivel, depois de por em ordem as finanças da Prefeitura. Cerca de 40 mil contos por ano foram aumentados na despesa de remunerações aos funcionarios. Todo sonho perde o encantamento quando se for na realidade, porque a alma da criatura abriga a ansia do infinito. O sonho de ontem, realidade de hoje, ao calor fecundante da aspiração longamente contida, gerou mais aspirações, novos anseios, anhelos diversos. Assim é feito o genero humano, ao qual todos nós pertencemos.

O Departamento de Organização é um gabinete de estudo e meditação. Cumpre-lhe colaborar com os demais órgãos na orientação e solução dos diferentes problemas, incluindo a elaboração do orçamento, na parte relativa á despesa. Da sua atuação nasceu a uniformidade da atual legislação administrativa da Prefeitura.

Se atividade houve nos setores entregues á minha responsabilidade, deve ela apenas ser interpretada como diligencia, pois que a força diretiva emana do prefeito. Nada mais, portanto, fizeram, a Secretaria do prefeito e a Secretaria Geral de Administração, do que cumprir ordens inspiradas, que sempre foram, na satisfação do bem público".

UMA MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na irmandade de Santo Antonio dos Pobres, foi celebrada no altar-mór de sua matriz, uma missa em ação de graças, a qual teve numerosa e seleta assistencia.

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo da passagem de mais um ano de administração do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura do Distrito Federal, o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, enviou-lhe o seguinte oficio:

"Venho apresentar a v. excia. minhas cordiais [illegible] passagem do 4.º aniversario de sua fecunda administração [illegible] tura do Distrito Federal. Tem v. excia. sabido consolidar o alto conceito a que de há muito vem fazendo [illegible] ra e inteligente no exercicio de fãs elevadas funções.

Pode-se afirmar, sem lisonja, que a gestão de v. excia. se tem caracterizado por um cunho altamente patriótico e cuja lembrança se perpetuará através das obras da [illegible] preendimentos com que vem dotando a nossa capital. [illegible] seio do Exército têm sido devidamente apreciada a valiosa colaboração de v. excia. E' oportuno apresentar-lhe os meus [illegible] agradecimentos pela solicita atenção que [illegible] aos interesses do Ministerio da Guerra, em suas relações com a Prefeitura do Distrito Federal.

Congratulando-me com v. excia., faço votos pela continuidade de sua administração, com o mesmo êxito e o mesmo brilhantismo".

A prorrogação do prazo para o registro de estrangeiros

Solicitada até 31 de dezembro deste ano

O chefe de Policia oficiou ao ministro da Justiça solicitando a prorrogação do prazo para o registro de estrangeiros, em virtude de grande número de interessados que não puderam ser registados até a data de 30 de junho último.

Com a nova prorrogação, que se extenderá, provavelmete, até 31 de dezembro do corrente ano, o registro de estrangeiros ficará definitivamente ultimado, tendo já o major Felinto Muller tomado todas as providencias para que o S. R. E. fique integralmente aparelhado de modo a que possa identificar um número superior a mil estrangeiros, diariamente.

Dentro de breves dias, o S. E. R. terá um quadro de funcionarios especializados, funcionando com a maior segurança e rapidez.

Vai ser criado um gabinete de identificação que funcionará anexo ao Serviço de Registo de Estrangeiros, o qual estará apto a entrar em ação dentro de 20 a 30 dias.

Deste modo, dentro do prazo da prorrogação que fôr decretada, todos os estrangeiros deverão estar perfeitamente registados, de conformidade com a lei, ficando então os faltosos sujeitos ás penalidades legais, que serão aplicadas, em tempo oportuno, com o máximo rigor.

Haverá escassez de agua nos bairros da zona sul

Por intermedio da Agencia Nacional, o Serviço de Aguas e Esgotos informa que, em virtude do arrebentamento de uma sub-adutora em Laranjeiras, ontem verificado, talvez diminua o fornecimento de agua aos bairros da zona sul. Imediatamente foram tomadas provdiencias para restabelecer o volume normal.

O "Comandante Lira" é esperado hoje em Recife

RECIFE, 3 (A. N.) — O vapor "Comandante Lira", depois de ter se livrado de um banco de areia, na altura de Olinda, onde encalhara, montou, mais adiante, noutro obstaculo identico áquele. Auxiliado pelo "Inconfidente" e o rebocador "Cabedelo", o "Comandante Lira", após ingentes esforços, foi desencalhado, pela segunda vez, mas, ao fim do trabalho, um cabo, atirado de uma das embarcações que trabalhavam no safamento, enrolou-se na helice do navio, partindo-lhe um cravo.

Mais tarde, empurrado pela maré, o Comandante Lira" saiu da situação em que ficara, para encalhar, pela terceira vez, em um novo banco de areia.

A' vista de mais esse insucesso, foram remetidas para o local do encalhe outras embarcações da Praticagem da Barra com homens especializados para a continuação dos trabalhos.

Espera-se que o Comandante Lira", com a alta da maré, fique em condições de chegar a este porto, ainda hoje.

ECOS DA LOTERIA DE SÃO JOÃO

O PAGAMENTO DO 3º PREMIO, EM CURITIBA

CURITIBA, 3 — Como foi divulgado, o 3º premio da Loteria Federal de São João, do valor de rs. 500:000$, e que coube ao bilhete n. 21.174, saiu para o Paraná, tendo sido vendido nesta capital a diversos funcionarios da Secretaria de Educação, que, para tal, se haviam cotizado, pela Casa Brasil, agente daquela instituição neste Estado.

Agora, o pagamento acaba de ser feito, por intermedio dessa mencionada agencia. O ato, que foi efetuado no proprio recinto da Diretoria Geral daquela Secretaria, revestiu-se de imponencia, pois teve a prestigiá-lo a presença de numerosas pessoas de destaque da sociedade curitibana, inclusive altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Foram trocados varios brindes de regosijo, que o momento bem legitimava, tendo sido filmado o pagamento.

Decretos assinados pelo presidente da República

As naturalizações ontem concedidas — Atos nas pastas da Justiça e Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Abelio Rosa da Luz, Antonio Miguel Pereira, Antonio Alves, Antonio José Tavares, Bernardino Maria de Menezes, Domingos Oliveira Leite, Francisco Pereira Dias, Francisco José, José Rocha Manha, João Pinho, Joaquim de Souza Voltarejo, Joaquim da Costa Araujo, Manuel Sampaio, Manuel Maria, Manuel Rodrigues Silva, Manuel Pereira Cabral, Manuel Fernandes, Manuel Roque, Manuel Marques, Manuel Paes Nunes, Rodrigo Cruz e Virgilio Caetano de Figueiredo, naturais de Portugal; a Elias Numair, natural da Siria; a Helena Joyce, natural da Irlanda; a Abel Panerai, Antonio Marson, Arthur Greppi, Annibal Fornari, Carlos Valessella, Carlos Dallaporta, Constantino Nardi, Frederico Aldrovandi, José Gratella, José Bolasenek, José Pedrazzi, José Luiz Faversani, José Zile, Jorge Riganti, Luiz Cyroli, Paschoal Paladino, Taluto Girolanno, Thomaz Gaggiano e Victorio Deboni, naturais da Italia; a Amadeu Almeida, natural da Algeria; a João Gesten, Pedro Tirajicki e Valentim Grelezak, naturais da Polonia; a Rupert Kerubeiss, natural da Austria; a Diogo Reina Merino, Francisco Hernandez, Francisco Alba Guerrero, Fernando Sambrono Garcia, José Manuel Simon Gonzalez, Justo Revuelta Garcia, Nemezio Matheus, Pedro Rodrigues Martin, Severino Portela Barreiro e Severino Antas Lopo, naturais da Espanha; a Jane Filson Soreh, natural dos Estados Unidos da America do Norte, a Alois Schmid, Eugenio Gerth e Max Behrend, naturais da Alemanha; e a Cosme Damião Barreto, Fortunato Martinez, Gil Fernandes, Miguel Moraes, Mario de Oliveira e Nicolau Wogner, naturais do Uruguai.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Waldemar dos Santos, interinamente, prático rural, classe D.

Autorizando Luiz Sica a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Viação:

Nomeando Vicente Eloy Wogel, interinamente, motorista, classe G.

No Conselho de Imigração e Colonização:

Exonerando Luiz Betim Paes Leme, da função de membro do Conselho de Imigração e Colonização.

Nomeando Ernani Reis, official administrativo, classe J, para exercer as funções de membro do Conselho de Imigração e Colonização.

Seguiu para a Argentina o gal. Góes Monteiro

O Chefe do Estado Maior do Exército representará o Brasil nas festas com que a Argentina celebrará a independencia

Flagrante colhido ontem á tarde, no cais, quando o general Góes Monteiro recebia os votos de boa viagem do general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República

Pelo "Brazil", que deixou o porto ontem, á tarde, partiu para a Argentina o general Góes Monteiro. O chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, que vai á República platina como delegado do Brasil ás festas comemorativas da independencia do país amigo, teve embarque concorrido.

No cais, a apresentar-lhe os votos de despedida, compareceram ministros de Estado, figuras do corpo diplomatico, adidos militares, oficiais generais e oficiais superiores do Exercito e da Armada, além de outros vultos destacados da sociedade.

Prestando as continencias devidas formou um contingente do Exercito.

O general Pedro Aurelio de Góes Monteiro se fez acompanhar, nessa viagem, pelo chefe de seu gabinete, coronel Canrobert Pereira da Costa, coronel Costa Leite e os dois ajudantes de ordens.

O 9 DE JULHO E SUAS COMEMORAÇÕES NA ARGENTINA

ARGENTINA, 3 (H. T.) — O ministro da Guerra, general Juan Tonazi, aprovou o programa de homenagens a serem tributadas neste país ás delegações militares do Brasil, Estados Unidos, Perú, Chile, Bolivia, Uruguai e Paraguai que representarão de forma especial esses países nas comemorações de 9 de julho.

Pelo memo ato o ministro da Guerra argentino designou os oficiais que ficarão á disposição das delegações visitantes.

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura

O diretor geral do DIP no Pálacio do Ingá

Esteve ontem no palacio do Ingá, em Niteroi, onde almoçou a convite do interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e de sua senhora, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Irregularidades nas concessões de terras em Santa Catarina

Determinada pelo governo uma revisão geral dos títulos de propriedade

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que antigos colonos do Nucleo Colonial "Esteves Junior", em Santa Catarina, representaram contra a irregularidade da expedição de titulos de propriedade por terceiros que se diziam concessionarios do governo no Estado de Santa Catarina;

Considerando que, depois do inquerito procedido pelo Ministerio da Agricultura, verificou-se ser necessaria a revisão de todas as concessões, afim de ser apurada a propriedade da União e verificada a nulidade dessas concessões;

Considerando que o governo da República não pode ficar indiferente á segurança do titulo de propriedade, fator do progresso do país;

Considerando que a aplicação do regime do Decreto-lei n. 893, de 25 de novembro de 1938, se impõe no caso em apreço, decreta:

Art. 1º — Estendem-se ao nucleo colonial emancipado "Senador Esteves Junior", ás margens do rio Itajaí-mirim, no Estado de Santa Catarina, e bem assim a todas as terras sob o mesmo regime federal, naquele Estado, os dispositivos do Decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938.

Art. 2º — Os adquirentes de lotes, os ocupantes, os arrendatários, os possuidores, os requerentes de medições e quantos se julgem com direito a qualquer porção de terras na area mencionada no art. 1º ficam obrigados a apresentar, perante a comissão que será nomeada pelo presidente da República, memorial do qual constem:

a) — a origem dos seus direitos e a prova que tiverem;

b) — localização e area das terras sobre as quais pretendam o dominio ou qualquer outro direito;

c) — as divisas e confrontações, com os nomes e residencias dos vizinhos e confrontantes;

d) — as bemfeitorias e culturas existentes e outros esclarecimentos;

e) — declaração do valor das terras e das bemfeitorias, separadamente;

f) — nacionalidade, estado civil, e numero de filhos do apresentante, se houver.

§ 1º — Na apreciação dos titulos e direitos dos interessados considerar-se-ão a efetiva cultura e a moradia habitual no lote, a nacionalidade e numero de filhos.

§ 2º — A exibição dos titulos e memoriais será feita dentro do prazo de tres meses, marcado por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal de maior circulação da comarca da situação do imovel.

Art. 3º — A comissão de que trata o artigo segundo, ao receber os memoriais e os documentos que os instruirem, fará, para cada caso ou grupo de casos identicos, a sindicancia necessaria, ouvindo testemunhas e procedendo a vistorias e exames locais sobre as circunstancias mencionadas nos memoriais.

§ 1º — Dentro de 90 dias, após o prazo de que trata o art. 2º, § 2º, serão os processos encaminhados ao Ministerio da Justiça, para decisão final do presidente da República.

§ 2 — Com as sindicancias, informações e demais peças que julgar necessarias para instrução dos processos, a comissão opinará pela melhor solução dentro das peculiaridades da região.

Art. 4º — As terras a que se refere o art. 1º ficam sob a guarda e jurisdição da comissão, sendo proibidas, até decisão final do presidente da República, toda e qualquer modificação das ocupações, alterações de áreas e de divisas e bem assim todas e quaisquer ações possessorias ou reivindicatorias, sustadas as que estiverem em curso.

Paragrafo nico — Todo aquele que se julgar prejudicado por ato de ocupante das terras levará o fato ao conhecimento da comissão, a qual, pelos meios de direito, inclusive força policial, fará voltar ao estado anterior a situação perturbada.

Art. 5º — Não será topada contra a União nenhuma medida judicial que perturbe a livre disposição das terras a que se refere este decreto.

Art. 6º — Terminados os trabalhos de que cogita o art. 3º e apurada a existencia de áreas sem ocupantes, serão as mesmas entregues á Divisão de Terras e Colonização do Miniterio da Agricultura, para os fins do decreto-lei n. 2.009, de 9 de fevereiro de 1940.

Art. 7º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, sendo nulos todas inovações trazidas ao regime das terras de que trata o art. 1º.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

O Centro do Comercio de Café congratula-se com o ministro da Fazenda

O sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama:

"O Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro em nome das classes que representa, ao terminar o ano cafeeiro, não pode silenciar sua satisfação pelos resultados obtidos com a atual orientação do Governo da República que, tendo como ponto de apoio o Acordo Pan-Americano, se desenvolve em harmonia com as aspirações de todos os interessados e traz visivel sentimento de bem estar e de confiança para a safra que se inicia. Congratulações (a) Julio de Sousa Avelar, presidente".

Todos os candidatos a reservista vão acampar

Em viagem de inspecção os generais Manoel Rabelo e R. Sampaio — Praças licenciadas — Noticias do Exercito

De acordo com as instrucções organizadas pelo general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., todos os jovens, candidatos a reservistas, matriculados nas Sociedades de Tiro e E.I.M., vão fazer uma jornada no campo, compreendendo a execução de exercicios de embarque e desembarque, marchas, combate e serviço de campanha.

O local escolhido é a Fazenda da Taquara.

Os candidatos a reservistas, cerca de nove mil, acamparão durante tres dias, estando a partida marcada para depois de amanhã.

O capitão Luiz Jansen Mello, inspetor geral dos Tiros de Guerra, tomou todas as providencias para que os exercicios sejam coroados do melhor êxito, tendo tido prolongados entendimentos com os instrutores desses nucleos de formação de reservistas.

Em consequencia desse acampamento está suspenso o Campeonato Regional de Futebol e Baskebal.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Afim de inspecionar as obras da Escola Militar de Rezende, Bicas do Maeio e as subordinadas ao Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar, embarcaram ontem á noite, em carro especial ligado ao 2º noturno, os generais Manuel Rabelo e Raymundo Sampaio, respectivamente, inspetor e diretor de Engenharia.

Os referidos officiais, que devem regressar a esta capital a 9 do corrente, fizeram-se acompanhar do coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, major Paulo Amarante, capitão Francisco Pinheiro Barroso e 1º tenente Octavio Meira.

Representando o ministro da Guerra segue com a comitiva o tenente-coronel Mac Cord.

Durante a ausencia do general Raymundo Sampaio ficará respondendo pela Diretoria de Engenharia o coronel Rodolpho Villanova Machado e pela chefia do gabinete o major Francisco Amanajás de Carvalho.

LICENCIAMENTO DE SOLDADOS

O general Eurico Gaspar Dutra, em aviso expedido ontem determinou:

I — O licenciamento imediato, embora não estejam com o tempo de reengajamento terminado, de todos "os soldados" (exceptuados os músicos) que hajam completado 9 anos de serviço depois de 3 de maio de 1939 (L.S.M.). Esta determinação abrange corpos de tropa, formações de serviço e contingentes.

II — Ficam sem efeito todos os Avisos, Notas, etc., reservados ou não, que contrariem o presente aviso.

III — Todas as autoridades interessadas na presente determinação deverão comunicar diretamente ao gabinete do ministro, até o dia 1º de setembro, o número de soldados excluidos, em face do constante do item I.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo seguido, ontem, á noite, para os Estados de S. Paulo e Minas, em viagem de inspecção, á tarde apresentou-se ao secretario geral da Guerra o general Raimundo Sampaio.

— O ministro aprovou as instruções reguladoras do estagio para farmaceuticos civis, candidatos ao ingresso na Reserva de 2.ª classe do Serviço de Saúde.

— Por ter sido nomeado adjunto da Secretaria Geral da Guerra apresentou-se ontem o major Oscar Fernandes da Costa.

— Foi distribuido ao comando da 3.ª Região Militar a importancia de 51:238$400, (cincoenta e um contos duzentos e trinta e oito mil e quatrocentos réis).

A referida importancia destina-se a custear obras de ampliação do quartel do I/5.º R. A. D. C., com a construção de uma pavilhão de báias para 44 animais, conforme projeto e orçamentos aprovados pela Diretoria de Engenharia.

— Por conclusão de ferias, reassumiu ontem as suas funções de ajudante do chefe do Serviço de Identificação do Exército, o sr. Francisco Corrêa de Araujo.

— Estão sendo chamados com urgencia a R/1 da Diretoria de Recrutamento, os primeiros tenentes reformados Benedito Alves do Nascimento e da segunda classe da reserva da primeira linha Gastão Henrique do Carmo.

REVISÃO DE REGULAMENTOS

O general Raimundo Sampaio designou as comissões abaixo, para procederem á revisão dos Regulamentos da Arma de Engenharia, de acordo com o Aviso n.º 1.901-Regm. 1, de 18-6-1941, com exeção dos Regulamentos ns. 55 e 81, cuja revisão já está em andamento:

N.º 11 — Regulamento de Pontes de Equipagem — Presidente: coronel Heitor Bustamante — Capitães, Carlos de Queiroz Falcão — Antonio Cesar Rodrigues Pereira.

N.º 80 — Regulamento de Organização do Terreno — Presidente: tenente coronel Luiz Augusto da Silveira; major Saul de Barros Camara e capitão José Siqueira de Menezes Filho.

N.º 84 — Regulamento para Organização das Ligações e Transmissões em campanha — Presidente, tenente coronel Nestor Figueiredo Pegado — major Armando Barcelos Perestrelo — capitão Eduardo Domingues de Oliveira.

N.º 86 — Regulamento de Minas — 1.ª parte — Trabalho de Minas — 2.ª parte — Emprego de explosivos — Presidente, tenente coronel Abacilio Fulgencio dos Reis — major Gilberto Moutinho dos Reis — capitão Demostenes de Castro Massa.

N.º 88 — Regulamento de Pontes de Circunstancia — Presidente coronel Rodolfo Vilanova Machado — capitão Valdemar Pereira Lima — capitão João Evangelista de Campos.

N.º 93 — Regulamento para o S. E. em Tempo de Guerra — Presidente tenente coronel Fernando de Sabota Bandeira de Melo — capitão Ricardo d'Avila Baca e capitão Luiz Guimarães Regadas.

N.º 98 — Regulamento Tecnico para a Exploração dos meios de Transmissão — Presidente, tenente coronel Paulo Krugger da Cunha Cruz — major Armando Barcelos Perestrelo e capitão Lauro de Morais Carenrio.

N.º 101 — Regulamento para o Exercicio e o Emprego da Eng. — Presidente, tenente coronal Raimundo Teotonio de Morais Quadros e capitão Damaso Bauer Carneiro.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Seguiu para Piquete, a serviço, o major Gustavo de Faria.

— Chegou da 5ª R. M. em ferias, o 1º tenente J. J. Rodrigues Collares.

Atos do diretor:

Transfiro, por necessidade do serviço, do extinto 1º Btl. Rdv. para a 1ª Cia. Ind. Trns., os segundos tenentes da reserva convocados Salmon Fontes e Estanislau Zack, que continuam, respectivamente, á disposição do S. Trns. da 5ª R. M. e da Inspetoria de Fronteira Madeira Guaporé.

Transfiro, por interesse proprio, do 2º Btl. Pntr. para a 3ª Cia. Ind. Trns., o aspirante a oficial Pedro Manuel de Castro Schneider.

DIRETORIA DE SAU'DE

Apresentaram-se:

— Capitão-médico Valdemar de Matos Crisostomo, do 22º B. C., por estar em transito para João Pessoa, afim de se recolher a sua Unidade: 2º tenente Orlando de Resende Chaves, do 5º R. C. I., por ter ficado adido a esta Diretoria;

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

— Major Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, da E. M., por ter de seguir para Juiz de Fora, continuando em transito; capitães Breno Augusto Coelho Netto, do 5º R. A. M., por ter vindo ao Rio, de ordem do ministro; José Venturelli Sobrinho, do 8º R. A. M., por seguir para Pouso Alegre, afim de se recolher á sua unidade, por terminação de ferias; Aguinaldo Oliveira de Almeida, do 6º G. A. C., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

— De ordem do ministro da Guerra foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de instrutor do curso de Artilharia do C. P. O. R. da 2ª R. M., o capitão Christovão Colombo Faustino da Silva.

— Foi concedida permissão ao tenente-coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G. A. D., para vir ao Rio, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida pelo comando da Região.

— O ministro da Guerra, autorizou a promoção de cinco cabos ao posto de terceiro sargento, no Grupo Escola (Deodoro).

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

— Tenente-coronel Djalma Polt Coelho, do S. G. H. E., por terminação do estagio que fez no 3º R. A. M. (Curitiba); Capitães — Paulo Galvão, desta Diretoria, por ter entrado em goso de ferias de 1940; Alberto Soares de Meireles, do Q. S. P., por ter de seguir para Buenos Aires, acompanhando o general Goés Monteiro; Benedito Freitas Diniz, da 27ª C. R., por ter sido designado para servir na 27ª C. R. como chefe de secção, desligado do Q. G. da 1ª R. M. e entrar em transito; Segundo-tenentes da Reserva, Convocados — Luiz Casado de Lima, da 1ª C. R., por ter sido transferido do 28º B. C. para a 1ª C. R.; Francisco Resende da Silva, do 1º R. I. por ter vindo de Mato Grosso, sido nomeado delegado na 15ª zona da 1ª C. R. e transferido do 2º Btl. de Front. para o R. I.; Eurico Freire Torres, do 1º R. I., por desistir do resto do transito e recolher-se á 2ª C. R.

— O ministro determinou que o capitão Sergio Koseritz Pereira da Cunha passe á disposição do comando da 3ª Região Militar.

— Foi designado, por interesse proprio, o 2º tenente da Reserva Convocado, João Martins de Almeida, do 10º R. I., para delegado da 5ª Zona de Recrutamento (Lagoa Santa) da 11ª C. R.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao capitão Carlos de Campos Gay.

— O 1º tenente Gustavo do Vale Silva foi julgado precisar de 60 dias de licença.

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida, do 9º R. C. I., por ter entrado em ferias (dois periodos) continuando adido á D. R.; majores: Oscar Fernandes da Costa, do 15º R.C.I., por ter vindo de Castro; Inima Siqueira, do C. S. N., por ter-se matriculado, no C.I. M.M., sem prejuizo de suas funções no Conselho; Tales Moutinho da Costa, do 12º R.C.I., por ter sido mandado matricular no Curso de Moto-Mecanização; Frederico Leopoldo da Silva, do E.M. da 7ª R. M., por ter sido designado para aquele E.M.; capitães: Acrisio Faria de Azevedo, do S.G.H.E., por ter sido transferido para a Diretoria daquele Serviço; Gustavo Adolfo Muler, do R. A. N., por ter chegado do Rio Grande do Sul; Carlos de Campos Gay, do 4º P. C. I., por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Elcá Massey de Oliveira Menezes, do IV/4º R.C.D., por terminação de ferias e ter de se recolher aquele Regimento.

1ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem a este comando, o major Frederico Leopoldo da Silva, do E. M. da 7ª R. M., por ter sido designado para o E. M. da 7ª R. M., para onde seguirá a 16 do corrente, segundos tenentes convocados Luiz Casado de Lima, do 28º B. C., por ter sido transferido daquele B. C. para a 1ª C. R.; José de Oliveira Guimarães, da 3ª C. R. por ter de regressar a Vitoria, hoje.

Atos do general Silva Junior:

Nomeio o capitão Melquiades da Silva Tavares, do 2º R. I., para, em substituição ao capitão José Alexinio Bitencourt prosseguir e completar as diligencias solicitadas pelo sr. auditor da 1ª Auditoria desta Região.

AMANUENSES DO EXÉRCITO

O presidente da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército convoca todos os associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria em 1ª convocação no dia 7 ás 17.30 horas, em 2ª no dia 8 ás 17.30 e em 3ª e ultima convocação no dia 9 do corrente (quarta-feira ás 17.30 horas afim de resolver sobre:

a) eleição de membros para completar o quadro da Diretoria; b) eleição de membros do Conselho Deliberativo, c) reforma dos Estatutos atuais e d) assuntos gerais.

Noticias de M. Gerais

O "INDEPENDENCE DAY"

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Comemorando amanhã o "Independence Day", a colonia norte-americana desta capital realizará um jantar intimo no Colegio Isabela Hendrix.

ATINGIU A IDADE LIMITE

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Atingido pela idade limite, tendo ontem completado 68 anos, o desembargador Guido Cardoso de Menezes não mais voltará ao Tribunal de Apelação. Vai ser assim organizada a lista triplice de juizes de direito, entre os quais se escolherá o substituto.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Na reunião de hoje da Associação Comercial de Minas, o presidente Lauro Vidal expoz os resultados da Conferencia Tarifaria da Central do Brasil, de que participou, a convite do major Alencastro Guimarães.

Marcado para a proxima semana o batismo do «Joaquim Nabuco»

O des. Goulart de Oliveira será padrinho do avião doado pelo sr. Batista da Silva

Terá nome e destino brilhantes o avião doado á Campanha Nacional de Aviação Civil, pelo grande industrial e capitalista sr. Baptista da Silva, que, num gesto espontaneo, sem ter tido necessidade de ser trabalhado por qualquer "corretor", apenas entusiasmado pelo movimento de dar asas á mocidade brasileira, deliberou oferecer um avião que o ministro Salgado Filho destinou, desde logo, á Cuiabá, a bela e progressista capital de Mato Grosso.

Há dois mezes, o ministro Salgado Filho decidiu prestar uma justa homenagem ao grande brasileiro que foi Joaquim Nabuco, cujos relevantes serviços prestados ao Brasil no exterior e os sabios ensinamentos nas páginas que enriquecem a nossa cultura, constituem um exemplo perene para a mocidade do país. Dessa maneira, o avião doado pelo sr. Baptista da Silva será encaminhado á Cuiabá, depois de batizado com o nome protetor do grande estadista e diplomata patricio, que, com sua clara inteligencia, espirito luminoso, seu entranhado amor ao Brasil, seu tato e suas sólidas relações no exterior, tanto elevou os foros de cultura dos brasileiros em outras patrias, cujos povos sempre lhe renderam as mais sinceras homenagens.

SERA' BATIZADO, NA PROXIMA SEMANA, O "JOAQUIM NABUCO"

Num dos hangares do Aeroporto Santos Dumont, terá lugar, na próxima semana, em dia que será ainda designado pelo ministro Salgado Filho, a solenidade do batismo do avião doado pelo sr. Baptista da Silva, destinado á cidade de Cuiabá.

Será padrinho do "Joaquim Nabuco" o desembargador Goulart de Oliveira, que é um grande entusiasta da aviação e um dos mais pujantes apoios morais com que conta a Campanha Nacional de Aviação Civil.

Embaixada Universitaria Extraordinaria

(Conclusão da 5.ª pagina)

Sociedades Médicas Cientificas da Capital Federal. A' tarde — Visitas oficiais da Comissão dirigente da Embaixada ao embaixador da República Argentina, ministro das Relações Exteriores, ministro da Educação e prefeito municipal. Dia 11 — Pela manhã — Visita aos hospitais e clinicas especializadas. A' noite — 9 horas: recepção na Academia Nacional de Medicina, oferecida pelas Sociedades Médicas do Rio de Janeiro e presidida pelo ministro da Educação. Dia 12 — Pela manhã — Recepção na Faculdade Nacional de Medicina. A' tarde — Cock-tail oferecido pelo prefeito municipal, no Parque da Gavea. Dia 13 — Domingo — Disputa do Grande Premio "Embaixada Universitaria Argentina" no Jockey Club Brasileiro, e cock-tail oferecido á Embaixada pelo Jockey Club. Dia 14 — Pela manhã — Inauguração da Exposição trazida pela Embaixada, constante de 3.000 volumes e peças anatômicas, na Associação Brasileira de Imprensa. A' tarde — Visita da Embaixada ao presidente da República, ao qual oferecerão um pergaminho com uma mensagem e a biblioteca devidamente autografada. A' noite — 21 horas — Sessão cientifica conjunta proporcionada por todas as Sociedades Médicas do Rio de Janeiro, a realizar-se no recinto de sessões do Palacio Tiradentes. Dia 15 — Pela manhã — Excursão a Petrópolis e almoço no Tenis Clube, oferecido pelo ministro da Educação. Dia 16 — A' noite — Banquete de despedida no Cassino Atlântico, oferecido pela Embaixada ás autoridades, instituições e sociedades medicas brasileiras. Dia 17 — Regresso a Buenos Aires pelo vapor "Pedro II".

Ficou ainda assentado pelos presentes á reunião, alem do cumprimento do programa enumerado, o seu comparecimento ao desembarque da Embaixada no cais do porto; participação na sessão solene que oferecem aos visitantes na Academia Nacional de Medicina, na noite de 11 do corrente, e bem assim na sessão cientifica, conjunta, de todas as sociedades médicas desta capital, no recinto das sessões do Palacio Tiradentes, na noite de 14, como nas demais homenagens que forem prestadas á Embaixada Médica Argentina.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 22.6.
Minima — 14. 9.
Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 78$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Assistente de Ensino — Prossegue hoje, ás 3 horas, no Instituto de Psicologia (Edificio Nilomex), a parte II da prova para Assistente de Ensino XVII. Deverão comparecer os candidatos Anisberto Pereira da Cunha, Helio Athayde e, como suplentes, Oswaldo Domiense de Freitas e Eliezer Schneider.

Desenhista — A parte II da prova para Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento prossegue ás 13 horas de hoje, na Escola de Belas Artes.

Assistente de Organização — São convidados a comparecer ás 7.30 horas, do próximo dia 6, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de prestarem a parte I da prova para Assistente de Organização, os candidatos constantes da relação publicada no Diario Oficial de 1-7-41.

Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação, sem os quais não terão ingresso no recinto da prova, sábado, dia 5, em horas de expediente.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — Pelo presidente da República foram despachados os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinado ao gabinete do ministro da Justiça:

Recurso de Vandelino Lobo, S. Paulo — Mantido o despacho anterior.

Projeto de decreto-lei da Interventoria de Alagoas, diminuindo de 50 % o imposto de exportação para o estrangeiro sobre 70.000 sacos de açucar demerara da safra 1940-1941 — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Pedro (Rio Grande do Sul), regulando o imposto sobre diversões e jogos licitos — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Nepomuceno (Minas Gerais), dispondo sobre a taxa de calçamento e conservação do mesmo — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itaperica, concedendo gratuidade de funcionamento de energia elétrica para a luz do Seminario do referido municipio — Negada aprovação.

Projetos de decretos-leis da Interventoria do Rio Grande do Sul dando diversas providencias de carater urgente e ligadas a situação creada em virtude da enchente naquele Estado — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Interventoria de Alagoas reduzindo de 50 % a taxa de exportação para o estrangeiro sobre o açucar extra-limite que foi fabricado, na safra de 1940, pelas Usinas do Estado — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Interventoria do Ceará regulando a convocação de Juizes de Direito para servirem no Tribunal de Apelação e dando outras providencias — Negada aprovação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

LICENÇA — Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos ao 2º tenente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, José Antonio de Cardoso Tancredo, três (3) mêses de licença, para tratamento de saude, nos termos do art. 267, § 2º, do regulamento aprovado pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, modificado pelo decreto número 6.978, de 19 de março de 1941.

APOSTILA — O ministro da Justiça, em nome do presidente da República, resolveu declarar que o 1º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Firmino Antonio de Sousa, a quem se refere a Carta Patente de 14 de setembro de 1931, foi reformado por decreto de 1 de fevereiro de 1937, com 29 trigésimas partes dos respectivos vencimentos, nos termos do art. 170, n. 4, da Constituição Federal, e demais legislação em vigor, visto ter sido julgado invalido e incapaz para o serviço militar e contar vinte e nove anos, cinco meses e dias do mesmo serviço.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo Leão Ltda., rua Marquês de Sapucaí, 255; Sylvio Duarte Santos, Matoso 15; Manfredo Correia & Filho, Maris e Barros, 635; Cardoso Baptista Ltda., Maris e Barros, 890; Antonio Lopes & Cia., Comandante Maurití, 90; Aguiar Figueiredo Bastos, Macado Coelho, 73; Stefanini & Maia, Ltda., Haddock Lobo, 1; Almeida, Cunha & Cia., Laranjeiras, 131; Luiz Amaro, Catete, 102; Costa Mello & Cia., Ltda., Alice, 7-A; Figueiredo Cunha Ltda., Joaquim Silva, 106; Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490; Santa Maria, Marechal Cantuaria, 8-A; Guanabara, Passagem, 6-A; Santa Catarina, Marquês de Olinda, 95-B; União, praça Santos Dumont, 142; Pinto, Voluntarios da Patria, 351; Santa Lucia, Humaitá, 63; Loven, Voluntarios da Patria, 355-A; O. Braga & Paiva, avenida N. S. Copacabana, 442; Antonio Gomes Marins, Siqueira Campos, 119-A; Jardim, Lemos & Cia. Ltda., Miguel Lemos, 25-B; Flavio Frota, Teixeira Melo, 25; V. P. Netto Guterres, Visconde Pirajá, 535; Eleonor Gane Moreira, S. Luiz Gonzaga, 152; J. L. Araujo & Silva Cia., Bela, 78; Alberto Caetano & Neves, S. Cristovão, 529; Nogueira Carvalho & Maldonado, S. Januario, 46; N. S. do Bomfim, Ana Neri, 4; Independencia, General Rocca, 103; Santos, Conde de Bomfim, 436; Medeiros, Conde de Bomfim, 959-A; Rio de Janeiro, avenida 28 de Setembro, 236; Imperial, Pereira Nunes, 279; Cristal, Barão de Mesquita, 358; Linhares, Barão de Mesquita, 839; Mercês, Visconde Santa Isabel, 105; A. Pontes, avenida Julio Furtado, 115; Correia Araujo, Ana Neri, 1.098; Moacir Nogueira Itagibe, Conselheiro Marinho, 371; José de Sousa Melo, 24 de Maio, 440; Viuva Pagane, 24 de Maio, 1.029; Macedo & Macedo, Barão do Bom Retiro, 151; José Souza Mello, Souza Barros, 625; Astolfo Lopes Soares, Engenho de Dentro, 45; J. Pacheco Amaral & Cia., Arquias Cordeiro, 272; America Valle, Capitão Resende, 177; M. D. Prata & Cia., Piauí, 249; João Costa Rodrigues, Goiaz, 638; Carvalho Barbosa & Cia., avenida Suburbana, 2.220; Manoel Paulo Silva, Clarimundo de Melo, 69; A. Portella Souza, avenida Suburbana, 2.521; Suburbana, João Vicente, 115; São Joaquim, avenida Automovel Club, 2.284; Amaral, Nerval de Gouveia, 435; Léa, Divisoria, 32; Vaz Lobo, estrada Marechal Rangel, 847; Homeopata, Maria Freitas, 24; Marechal Hermes, Ciricí, 62-B; Osvaldo Cruz; C. Machado 974; Cavalcante, Maria Passos, 114; Triumfo, praça das Perolas, 126; Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16; Salutar, avenida Suburbana, 2.859; Irene, Capitão Couto Menezes, 28; São José, estrada Barro Vermelho, 527; N. S. das Vitorias, avenida Automovel Clube, 2.297 Rebel, estrada Otaviano, 226; Silveira Cavalcante, Goular Andrade, 8; Ferreira Gama & Cia., Japaratuba, 1.851; Castro & Lima, estrada Nazaré, 38; Mendonça, avenida Geremario Dantas, 657; Marangá, Candido Benicio, 319; Sant'Anna & Oliveira, Barcelos Domingos, 29; Santos Maia & Chaves, Senador Camará, 41, e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso, 123.

Ainda o desfalque da tesouraria da Policia

O Tribunal de Apelação denegou uma ordem de habeas-corpus

O ex-escrevente da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cristiano de Almeida, envolvido no desvio de valores arrecadados pela Tesouraria da Policia Civil, destinados á Vara de Orfãos e Sucessões, preso preventivamente no Regimento de Cavalaria da Policia Militar, por ordem do juiz da 2ª Vara Criminal, impetrou ao Tribunal de Apelação uma ordem de "habeas-corpus", afim de solto se defender, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal na sua liberdade.

Segundo alega está preso a 8 meses e que o motivo da prisão preventiva fora o temor das autoridades processantes em que o paciente perturbasse a marcha do processo, junto ás testemunhas. Entretanto, se chegou a conclusão que nenhuma das testemunhas arroladas pelo Ministerio Público fez referencia ao paciente de molde a positivar a presunção.

Alega, tambem, que está radicado no distrito da culpa, por que já tendo atingido aos 74 anos de idade, com 50 anos de serviços á Justiça, não lhe é possivel afastar-se desta capital.

Cita, então, vasta jurisprudencia que ampara o seu ponto de vista.

Feito o relatorio, pelo desembargador Carneiro da Cunha, a 1ª Camara do Tribunal de Apelação resolveu denegar a ordem impetrada.

O fracasso nos exames levou-o ao suicidio

O 1.º cabo do Exército, Stenor Gomes Ribeiro, de 20 anos de idade, suicidou-se, ontem, em sua residencia, á rua Francisco Eugênio, 175, sobrado, ingerindo poderosa substancia tóxica.

O malogrado militar, que fôra reprovado nos exames de promoção, embriagou-se fortemente antes de executar seu gesto impensado.

Após as formalidades de praxe, o corpo do jovem foi removido para o necroterio.

Atirado morto a varios metros de distancia

No largo Estádio de Sá, um automovel em disparada, de que se evadiu o motorista, atropelou, ontem, lançando-o morto a grande distancia, o vendedor ambulante Henrich Rodemberhos, de 34 anos de idade, polonês e residente á rua Chichorro n. 25.

O infeliz teve o crânio partido em vários pontos, alem de ficar com ambas as pernas fraturadas.

Ultimadas as medidas de praxe, o cadaver foi removido para o necrotério da policia.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje neste Tribunal o julgamento do processo em que é acusado, Manoel Honorio do Brito, de crime da homicidio.

Esgotada a lotação para o espetaculo de gala de «Joujoux e Balangandans de 41»

Ensaios diarios de varios quadros na residencia da sra. Mendonça Lima — A estréia será no próximo dia 24

"Um aspecto tomado durante o ensaio de "Joujoux e Balangandans", na residencia da sra. Mendonça Lima.

A campanha de filantropia da senhora Darcy Vargas, inegavelmente, alcançou, em todo o país, um êxito sem precedentes, mobilizando o apoio não só da nossa melhor sociedade, como tambem de todos os brasileiros.

"Joujoux e Balangandãs" por isso mesmo, teve a maior consagração já tributada a um trabalho do nosso teatro, constituindo, a um só tempo, um acontecimento artistico, social e elegante.

No ano passado seis recitas foram realizadas, sempre com casa repleta. Este ano, organizando e promovendo a montagem do trabalho que Luiz Peixoto escreveu, a esposa do presidente da República já tem, desde já, assegurado o êxito.

E a melhor prova desse auspicioso resultado — talvez sem precedentes na historia do teatro amador do Brasil — anuncia-se agora com uma importante resolução da sra. Darcy Vargas: a realização a 26 do corrente, dois dias depois da estréia da peça, de um novo espetáculo, tambem de gala e aos mesmos preços do anterior, com a participação de todos os artistas. Dessa maneira, a sra. Darcy Vargas pretende atender ás dezenas de pedidos que, diariamente, estão chegando á comissão, para reserva de ingressos.

Teremos, desta forma, a 24, a estréia de "Joujoux e Balangandãs" de 41, e, a 26, a repetição, tambem numa noite de gala, do trabalho de Luiz Peixoto.

OS PREÇOS

Para essas duas festas foram fixados os seguintes preços:

Frisas e camarotes — 600$000; poltronas — 120$000; balcões nobres letras A e B — 120$000; Balcões nobres, outras filas — 100$000; balcões simples, A e B — 80$000; balcões simples, outras filas — 60$000; galerias A e B — 30$000 e galerias outras filas — 20$000.

OS ENSAIOS NA RESIDENCIA DA SRA. MENDONÇA LIMA

Na residencia da senhora Mendonça Lima realizam-se, diariamente, os ensaios de varios quadros de "Joujoux e Balangandãs" que foram entregues pela senhora Darcy Vargas á organização da ilustre dama.

"Cidade de São Sebastião", onde se fará ouvir Candido Botelho é, por exemplo, uma dessas cenas. A música é de autoria de Antonio Nassara. Um outro quadro, as três raças tristes: indios, portuguêses e africanos, é de grande efeito cenico, [illegible]. Em breves palavras, falando ao jornalista, a sra. Mendonça Lima acentuou sua satisfação em colaborar na obra de filantropia da esposa do presidente da República, assegurando, ao mesmo tempo, que "Joujoux e Balangandãs de 41" terá um sucesso altamente expressivo.

A instrução no Estado do Rio

Telegrama do general Pedro Cavalcanti ao interventor federal

O interventor federal no Estado do Rio recebeu do general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar, o seguinte telegrama: "Há dois anos, em conferencia, na Academia Brasileira de Letras, sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional, estudei o analfabetismo como razão do desequilibrio na estrutura orgânica do país. Nessa ocasião, ventilei nosso problema de educação e mostrei a necessidade da criação de escolas rurais. Li um tópico, no "Correio da Manhã", sobre a iniciativa patriótica de v. ex., multiplicando as escolas desse gênero no Estado que dirige com alta clarividencia. Ao felicitar v. ex., não posso esquecer a gentileza do convite com que certa vez me distinguiu para falar aos alunos do Instituto de Educação de Niterói, em cerimonia civica sob sua presidencia."

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Injuriou os poderes públicos do E. Santo

Em audiencia que presidirá hoje, o juiz Pereira Braga julgará o acusado Fortunato Carlos Bonino, denunciado no processo 1697, vindo do Estado do Espirito Santo, por ter injuriado os poderes públicos. O procurador Joaquim de Azevedo sustentará do tribunal os termos da denuncia e pedirá a condenação do réo a pena máxima do artigo em que foi denunciado.

AGIOTA EM JULGAMENTO

O juiz coronel Maynard Gomes, julgará o agiota Dilermando Sousa Monteiro.

O processo que é desta capital, terá funcionando na tribuna de acusação o procurador Mac Dowell da Costa.

COBRAVA JUROS EXTORSIVOS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador José Maria Mac Dowell da Costa apresentou denuncia contra Rubens Rêgo, como incurso nas penas do artigo 4º, do Decreto-lei 869 de 1938. O acusado, que reside em Pelotas, Rio Grande do Sul, teria feito, ao que diz a denuncia, empréstimos a juros extorsivos.

O processo que tem o n. 1757, foi destituido, para o respectivo julgamento, ao juiz Raul Machado.

Ontem, mesmo, foi expedida á justiça daquele estado a competente carta precatoria-citatoria.

INQUERITOS NOVOS

O ministro Barros Barreto, fez, ontem, a seguinte distribuição de processos aos procuradores:

N. 1762, de São Paulo, contra Caetano Leitão Carlani e outros, lei de segurança; ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1763, de São Paulo, contra João Soto Martinez, agiotagem, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1765, do Distrito Federal, contra Joaquim de Matos Rocha e outros (O Cruzeiro), agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1765, contra Anibal Lima e outros (Convenio dos Transportadores de Café de Santos) economia popular, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1766, de São Paulo, contra José Ruiz Lopes e outros, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1767, do Distrito Federal, contra Salim Miguel, aluguel de casa, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1768, de São Paulo, contra Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Construções e Sorteios), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1769, de São Paulo, contra Pascoal Grava e outro, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1770, de São Paulo, contra Manillo Gabbi e outros, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamaraty o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva prestou informações sobre desembarques de tripulantes e sobre certos colonos estrangeiros.

Em consequencia de uma consulta feita ao Conselho, foi adotada a seguinte resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização, considerando que o chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía consultou como proceder em relação a estrangeiros cujos processos de naturalização ainda dependem do despacho final:

Considerado que convem estabelecer uma norma geral a ser seguida por todos os Serviços de Registro de Estrangeiros.

Resolve: 1 — Os estrangeiros que requererem naturalização e cujos processos respectivos ainda dependem de despacho final estão sujeitos ao registro. 2 — A Carteira de identidade modelo 19 do estrangeiro que vier obter o titulo de naturalização deverá ser apreendida e substituida pela carteira de identidade destinada a brasileiros".

Curso de educação fisica de Vitoria

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por mais dois anos os cursos de educação fisica de Vitoria as regalias dos licenciados em educação fisica.

Cerca de metade do exército alemão retirada da França

LONDRES, 3 (A. P.) — Despachos jornalisticos recebidos nesta capital dizem que a Alemanha retirou cerca de metade de suas tropas da França ocupada.

Entrega de condecorações aos membros da Missão Francesa

Realizou-se ontem na Escola de E. M. do Exército a cerimonia — Falaram os gens. Almerio de Moura e de Lavalade

Na Escola do Estado-Maior, quando o ministro Almerio de Moura colocava sobre o peito do general Chadebec de Lavalade a medalha de "Grão Oficial" da Ordem do Mérito Militar.

Na Escola do Estado Maior do Exército teve lugar na manhã de ontem, uma cerimônia bastante significativa. Presentes o marquês de Saint Quentin, embaixador da França, e senhora, os generais Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, Eduardo Guedes Alcoforado, Mario Ary Pires, Fernandes Dantas e Sousa Doca, o coronel Renato Batista Nunes, diretor da Escola de Estado Maior, general José Pessôa Cavalcanti, representando pelo capitão Antonio Pereira Lisa, grande número de oficiais de todas as patentes, membros destacados da colônia francesa e familias, realizou-se ali a solemnidade da entrega de condecorações conferidas pelo governo brasileiro ao general René Chadebec de Lavalade, que foi chefe da última Missão Militar Francesa, ao tenente-coronel Pierre Gaussot e ao major François Pettier, ambos tambem da referida Missão.

O ato teve inicio ás 9.30 horas com a execução da Marselhesa, seguindo-se á mesma a leitura feita pelo coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, do Estado Maior do Exército, do decreto do presidente Getulio Vargas relativo áquelas condecorações, contido nos seguintes termos:

"O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, resolve nomear para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especias dessa Ordem os seguintes oficiais do Exército francês: — com o gráu de "Grande Oficial", o general de divisão René Chadebec de Lavalade; com o gráu de "Oficial", o tenente-coronel Pierre Gaussot, e com o gráu de "Cavaleiro", o major François Pettier. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941; 120º da Independencia e 53º da República. (aa) — Getulio Vargas e Eurico G. Dutra".

Em seguida á leitura do decreto presidencial, o ministro Almério de Moura, representando o presidente Getulio Vargas, dirigiu aos oficiais condecorados as seguintes palavras:

"Em nome de s. excia. o sr. presidente da República, Grão Mestre da Ordem e por delegação expressa do ministro da Guerra, cumpre-me o grato dever e, a um tempo, honrosa missão, de fazer entrega a v. excia. sr. general René Chabedec de Lavalade, e aos srs. tenente-coronel Pierre Gaussot e major François Pettier, das insignias da Ordem do Mérito Militar.

O ato, em virtude do qual a única ordem militar de minha Patria enriquece-se com tão dignos e ilustres membros, dispensa palavras justificativas: — v. ex., sr. general, e os demais oficiais da Missão ora agalardoados bem mereceram do Exército do Brasil. Nós, militares, que tivemos a ventura de privar com v. ex. e com os collaboradores de v. ex., não esqueceremos jámais quanto fizeram pelo aperfeiçoamento dos nossos quadros. E todos lembraremos a eficiencia da Missão Militar Franceza.

Pessoalmente, tive o concurso de v. ex. quando me coube dirigir as grandes manobras do vale do Paraiba, e, portanto, perfeitamente conciente do mérito militar de v. ex., com o qual desveladamente serviu ao Exército de minha Patria, faço a entrega das insignias aos seus ilustres e merecedores agraciados.

Para os homens de armas da Patria de v. ex., este seria o momento da "accollade".

V. ex. estará abraçado por nós, militares do Brasil, na perpetua união espiritual que ligará, pelos doutos ensinamentos que recebeu, o Exército Brasileiro e a Missão Militar Francesa."

Ao terminar a sua oração, o ministro Almario de Moura colocou sobre o peito do general Lavalade a medalha da Ordem do Mérito Militar, tendo, em seguida, entregue ao embaixador Saint Quentin a insignia destinada ao major François Pettier, por achar-se esse oficial presentemente na França, entregando, por último, ao tenente-coronel Gaussot a sua respectiva condecoração.

A seguir, o general René Chadebec de Lavalade pronunciou um discurso de agradecimento, no seu nome e no dos demais oficiais agraciados. Começou dizendo que se sentia sumamente honrado com a condecoração que acabava de receber. Considerava a mesma, antes de tudo, na sua grande significação, como uma superior retribuição, como uma alta recompensa aos esforços da Missão que chefiara, a serviço do Exército do Brasil. Tinha satisfação em considerar como suas as palavras do general Almerio de Moura, quando se referirá á união espiritual entre as classes armadas do Brasil e da França, e aproveitava a oportunidade para ressaltar que esse laço de cordialidade lhe era particularmente agradavel, bem como a todos os demais membros da Missão. Disse, por último, o general Chadebec de Lavalade que ali, naquela sala da Escola do Estado Maior, diante da galeria de retratos de generais franceses, não encontrava ocasião mais oportuna para ressaltar os méritos do general Almerio de Moura, a quem tinha a honra de agradecer a homenagem do governo brasileiro, que acabava de ser alvo e da qual guardaria a mais grata recordação.

Depois da oração do chefe da antiga Missão Militar Francesa, foi executado o Hino Nacional, tendo sido a cerimonia encerrada com um "cock-tail", oferecido aos presentes.

Cons. Nacional de Geografia

Os varios assuntos debatidos na sua 1.ª assembléia geral

Realizou-se ontem a 1ª sessão ordinaria da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Tendo a assembléia noticia de que se acha enfermo o embaixador Macedo Soares, o presidente da reunião designou uma comissão de tres membros afim de fazer-lhe uma visita e desejar-lhe prónto restabelecimento. Essa comissão ficou constituida dos srs. Lafayette Rezende, Gerson de Faria Alvim e Francisco de Sousa Brasil.

Mereceu os aplausos dos presentes a communicação feita pelo sr. Benedito Quintino dos Santos, delegado de Minas Gerais, sobre a assinatura do decreto que determinou os limites entre Minas e Goiaz e o inicio da demarcação entre os de Minas e Rio.

O secretario geral discorreu, depois, á respeito dos projetos que seriam submetidos á apreciação dos delegados no decurso da presente sessão da Assembléia e, em seguida, communicou aos pares que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica organizou um curso de informações, que consistirá em uma serie de conferencias proferidas por personalidades de grande projeção no nosso meio cultural. Já foram marcadas tres conferencias subordinadas aos seguintes temas: "Estatistica e Biologia", pelo professor Almeida Junior; "Estatistica e Literatura", pelo professor Alceu Amoroso Lima e "Estatistica e Geografia", pelo professor Carlos Delgado de Carvalho.

Na ordem do dia, foi feita a eleição das comissões regulamentares, que ficaram assim compostas:

Comissão de Finanças — srs. Benedito Quintino dos Santos, João Mesquita Lara, Cassio Reis Costa, Leomax Falcão e João Bastos.

Comissão de Coordenação — srs. Gerson de Faria Alvim, Joaquim Torcapio Ferreira, José Nicolau Born e Zoroastro Artiaga.

Comissão de Redação — ministro Fonseca Hermes, srs. Cicero de Morais, Luiz da Camara Cascudo, Lauro Sampaio e Virgilio Correa Filho.

Para presidente da Comissão de Finanças foi escolhido o sr. Quintino dos Santos. De todas elas faz parte, por dispositivo regulamentar, o secretario geral, engenheiro Christovão Leite de Castro.

Entre outros assuntos debatidos na ordem do dia, foi deliberado o horario das reuniões, que serão efetuadas diariamente, das 10 ás 12 horas, cabendo á presidencia convocar os delegados mais cedo quando assim convier ao andamento dos trabalhos.

Esteve ontem em manobras a flotilha de submarinos

Conferenciaram os ministros da Marinha e da Aeronautica — Outras noticias referentes à Armada

Durante todo o dia estiveram em manobras fóra da barra, as unidades que compõem a flotilha nacional de submarinos, capitaneada pelo "Humaitá".

Sob o comando do capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandantes em chefe da flotilha, os submersiveis executaram os varios exercicios programados para as manobras, fazendo tambem diversas experiencias de máquinas.

Participaram desses exercicios, alem do capitanea, os submarinos "Tamoio", "Timbira" e "Tupi".

NOVAMENTE NO GABINETE DO MINISTRO

O capitão de corveta Americo J. Mascarenhas da Silveira, assumiu ontem, á tarde, as funções de oficial de gabinete do ministro, tendo estado na sala de imprensa, onde foi fazer uma visita aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio. O comandante Mascarenhas, que já serviu no gabinete, volta ao antigo convivio, com os amigos que ali fez.

NA ESCOLA "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Realizou-se ontem, na Escola "Almirante Wandenkolk", o almoço que os professores e oficiais daquele departamento de ensino ofereceram ao capitão de fragata Braz Paulino da França Velozo, por ter deixado a direção da referida Escola. O comandante Braz Velozo assumirá hoje, as funções de sub-chefe de gabinete do ministro da Marinha, em substituição ao capitão de corveta José Espindola, que exercia as funções interinamente.

CONFERENCIA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, esteve ontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, tendo sido recebido pelo almirante Henrique A. Guilhem, titular da pasta com ele conferenciando demoradamente.

NOVO OFICIAL

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no salão nobre do Ministerio, o ato da entrega do titulo de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, ao capitão de fragata Forrest B. Royal, que fazia parte da Comissão Naval Norte-Americana junto á nossa Marinha de Guerra. Fará entrega do mesmo, em nome do presidente da República, o almirante Henrique A. Guilhem.

SEGUIU

Seguiu ontem, á noite, com destino ao Estado de Mato Grosso, o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, que foi designado para exercer as funções de comandante da base naval daquele Estado, com séde em Ladario. O comandante Frias Coutinho, partiu no Cruzeiro do Sul.

A SALA DA IMPRENSA

O almirante Henrique A. Guilhem, acompanhado dos comandantes Eurico Peniche e Cezar de Andrade, oficiais de seu gabinete, esteve á tarde de ontem, na sala de imprensa, que estava sendo reformada e que será entregue aos jornalistas ali acreditados na próxima semana. A reforma obedeceu ao fino gosto do comandante Cezar de Andrade, que ficou encarregado de mandar reformá-la, apresentando a mesma um aspecto alegre e confortavel.

Funcionarios demitidos a bem do serviço publico

Medida tomada contra um ex-diretor do Serv. Técnico do Café

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, tornando sem efeito o ato que concedeu exoneração ao agrônomo Rogerio de Camargo, do cargo, em comissão, de diretor, padrão N, do Serviço Técnico do Café e demitindo-o dessa função a bem do serviço público.

Ainda por decretos ontem assinados, o presidente da República demitiu, na pasta da Agricultura, tambem a bem do serviço público, o escriturario padrão classe G, Julio Pucinelli; o agrônomo cafeicultos, classe K, Jacob Polacow; o continuo classe G, Alberto Conceição da Cunha; e o classificador de produtos vegetais, classe H, Odilio Pinheiro Lobo.

Foram, finalmente, demitidos, por decretos da mesma pasta, o oficial administrativo José de Oliveira Camargo e o agrônomo cafeicultor, classe J, Luiz Gomes do Amaral.

DEPOIS DA RODADA DO DIA 6 OS AMADORES NÃO FARÃO AS PRELIMINARES DOS JOGOS ENTRE PROFISSIONAIS

A 10 O TORNEIO INITIUM DOS RESERVAS

E o certamen terá sua primeira rodada no dia 15 — Passarão para os sábados os jogos de amadores

Ao que parece, a Federação Metropolitana resolveu, finalmente, dar cumprimento ao seu calendario, tal como está previsto em seus estatutos.

Assim é que, depois de divulgar a regulamentação da "Taça Eficiencia", publicada em nossa edição de ontem, foi, agora, resolvida a realização do campeonato da Terceira Divisão, isto é, o certame dos reservas e mais, fixadas as duas datas, a do Torneio Initium e a do começo do campeonato propriamente dito.

A escolhida para o primeiro foi a de 10 do corrente e a segunda a de 15.

AOS SABADOS OS MATCHS AMADORES

A outra medida importante tomada, ontem, pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho foi a de, atendendo à interpretação dada ao disposto na regulamentação dos esportes, retirar definitivamente os matchs de amadores da mesma programação dos de profissionais.

Assim, os quadros de amadores passarão a jogar aos sábados, à noite ou à tarde, de acordo com a preferencia dos clubes.

Essa medida prevalecerá a partir do dia 13, o que equivale dizer que depois de amanhã será o último dia em que os jogadores amadores jogarão como preleminaristas dos profissionais.

Instalação no dia 7 deste mês

O Conselho Nacional dos Desportos, ao contrario do que se noticiou, ontem, não foi instalado. Houve engano dos que noticiaram tal coisa, pois somente no dia 7 de julho será o alto poder dos esportes instalado.

O ato terá logar no gabinete do senhor ministro da Educação.

A corrida de amanhã

Equilibrados os páreos a serem levados a efeito — As montarias provaveis — Os "meetings" de domingo na Gávea e em São Paulo — Estatisticas — Outras notas

Para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo Brasileiro, já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Plumazo" — 1.000 metros — 4:000$000 — A's 14,10 horas.

1 Apronto Junior, O. Fernandes, 52 ks.; 2 Jardim, A. Araujo, 56; 3 Má Noticia, S. Batista, 45; 4 Decidido, M. Tavares, 51; 5 Nickel, H. Molina, 42; 6 Sunbeam, O. Serra, 45; 7 Garço, O. Santos, 55.

2º pareo — "Controle" — 1.200 metros — 5:000$000 — A's 14.40 horas.

1 Abakur, E. Silva, 56 ks.; 2 Quissaman, G. Costa, 52; 3 Oh! Zé, O. Fernandes, 52; 4 Sedutor, V. Andrade, 56; 5 Apa, sem joquei, 54; 6 Guapé, A. Gomes, 55; 58; 7 Amapola, H. Soares, 54; 8 Tapimara, P. Simões, 54; 9 Mulata C. Pereira, 50; 10 Afa, J. Zuniga, 54.

3º pareo — "Sanchica" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 15.15 horas.

1 Zoroastro, P. Simões, 52 ks.; 2 Bracobi, J. Mesquita, 50; 3 Ponche Verde, V. Andrade, 52; 4 Voltaire sem joquei, 52; 5 Carapuça, H. Soares, 50; 6 Veleda, O. Fernandes, 50; 7 Brasil, A. Rosa, 52.

4º pareo — "Ojos Negros" 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Paial, J. Zuniga, 51 ks.; 2 Condal, G. Costa, 54; 3 Yami, E. Silva, 49; 4 Mist. M. Tavares, 53; 5 Joan Crawford, J. O. Silva, 42; 6 Crucaré, S. Tavares, 52; 7 Forriel, sem joquei, 52; 8 Marumbí, R. Urbina, 50; 9 Oceano, O. Serra, 50; 10 Gandaia, E. Silva, 52; 10 Seymour, H. Molina, 48.

5º pareo — "Albaran" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting") — A's 16,30 horas.

1 Macalé, E. Silva, 55 ks.; 2 Lido, A. Dias, 57; 3 Igarité, sem joquei, 50; 4 E'gaso, sem joquei, 52; 5 Onix, sem joquei, 55; 6 Perdulario, F. Cunha, 52; 7 Nococo, A. Rosa, 57; 8 Mondesir A. Gomes, 55; 9 Glorista, H. Molina, 52; 10 Uraquitan, J. O. Silva 54; 11 Axum, V. Lima, 57; 12 Anajá, sem joquei, 57.

6º pareo — "Paial" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 17,10 horas.

1 Divertido, O. Coutinho, 51 ks., 2 Cherahué, L. Sousa, 51; 3 Marolm, V. Lima, 48; 4 Benila O. Macedo, 50; 5 Don Carlito, R. Urbina, 53; 6 Sufragio, sem joquei, [illegible]; 7 Chipietro, sem joquei, [illegible]

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Bolido" — 1.000 metros — 10:000$000 — A's 12.30 horas.

1 Faraniata, J. Canales, 55 quilos; 2 Star Bright, L. Benitez, 55; 3 Exeter, G. Costa, 54; [illegible]

2º pareo — "Sugestivo" — 1.000 metros — 10:000$000 — A's 13.25 horas.

1 Nada Mais, A. Araujo, 53 quilos; 2 Dina, sem joquei, 53; [illegible] J. Santos, 53.

3º pareo — Clássico "Pereira Lima" — 1.400 mts. — 20:000$000 A's 14 horas.

1 Spitfire, V. Andrade, 55 quilos; 2 Criolan, J. Mesquita, 55; 3 Uranio, L. Benitez, 52; 4 Exú, G. Costa, 53 5; Crecelle, H. Soares, 51; 6 Checker, D. Ferreira, 53; 6 Carin, J. Zuniga, 53.

4º pareo — "Felipa" — 1.200 mts. — 7:000$000 — A's 14.35 horas.

1 Brise Coeur, S. Batista, 55 quilos; 2 Opalfa, J. O. Silva, 54; 3 Aligury, E. Silva, 54; 4 Porã, D. Ferreira, 51; 5 Lysia, J. Mesquita, 54; 6 Jagunço, A. Araujo, 56; 7 Dileto, G. Costa, 56; 8 Rosabranca, C. Brito, 54; 9 Tafetá, J. Morgado, 54; 10 Brava, sem jockey, 54; 11 Nobel, J. Canales, 56; 12 Quinzinho, sem jockey, 56; 13 Iporanga, R. Urbina, 54; 14 Galinha Morta, V. Andrade, 54.

5º pareo — "Krebelina" — 1.200 mts. — 6:000$000 — A's 14.40 horas ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 53 quilos; 2 Malisana, A. Brito, 48; 3 Gaibú, L. Messaros, 54; 4 Savonara, O. Coutinho, 48; 5 Arioch, S. Batista, 48; 6 Valerius, J. Mesquita, 50; 7 Pereira, O. Fernandes, 50; 8 Mahú, sem jockey, 50; 9 Septro, P. Simões.

6º pareo — "Kadjar" — 1.400 mts. — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Gran Senor, G. Costa, 56 quilos; 2 Barulho, J. Zuniga, 55; 3 Caröcho, D. Ferreira, 56; 4 Aventureiro, V. Cunha, 56; 5 Tambor, V. Andrade, 56; 6 Brevet, A. Araujo, 56; 7 Souvenir, J. Canales, 56; 8 Uruayé, P. Simões, 56.

7º pareo — "Xuri" — 1.600 mts. — 6:000$000 — A's 16.30 horas. — ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 53 quilos; 2 Nicodemo, S. Godoy, 53; 3 Polar, V. Andrade, 56; 4 Shoeblack, P. Simões, 54; 5 Dona Stella, A. Brito, 55; 6 Sapateador, L. Benitez, 52; 7 Indayatuba, sem jockey, 52; 8 Obuz, O. Fernandes, 51; 9 Plamazo, sem jockey, 51; 10 Miss Funny, E. Gonçalves, 52; 11 Platão, H. Soares, 57.

8º pareo — "Trevo" — 1.800 mts. — A's 17 horas — 8:000$000.

1 Bergerac, C. Pereira, 53 quilos; 2 Gibraltar, J. Canales, 53; 3 Tucan, O. Fernandes, 55; 4 Atys, L. Benitez, 51; 5 Canca, O. Coutinho, 45; 6 Montesa, A. Brito 48.

NOS ESTADOS

É este o programa a ser cumprido na reunião de pedois de amanhã no Hipódromo Paulistano:

1º pareo — "Primavera" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cognac, 55 ks.; 2 Chilique, 55; Uruguaiana, 55; Luminalva, 55.

2º pareo — "Matarazzo" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Merci, 54 ks.; 1 Pagã, 55; 2 Colombara, 54; 2 Colorina, 53; 3 Santa Cruz, 45; 4 Ataliba, 58; 5 Ormanda, 53; 6 Mapurá, 54; 7 Venuzia, 52.

3º pareo — "Cigano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Quindim, 56 ks.; 2 Bem-te-vi, 56; 3 Rigoroso, 56; 4 Adagio, 58; 5 Litoral, 55; 6 Zafra, 54.

4º pareo — "Cangussu" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Quasimodo, 56 ks.; 2 Legionora, 57; 3 Azulão, 56; 4 Ataque, 58; 5 Mac, 51; 6 Opalino, 56; 7 Artiglio, 55.

5º pareo — "Báltica" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Nairel, 58 ks., 1 Gálico, 58; 2 Colombela, 54; 3 Bandolin, 56; 4 Brazader, 54; 5 Sicla, 54; 6 Seringa, 55.

6º pareo — "Algarve" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Trevo, 52 ks.; 2 Sultan, 56; 3 Simpatico, 54; [illegible]; 5 Strauss, 58.

7º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 ("Betting").

1 Tenor, 51 ks.; 2 Saloute, 51; [illegible]

8º pareo — "Nassau" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 Concreto, 53 ks.; 1 Velonera, 55; 2 Campo Real, 52; [illegible]

— O primeiro pareo será corrido às 13,30 horas.

NOTICIARIO

Estão sendo esperados nesta capital, procedentes de S. Paulo, vários potros nacionais de criação e propriedade do Sr. Antonio de Lassarão Campos, os quais ingressarão nas cocheiras do "entraineur" Waldemar Costa.

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEY

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	37	412:550$
D. Ferreira	34	297:750$
P. Simões	28	300:250$
V. Andrade	25	253:700$
R. Freitas	17	181:200$
V. Cunha	17	139:200$
A. Araujo	15	104:700$
H. Soares	13	106:900$
G. Costa	13	102:400$
L. Leighton	12	106:700$
S. Batista	11	84:900$
J. O. Silva	11	83:500$
J. Canales	11	114:950$
L. Benitez	8	165:600$
J. Morgado	8	76:600$
P. Gusso	8	70:700$
C. Pereira	8	64:500$
O. Fernandes	7	50:200$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	25	403:200$
E. Freitas	22	259:550$
E. Morgado	22	199:750$
R. Rodriguez	21	171:450$
V. Costa	15	123:000$
P. Gusso	15	114:400$
J. Coutinho	14	88:350$
G. Feijo	13	135:000$
F. Barroso	13	115:300$
L. Ferreira	12	125:700$
F. Rosa	12	108:000$
A. Cardoso	9	72:690$
C. Gomez	8	75:200$
F. Schneider	8	52:700$
F. B. de Oliveira	7	106:000$
E. Moreira	7	70:200$
G. Reis	7	41:300$
E. Oliveira	6	50:300$
J. D. Corrêa	6	46:900$
L. Gomez	6	41:200$
A. Corsino	6	32:600$
J. Lourenço Fº.	5	48:200$
L. Santos	5	46:400$
J. Atianesi	5	45:200$
C. Rosa	5	49:600$
F. Tourinho	5	39:250$
P. Costa	6	37:800$
S. D'Amore	5	34:000$
D. Santos	5	32:000$
F. Machado	5	23:300$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	6	154:000$
Jaçã	5	75:200$
Patavina	5	25:000$
Cades	4	70:300$
Poquito	4	31:900$
Obu's	4	20:200$
Rapidez	3	29:000$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$
Cimitarra	3	25:600$
Farsala	3	22:000$
Camões	3	22:200$
Tipola	3	21:200$
Flete	3	20:200$
Kilva	3	18:200$
Controle	3	17:300$
Crucaré	3	16:700$
Messaney	3	16:400$
Nicodemo	3	15:600$
Gabino	3	14:300$
Paial	3	14:200$
Clap..	3	14:000$
Mondesir	3	12:800$
Bacardi	2	47:000$
Spitfire	2	32:000$
Petrel	2	[illegible]
Mississipi	2	28:300$
Paulista	2	28:200$
Corona	2	24:000$
Criolan	2	24:000$

Cotejo, hoje à noite, entre veteranos

No campo do Bonsucesso, os veteranos do gremio local, prelirão hoje, à noite, com os Veteranos do Vila Isabel.

Esse interessante cotejo vem despertando um grande interesse, especialmente agora, que o gremio leopoldinense se prepara para o Campeonato da Saudade, promovido pelo Clube dos Veteranos Cariocas cujo Torneio Inicio deverá se realizar no próximo dia 12 no campo do S. Cristovão.

O confronto desta noite serve desse modo para examinar as possibilidades dos "cracks" do rubro-anil que terão de defender as suas cores no próximo campeonato.

O veterano benemérito dos suburbanos, Manoel Cabalero, patrono do team, vem prestando todo o seu apoio para que os leopoldinense se façam representar condignamente nesse interessante certame dos veteranos cariocas, e estará presente, no cotejo que o Bonsucesso trava hoje em seu campo com o Vila Isabel sob a luz dos refletores.

Os leopoldinenses e os seus empreendimentos

O Bonsucesso vem tomando uma serie de providencias relativas a melhoramentos de sua praça de esportes.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar estão prontas as plantas para a construção de uma praça de esportes ampla, cômoda, com dispositivos necessarios para a prática de todas as modalidades esportivas.

As obras atingem importancia muito elevada e em virtude das grandes despesas acarretadas com a manutenção do team de profissionais se tornava impraticavel a realização daquela grandiosa obra ou pelo menos tudo aconselhava um adiamento dessas obras.

O ESTAND DE TIRO

Na semana passada a diretoria do gremio leopoldinense autorizou o inicio das obras do stand de tiro com toda comodidade, sala para oficiais, sala para sargentos e sala de armas, alem do stand, com todos os requisitos e comodidades para os atiradores do Tiro de Guerra.

UM LANCE DE ARQUIBANCADAS

Agora foi determinada pelo presidente Vassalo Caruzo a construção de um lance de arquibancadas, de 32 metros de extensão, ao lado direito, para as gerais, com onze degraus.

Segundo sabemos, as obras serão atacadas imediatamente afim de que para o jogo Bonsucesso x Flamengo sejam inauguradas, permitindo um aumento de 1.200 espectadores.

TAMBEM UM RECINTO PARA A IMPRENSA

Tambem foi determinada a construção de um recinto para a imprensa, de 3 metros de extensão e cinco degraus, com entrada independente, afim de evitar a invasão nos dias de grandes jogos, como até agora vinha acontecendo.

CAMPEONATO DOS SUPLENTES

UM DISPOSITIVO QUE FERE A VERDADEIRA FINALIDADE DO CERTAME

Como damos em outro local, a Federação Metropolitana de Futebol decidiu a realização do campeonato da 4.ª Divisão, isto é, o dos reservas e cujo regulamento damos, tambem em outro logar.

Há, entretanto, um dispositivo nesse regulamento, o seu artigo 3.º, que surpreende desde logo pelo choque que estabelece com as verdadeiras finalidades do certame.

Efetivamente, é indiscutivel que instituição desse certamen não obedeceu a outro objetivo que o de manter em atividade os suplentes, de modo a que quando os clubes, por uma emergencia, necessitassem de seu concurso não os fosse encontrar com suas condições de preparo fisico e moral prejudicados pela inatividade.

Não se poderá contestar, igualmente, que o fato de, em todo um campeonato, jogar três vezes no "team" principal, mesmo que seja consecutivamente, não poderá classificar um reserva como titular. Esse é um numero por demais exiguo para que um player perca sua condição de jogo para disputar o campeonato de reservas, tal como o estabelece o referido artigo 3.º.

A prevalecer tal criterio, não tardará muito que os clubs fiquem sem elementos para o certame, a menos que tenha de contratar outros.

Acreditamos que a inteligencia desse artigo tenha sido o de estabelecer um ponto de referencia para marcar quando um jogador deixa de ser reserva para ser titular. Mas se torna um absurdo marcar essa divisa no número três de jogos.

Há, alem do mais um outro detalhe que se vem chocar com igual violencia com essa proibição. Queremos nos referir ao fato bastante comum de um jogador, durante um determinado tempo, ser considerado como titular mas, posteriormente, perder esta condição. Tal elemento poderá ter figurado as três vezes previstas no regulamento e, em consequencia, ficou privado de disputar quer o campeonato de reservas, porque está inibido, quer o de profisionais, porque não tem condições tecnicas. Isto importará em dizer que ele recairá na situação de inatividade que se procurou evitar com o campeonato do 3.ª divisão.

Ao nosso ver, a fixação de número de jogos para classificar um jogador como reserva ou como titular não deveria ser adotada pelas razões que acabamos de expor. Consideramos muito mais racional e pratico o criterio adotado em 39, isto é que só não poderiam integrar os quadros de reservas aqueles que não houvessem participado do match de 1.ª divisão imediatamente anterior.

Aliás, pelo que nos foi dado sentir a alguns presidente de clubes, isto era o que estava sendo esperado. Não deverá, portanto, causar surpresa se surgirem protestos.

O esportista vale o que é

Pouco importa o cargo que ocupára — A expressão das homenagens tributadas a J. Martins

O futebol de S. Paulo relembra como o do Rio, com inconteste saudade, a figura marcante de J. Martins.

Levando a um clube sua capacidade administrativa, restaurou-lhe o organismo materialmente debilitado e, com exemplos marcantes de cavalheirismo e verticalidade moral, honrou as tradições fixadas noutros tempos pela legião de esportistas tais como Guilherme Gonçalves, Leão de Moura, Urbano Caldeira, Alzemiro Balio, Araken Patuska, José e Anibal Torres, David Pimenta e tantos outros. Os vinculos interestaduais foram fortalecidos mais e mais, tornando-os [illegible] o prestigio que hoje é negativo.

Tanto maiores os trabalhos e sacrificios dos dirigentes, maiores as desilusões que o esporte geralmente lhes reserva. Com J. Martins assim sucedeu igualmente. Não poderia ele tornar-se caso único; o presidente de ouro do clube paulista que foi o mais simpatisado dos cariocas, siquer assiste hoje os jogos de futebol. Mas, aqui cabe o registro, si os beneficiarios olvidam sempre, o mesmo não sucede a quantos cultuam a lealdade e cavalheirismo esportivo, sentimentos dos quais J. Martins patenteou ser um simbolo. E tal verdade sentimos ainda ontem. J. Martins veiu ao Rio, viagem de carater particular. Um encontro casual na rua, quando em companhia de companheiro nosso que mantivera a reserva de sua presença, foi o bastante. Clubes e a veterana Associação dos Crônistas Desportivos, da qual é socio de honra, passaram a prestar-lhe as mais calorosas e cordeais demonstrações de apreço e amizade, através uma assistencia permanente e homenagens multiplas. Sempre retraido e infenso a exterioridades, o "presidente de ouro" do "ex-campeão da técnica e da disciplina" procurou esquivar-se, atitude de todo inutil. E J. Martins vem recebendo manifestações excepcionais, que positivam não valerem os verdadeiros e legitimos esportistas pelos mandatos eventuais, mas, pela propria personalidade

Uma oferta de João Lyra á A. C. D.

O acatado sportman João Lyra Filho enviou á Associação de Cronistas Desportivos um exemplar, otimamente impresso, da palestra que realizou, em abril do corrente ano, na séde do América F. C., sob o tema "A Função Social dos Desportos", uma obra de real valor e que veio enriquecer ainda mais, a biblioteca da veterana entidade dos jornalistas esportivos.

Novo campeão de peso pluma

LOS ANGELES, 2 (H. T.) — Com sua brilhante vitoria, ontem à noite sobre Pete Scalzo, que foi derrotado por "knockout" técnico no quito "round", o mexicano Richia Lewis conquistou o título de campeão mundial de box na categoria de peso pluma.

Patesko novamente

Jogará o veterano player no domingo, apesar de não ter brilhado — Pirica na espectativa

O Botafogo, depois de ser excelentemente defendido por Pirica, teve que colocar Patesko na esquerda. "O seu a seu dono", diz o velho proverbio e daí Patesko ter retornado ao posto qua lhe pertence e do qual se afastára devido a uma contusão recebida.

Domingo, Patesko reapareceu, mas não brilhou. Provavelmente falta ao habil player, natural treinamento, pois levou muito tempo parado.

Apesar de ter falhado, em parte, Patesko permanecerá no team. Jogará contra o Bangú, pois Pimenta confia plenamente em seus recursos e sua classe.

Pirica ficará na expectativa, uma vez que se houver qualquer inesperado com Patesko que o force a não atuar, será mandado para campo.

Tambem para jogos futuros Pirica aparece como uma reserva de primeira ordem, pois desde que Patesko não possa jogar futuramente, Pirica poderá ocupar a posição sem correr o risco de comprometer o team, dadas as suas atuais condições tecnicas e de preparo fisico.

E' pena que um elemento de tão acentuada utilidade esteja na cerca, mas entre dois bons, Patesko tem que ser naturalmente escolhido, pois possue mais experiencia, mais classe e mais traquejo.

Mas apesar disso tudo, repetimos, todas as vezes que for chamado a ocupar a ponta esquerda, Pirica não comprometerá.

O futuro nos dirá se estamos ou não com a razão.

Contagem arrasadora

13 goals marcou a artilharia do São Cristovão no ensaio de hontem — J. Pinto (4), Salim (3), Nestor (3), Roberto (2) e Zico (1).

A vitoria do São Cristovão sobre o Madureira parece que deu alma nova ao time. Pelo menos o entusiasmo com que se empregaram no ensaio que eles realizaram ontem, preparando-se para receber a visita do Bomsucesso, no domingo, assim demonstrou.

Quer os elementos da defesa, quer o quinteto atacante, se portaram durante todo o transcurso do apronto com o maior desembaraço.

Dos 13 "goals" assinalados durante o treino, quatro foram engulidos por Oncinha, que iniciou o ensaio no arco do bando reserva; daí não se poder argumentar que os dianteiros do esquadrão titular tivesse encontrado fraqueza.

Substituindo Oncinha, entrou Cid, o guardião dos amadores.

As bolas que deixou passar foram chutadas á boca da méta e nisso não lhe cabendo a culpa do elevado "placard" com que terminou o treino.

OS MELHORES

No bando titular, os que mais se destacaram na linha de frente foram: Salim, João Pinto, Heitor e Roberto.

Na defesa, Hernandez, Betinho e Oncinha.

Nos reservas: Damasco e Iberê foram as duas maiores figuras.

O ex-center half do Bangu' destacou-se, no entanto, mostrando boa colocação e grande dominio sobre a bola.

OS TENTOS

Os pontos foram assinalados: 4 por J. Pinto; 3 por Salim; 3 por Nestor; 2 por Roberto, e 1 por Zico.

OS QUADROS

EFETIVOS: Cid (Oncinha): Julinho e Hernandez: Barcelos, Dodo e Arquimedes (Betinho); Zico, Salim João Pinto, Nestor e Princeza (Roberto).

RESERVAS: Oncinha (Cid) — Biti-Biti e Severiano (Pantera) — Alves, Alencar (Damasco) e Gaucho (Alberto) — Jorge, Valentim, Vareta, Iberê e Roberto (Princeza).

Atividades nos pequenos clubes

VERISSIMO MACHADO F. C.

Alcançou grande êxito a festa realizada domingo último em Rocha Miranda, na sede social do Verissimo Machado F. C., em homenagem ao ex-jogador e atual socio benemérito deste clube, Oséas, e tambem extensiva á imprensa e ao quadro do Madureira A. C., tendo ultrapassado a expectativa o número de pessoas que nela tomaram parte, destacando-se diversas representações do esport emenor.

Causou uma impressão sobremodo agradavel a presença nessa festa de vários jogadores do Madureira, que foram alvo de muitas manifestações de simpatia, principalmente Alfredo, Dentinho e Favéla, visto já serem sobejamente conhecidos pelos adeptos do Verissimo Machado.

Representando o clube, o sr. Nadyr Hugo de Jesus, num interessante improviso, agradeceu o comparecimento desses astros do football suburbano, respondendo o keeper Alfredo em nome dos seus colegas de team, sendo ambos muito aplaudidos.

Encerrando brilhantemente as solenidades, o representante oficial do clube enalteceu entusiásticamente o valioso acolhimento que a imprensa deu à festa em apreço, mencionando os jornais "Diario da Noite", "Diário de Notícias", "A Vanguarda", "Meio-Dia" e Rádio Esportes Tupi".

Lutarão, hoje, os "catchmen"

Com mais quatro lutas, prosseguirá hoje, à noite, no estadio Brasil, a temporada internacional de catch-as-catch-can. Das lutas que compõem o programa dessa noitada, duas estão despertando o mais vivo interesse entre os fans. São elas, a primeira, que reunirá os brasileiros Tatá e Peçanha, e a última que terá como adversarios os cracks internacionais, Henry Piers e Kola Kwariani. O programa geral para a reunião de hoje, é o seguinte:

1.ª Tatú (brasileiro) x Peçanha (brasileiro);

2.ª Tom Handly (americano) x Ch. Ulsener (francês);

3.ª Richard Schikat (alemão) x Franc. Marconi (italiano);

Final Kola Kwariani (russo branco) x Henry Piers (holandês).

O BOX NA C. B. D.

Desapareceu a Federação Brasileira de Pugilismo

De ha um tempo a esta parte a Federação Brasileira de Pugilismo não dá sinal de vida. Não se sabe onde está localizada a sua séde nem qualquer detalhe sobre a sua atividade.

Anuncia-se para breve o inicio da temporada pugilística no Estadio Brasil e, não será justo que essa temporada seja realizada á revelia da entidade dirigente do box brasileiro, mesmo porque a fiscalização da entidade oficial contribue para a confiança do público na honestidade dos espetáculos, alem de constituir uma garantia para os profissionais que sejam contratados para participar da temporada.

Nossa reportagem procurou informações em meios autorizados, conseguindo saber, sem confirmação definitiva, oficial, de que a Confederação Brasileira de Desportos está resolvida a tomar a si o encargo de dirigir o box brasileiro. Para isso, estuda a situação da entidade que até ha bem pouco tempo funcionava normalmente.

INTENSIFICAR O AMADORISMO

Segundo sabemos, um dos principais pontos a serem abordados pela C. B. D. relaciona-se com a difusão do box amador, realizando uma serie de torneios e certames oficiais, não só no Distrito Federal como em todos os Estados para, depois, promover um grande campeonato brasileiro. O plano de ação está sendo cuidadosamente estudado, afim de pô-lo em execução logo que seja deliberada, em definitivo, a ação direta da direção do box no Brasil pela C. B. D.

Nas noites das terças-feiras

E' o seguinte o regulamento aprovado para o campeonato da 2ª Divisão, e dos reservas:

"Campeonato da 3ª Divisão de que trata o artigo 86 dos Estatutos em vigor, será disputado obrigatoriamente pelos clubes da 1ª Categoria, em uma só etapa, com dois turnos, obedecendo a seguinte regulamentação:

1º — Os jogos do Camponato da 3ª Divisão serão realizados ás terças-feiras, á noite, ou de comum acordo, em data que melhor convenha aos clubes, dentro da semana marcada pela tabela.

2º — Só poderão participar dos jogos da 3ª Divisão, os jogadores que preencherem as condições exigidas pelo artigo 47 e seus paragrafos, do Regulamento Geral, em vigor.

3º — O jogador que depois de iniciado este campeonato, participar de mais de três jogos consecutivos ou não na 1ª Divisão, não poderá mais disputar os jogos da 3ª Divisão.

4º — E' facultado ao jogador amador registrado nesta Federação participar de jogos da 3.ª Divisão, desde que se transfira para a classe de profissional, na qual deverá constar a declaração do presidente do clube, de que o jogador vai prestar serviços remunerados ou não. Estes jogadores não poderão na temporada de 1941 tomar parte em jogos da 4ª Divisão.

5º — O não cumprimento da disposição acima importa na falta de condições de jogo.

6º — Os jogadores inscritos na Federação de acordo com o item 4º deste, estão sujeitos ao que determina o Regulamento Geral, no capitulo de transferencia de profissionais.

7º — Os arbitros suplentes e amadores dirigirão os jogos dessa divisão e serão escalados pelo mesmo processo das demais divisões, podendo os interessados de comum acordo solicitarem a designação pelo Departamento Técnico, de um arbitro.

JOE LOUIS ESPANCAVA A ESPOSA

Madame Marva Troter Louis requereu divorcio

CHICAGO, 3 (A. P.) — O campeão máximo do box mundial, Joe Louis, está sendo processado para divorcio por sua esposa, a senhora Marva Troter Louis, perante a Corte Suprema do Estado de Illinois, sob a acusação de "maus tratos".

A senhora Louis apresentou sua petição inicial assinando-a como "senhora Barrow", usando assim o próprio nome real de seu "glorioso" marido.

Diz a autora que o campeão negro agrediu-a, pela primeira vez, no dia 2 de janeiro deste ano, e novamente em 19 de abril deste ano, tendo havido a separação do casal em data ulterior à última citada.

O casamento de Joe Louis com Marva Troter foi realizado em Nova York no dia 24 de setembro de 1936, não havendo filhos do casal.

C. LEITE DE SOBREAVISO

A contusão de Viladoniga poderá ditar nova alteração no ataque do Vasco

Villadonica está contundido e parece que não poderá jogar. Pelo menos é isso que se diz nas rodas vascainas, o que não deixa de representar um transtorno para Welfare, precisamente no momento em que o técnico se esforçava para não fazer novas alterações no team.

Com a contusão do jogador uruguaio falou-se na possibilidade de jogarem os dois Alfredos no quadro, mas garantimos não ser esse, de forma alguma, o pensamento de Welfare. O que o Vasco espera fazer é incluir Carlos Leite na equipe, e, precisamente, no comando do ataque. Trata-se, convenhamos, da medida mais acertada, pois Carlos Leite no comando é onde melhor se conduz.

Sua ação nas meias é deficiente e apresenta, em geral, algumas falhas. Falta ambiente ao jogador paulista para se desempenhar com acerto fora do centro e daí só encontramos uma solução, qual a de manter Carlos Leite entre um dos Alfredo e Gonzalez.

No treino desta semana já o Vasco fará a modificação, embora o clube, não satisfeito com a determinação médica, procure levar a efeito exames mais minuciosos, afim de ver se eles apresentação outros resultados.

Em outras palavras: o Vasco não está perfeitamente capacitado da palavra do seu departamento médico e procura aplicar os maiores recursos possiveis no sentido de evitar que Villadonica seja afastado do team por tanto tempo e logo quando irá ser iniciado o segundo turno e o Vasco está apenas distanciado do primeiro colocado três pontos. A vitoria do Botafogo sobre o Flamengo colocou todos os demais clubes, principalmente o proprio Botafogo, o Fluminense e o Vasco, os quais ficaram novamente em condições de poder aspirar a conquista do titulo de campeão.

E justamente por reconhecer a chance do clube é que a diretoria tudo fará visando colocar Viladonica em situação de jogo o mais rapidamente possivel.

E se tal acontecer antes de domingo tanto melhor.

O único que agradou

Provavel o contrato de Geraldo — Tom Mix será submetido a nova experiencia no treino de hoje

Preparando-se para seu compromisso de depois de amanhã, contra o Vasco, o América realiza hoje mais um ensaio de conjunto.

Pelo que nos foi dado saber, a prática servirá de ensejo para mais uma experiencia do "center-forward" Tom Mix, vindo do Goitacaz, de Campos, o qual, muito embora já se houvesse exibido no treino de ontem, não chegou a satisfazer. Como, porem, em seu favor, militou a circunstancia de haver chegado na vespera, á noite, ser-lhe-á dada mais uma oportunidade para tentar comprovar as boas referencias de que se fez preceder.

GERALDO, O ÚNICO QUE AGRADOU

Torna-se, aliás, interessante notar que, dos quatro elementos que chegaram recentemente para serem experimentados no América, isto é, os dois paulistas, Ribas, arqueiro, e Carrapicho, zagueiro, bem como os dois campistas, Tom Mix, "center-forward", e Geraldo, meia direita, apenas este último, justamente o que menos credenciais trouxe, foi o que realmente logrou agradar, mostrando possuir qualidades bem recomendaveis.

Foi mesmo tão boa sua exibição que, ao que nos foi seguramente informado, a confirmal-a, deverá ser contratado.

O Corintians é o lider paulista

Cumprida a próxima rodada, encerrará a Federação Paulistana de Futebol o turno inicial do certamen de 41. A tabela, observados os pontos perdidos, apresenta os concorrentes com as posições seguintes:

1.º Corinthians .. .. .. 1 p.p.
2.º S. Paulo .. .. 4 p.p.
3.º Palestra .. .. 5 p.p.
4.º Ipiranga .. .. 8 p.p.
5.º Espanha .. .. 9 p.p.
6.º Santos .. .. 10 p.p.
7.º S. P. R. .. .. 11 p.p.
8.º Port. Santista .. .. 13 p.p.
9.º Juventus .. .. .. 14 p.p.
10.º Comercial .. .. .. 18 p.p.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Departamento de Caixas, Valores e Contas

Diretoria da Dívida Pública

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 24.º sorteio ordinario realizado no dia 30 de junho de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial":

1.º premio 740.945 — Quinhentos contos de réis
2.º premio 755.285 — Cinquenta contos de réis
3.º premio 028.896 — Dez contos de réis

40 PREMIOS DE 1:000$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

002.563	194.292	593.412	830.839
008.904	196.565	598.124	852.503
013.748	210.825	607.444	876.184
014.983	280.403	680.195	917.567
020.198	339.053	719.189	925.245
036.537	355.774	726.971	943.013
038.484	377.813	743.727	978.359
055.097	416.560	759.499	—
097.452	457.150	783.405	—
119.235	534.202	824.090	—
189.339	553.808	826.323	—

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 30 de setembro de 1941, com a distribuição de réis 500:000$000, em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cincoenta contos, o 3.º de dez contos e mais 40 premios de um conto de réis.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

Sorteios	Números	Sorteios	Números	Sorteios	Números
31-12-36	686.793	30- 3-40	430.824	31-12-40	545.240
31- 3-37	644.066	29- 6-40	026.449	31-12-40	613.524
31- 3-38	410.273	29- 6-40	203.765	31-12-40	718.320
30- 9-38	795.931	29- 6-40	430.997	31-12-40	881.162
31-12-38	984.023	29- 6-40	453.228	31-12-40	945.765
31-12-38	966.190	29- 6-40	464.211	31- 3-41	373.242
30- 6-39	839.336	30- 9-40	027.910	31- 3-41	022.514
30- 6-39	446.566	30- 9-40	184.309	31- 3-41	050.653
30- 6-39	558.052	30- 9-40	195.350	31- 3-41	086.610
30- 6-39	941.870	30- 9-40	225.437	31- 3-41	137.563
30- 9-39	493.429	30- 9-40	521.178	31- 3-41	363.372
30- 9-39	830.110	31-12-40	001.838	31- 3-41	485.163
30- 9-39	917.779	31-12-40	089.394	31- 3-41	591.761
30-12-39	022.724	31-12-40	313.405	31- 3-41	701.032
30- 3-40	378.533	31-12-40	365.834	31- 3-41	748.324
30- 3-40	386.394	31-12-40	372.340	31- 3-41	825.347
30- 3-40	405.966	31-12-40	505.039	—	—

A questão da industria açucareira

O Dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Sindicato da Industria do Açucar no Estado de S. Paulo, expõe ao GLOBO os pontos de vista dos usineiros paulistas sobre o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira"

S. PAULO, 27 (Da sucursal d'"O Globo") — Com o desejo de ouvir tambem o ponto de vista dos usineiros de açucar de São Paulo sobre o ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira", fomos procurar o dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Sindicato da Industria de Açucar do Estado de São Paulo. Recebendo o nosso redator e interrogado sobre o assunto, o dr. Carlos Pinto Alves assim se expressou:

"Sinto-me à vontade para falar sobre o ante-projeto com que o órgão coordenador da economia açucareira surpreendeu os usineiros do Brasil, porque sempre propugnei para que fossem intransigentemente mantidos os postulados economicos em que se fundou o Instituto do Açucar e do Alcool — mesmo contrariando, às vezes, respeitaveis interesses individuais — sempre propugnei, seguindo o conselho experiente do dr. Leonardo Truda, para que a intervenção do Instituto nas coisas do açucar não descambasse para um exagero perigoso. Ora, o que mais nos assusta agora no "Estatuto da Lavoura Canavieira" é o número infinito de novas atribuições creadas para o Instituto do Açucar, que se transformaria, com a aprovação daquele texto, num Estado dentro do Estado; e o que é peor: um Estado despótico dentro do nosso Estado Novo corporativista e democrático.

A prevalecerem os dispositivos do ante-projeto, o Instituto iria tornar-se o dispensador absoluto de uma justiça social de exceção como nos tempos coloniais: com os seus Juizes e Tribunais privativos, em conflito constante com a Justiça comum e com a nova Justiça do Trabalho, ainda agora instalada.

Um capitulo do ante-projeto é dedicado a essas funções jurisdicionais (art. 83 a 128).

Alem disso, iria caber ainda ao Instituto: a homologação de convenções coletivas de trabalho (art. 44, parágrafo único); a fixação da renda máxima da terra (art. 49); a impugnação do salario minimo estabelecido pelos poderes competentes (artigo 50, paragrafo 1º); a aferição das pesagens de cana (art. 60); a intervenção nos atos judiciais e extrajudiciais de divisão de propriedades agricolas (art. 73); a regulamentação do modo e do tempo de fornecimento de cana (art. 45); e a administração de usinas e de destilarias no caso de penhora, arresto, sequestro ou falencia (art. 139).

Não é de admirar que o ante-projeto de uma lei, elaborado unicamente com o fim de modificar a lei 178, tenha-se desviado de seu objetivo a ponto de acabar num intervencionismo "à outrance" na economia açucareira, que seria causa de inquietação entre os usineiros de São Paulo.

OS COLONOS E OS PROPRIETARIOS

— Se a Seção Juridica do Instituto tivesse se contentado com a util e patriotica tarefa de regular talvez a situação dos plantadores de cana em suas relações com os usineiros, teriamos um trabalho digno de aplausos gerais.

Todo o auxilio legal ou econômico à agricultura brasileira merece sempre de todos a mais sincera aprovação. E não há duvida que ainda se precisa fazer muito em favor dos plantadores de canas espalhados pelo nosso territorio: desde as estações experimentais a serem disseminadas por todas as zonas até o credito a longo prazo e a juros módicos, e a organização de cooperativas para a compra de maquinaria agricola e adubos.

Temos aí um programa admiravel para o nosso Instituto.

Mas, infelizmente, parece que os autores do ante-projeto não compreenderam os dados essenciais do problema de fornecimento de cana, e o complicaram de uma maneira inacreditavel.

Como é do conhecimento público, parte da materia prima que as usinas do Brasil transformam em açucar é fornecida por plantadores de canas, proprietarios de terras, cultivando-as com seus lavradores e colonos.

As relações desses plantadores — tambem chamados fornecedores — com os usineiros foram reguladas pela lei 178, em 1936.

Tratava-se de modificar essa lei, com a experiencia das dificuldades surgidas com a sua aplicação.

Eram esses os dados essenciais do problema: que fazem os juristas do Instituto? Procuram igualar, por decreto, esses plantadores de canas, donos de terras, com 50% dos colonos dos usineiros, trabalhando em terra alheia e sujeitos à direção técnica e à assistencia social de seus patrões.

Para esse fim, o ante-projeto estabelece um determinado prazo para que esses colonos se "convertam" em plantadores de canas.

Mas esses colonos convertidos assim em plantadores pela divina graça juridica dos autores do "Estatuto", nem por isso deixariam de ser colonos, pois de seus patrões iriam depender o financiamento da cultura, a assistencia social e, sobretudo, o dominio da terra.

Como, portanto, tratá-los na mesma igualdade em que são tratados os plantadores proprietarios de terras?

OS CONFLITOS ENTRE FORNECEDORES E USINEIROS

— O ante-projeto cria mais esse problema, mas nem de leve procura resolvê-lo: esquece-se logo dessas diferentes categorias sociais por ele criadas, e contenta-se de enfeixá-las na denominação comum de "fornecedores".

Provavelmente, já prevendo as dificuldades juridicas que iriam surgir dessa confusão, o ante-projeto teve o cuidado de declarar a incompetencia da justiça comum para conhecer dos conflitos entre fornecedores e usineiros (art. 84).

Mas esse é apenas um aspecto juridico do problema; e o "Estatuto" visa, evidentemente, uma finalidade social. Qual será essa finalidade?

Fixar na terra os novos fornecedores-colonos? E' claro que não. Cada colono-fornecedor deve receber uma pre-determinada area de terra com a sua cota de fornecimento vinculada; se a familia desse colono crescer, aumentando assim o número de enxadas — como diziamos em São Paulo — necessariamente, esse colono ou deverá emigrar ou desarticular a sua familia.

Melhorar o nivel de vida de 50% dos colonos? Isso sim seria um contrasenso, porque a totalidade dos trabalhadores agricolas das usinas brasileiras já teem um padrão de vida superior ao dos trabalhadores em qualquer outro setor da agricultura nacional, e isso porque todo o lucro agricola, a direção tecnica, a autoridade moral do usineiro se irão conseguir que este continuasse a prestar a seu socio por decreto toda a assistencia social que legalmente só deve ser dispensada pelo empregador ao empregado.

E essa assistencia, geralmente encontrada nas grandes usinas, só se tornou possivel graças aos imensos capitais empregados na racionalização da cultura da terra sob uma única direção técnica e cientifica.

Vemos, assim, a aridez do ante-projeto no campo social. Não quero me estender. Portanto, não irei examinar aqui as consequencias imensamente inquietantes que a aplicação dos dispositivos do ante-projeto iriam causar no rendimento agricola da lavoura canavieira.

O EXEMPLO DO MÉXICO

— Desejaria apenas chamar a atenção para o que aconteceu no México com uma experiencia semelhante. Tenho aqui um artigo de Gileno De Carli — o economista do Instituto — publicado no dia 13 do corrente, no "Diario de São Paulo".

Atente-se para estes trechos do referido artigo, intitulado "Peculiaridades do México": "O estado geral de desorganização da industria açucareira foi motivado, em grande parte, pela politica expropriatoria das terras cultivaveis. E, fato mais grave, é que a media de rendimento agricola vem diminuindo sempre." Mais adiante, continua Gileno De Carli, baseado num relatorio oficial: "Entre as 92 usinas que funcionam no país atualmente, existem muitas que não cobrem a sua capacidade por falta de cana, o que não ocorria antigamente, quando as centrais fomentavam a produção agricola com o melhoramento da cultura canavieira, obtendo, assim, maior eficiencia nas fábricas e no sistema de transporte." E diz ainda Gileno: "Julgo extremamente dificil a sobrevivencia de uma industria açucareira, que pelo menos não tenha a garantia ou controle de uma parte da produção agricola, para corrigir as consequencias das deficiencias das safras dos fornecedores de canas."

Na opinião, por todos os titulos autorizada do economista de nosso Instituto, a falta de garantia e do controle pela usina da produção agricola, acarreta a ruina da industria açucareira.

Assim foi no México, assim será no Brasil.

Esse conflito entre as teses acadêmicas do ante-projeto e a realidade da economia açucareira, é o que apavora os usineiros de São Paulo e do Brasil.

Creio que nessas minhas observações não será dificil encontrar o ponto de vista dos industriais de açucar paulistas sobre o "Estatuto da Lavoura Canavieira".

(Transcrito d'"O Globo" de 28 de junho de 1941).

FINANÇAS COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 3 de julho.

Stock Exchange	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	153	152
American Can	85	85.75
American Foreign Power	17.87	17.37
American Metals	N/cot.	—
American Radiator	6.25	6.25
American Smelting and Refining	41.75	41.62
American Tel. and Teleg.	158	157
American Tobacco "B"	71.25	70
American Woolen	7.37	7.12
Anaconda Copper	27.62	27.37
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.37	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.37	4.37
Armour Illinois Pref.	63	61
Atlantic Gulf and West Indies	28.25	25.67
Atlas Corporation	6.75	6.87
Bendix Aviation	37.50	38.62
Bethlehem Steel	73.12	73
Canadian Pacific	4	3.87
Chase Treshing Machine	67.12	63
Cerro de Pasco	33.12	33.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	55.87	56.75
Colombia Gaz Electric	2.87	2.87
Consolidaded Edison	13.25	18
Continental Can	—	35
Continental Steel	17.37	N/cot.
Cuban American Sugar	4.75	4.75
Dupont de Neumors	154.50	154
Eastman Kodack	133.12	133.37
Electric Power and Light	2.50	N/cot.
General Electric	33.25	32.25
General Foods Corporation	37.50	37.12
General Motors	37.50	37.75
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.12	17.75
Hudson Motors	3	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	51.25	50.50
International Nickel	26.37	25.50
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	37.62	37.12
Kroger Grocery	26.12	26.12
Lambert Corporation	12.50	N/cot.
Lehman Corporation	22.75	22
Loew Inc.	29.75	29.37
Lone Star Cement	N/cot.	42
Missouri Kansas and Texas	2.12	2.25
Montgomery Ward	33.75	34
National Cash Register	11.37	12.50
National Lead Cia.	17.12	17.75
New York Central	12	12
North American Corporation	12.12	12.12
Otis Elevator	15.12	14.87
Pacific Gaz Electric	24.12	23.75
Pan American Airways	12.87	12.75
Paramount Pictures	10.87	10.75
Patino Mines	N/cot.	7.87
Pennsylvania Railroad	23.50	23.50
Phillips Petroleum	43.37	43
Public Service of New-Jersey	21.37	21.75
Radio Corporation	3.75	3.87
Reo Motors VTC	—	13.62
Socony Vacuun	9.12	9
Standard Brands	5.75	5.75
Standard oil of California	22.50	21.75
Standard oil of Indiana	31.50	31
Standard oil of New-Jersey	42.50	42.50
Swift and Cia.	22.50	22
Swift International	15	22
Texas Corporation	39.12	39.50
Texas Gulf Sulphur	36	36
Union Carbid	72.12	72
Union Pacific	81	81.50
United Aircraft	41.25	40
United Fruit	66	65.62
United Gaz Improvement	6.12	6.87
U. S. Leather	3.62	—
U. S. Smelting Refining	58	N/cot.
U. S. Steel	56.12	55.87
Warner Bros	3.75	3.62
Warren Bros	53	N/cot.
Westinghouse Electric	94.50	94.50
Woolworth	29	28.77
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.12	24
Brasilian Traction	5.75	5.25
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.25
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	54	56.75
Chase National Bank	31.75	31.50
First National Bank of Boston	43.25	46.25
National City Bank of New York	28	28

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 3 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.12	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	21.75	22.00
Corn Products	49.00	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.50	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	23.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.37	20.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	12.37
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	50.00	50.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	8.25	9.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	50.62	50.75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.37
Para setembro	7.55	7.52
Para dezembro	7.65	7.60
Para março (1942)	7.80	7.74
Para maio (1942)	N/cot.	7.82

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de café desta praça fechou estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje.	Ant.
Para julho	7.31	7.37
Para setembro	7.41	7.52
Para dezembro	7.57	7.60
Para maio (1942)	7.74	7.77
Para março (1942)	7.75	7.82

Vendas:

No dia anterior	1.000
No dia de hoje	3.000

Aviso — Feriado no dia 4

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho
O mercado desta praça abriu calmo, com baixa de 6 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	10.81	10.87
Para setembro	11.01	11.07
Para dezembro	11.04	11.13
Para março	11.14	11.34
Para maio	11.25	11.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado desta praça abriu e fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.85	10.87
Para setembro	11.04	11.07
Para dezembro	11.12	11.13
Para março	11.26	11.24
Para março	11.26	11.25
Para maio	11.36	11.34

Vendas:
No dia de hoje ... 16.500.
Aviso — Feriado no dia 4.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA York, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou acessivel. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 à vista	8.25	8.25
SANTOS: Tipo 4 à vista	11.25	11.25
MEDELIN EXCELSIOR: A' vista	16.50-17	16.50-17
RIO: Tipo 7 para entrega em julho	7.31	7.38
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.46	7.52
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	10.85	10.87
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.04	11.06
CACAU: Para entrega em — em julho	7.43	7.48
CACAU: Para entrega em — em setembro	7.50	7.54
AÇUCAR: Contr. nº 3 para entrega em julho	2.52	2.52
AÇUCAR: Contr. nº 3 para entrega em setembro	2.54	2.54

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 3 de junho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$300	28$300
Tipo 5, duro	23$000	23$000
Demerara	$909	1$955

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 3 de junho.

Passagem	4.000	145
Entradas	—	—
Embarques	3.661	11.802
Estoques	902.487	906.249

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 3 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	405
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	9.700
Existencia:	
No dia de hoje	36.170
No dia anterior	36.575
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	21.000
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	14.59	14.60
Outubro	14.76	14.77
Dezembro	14.85	14.88
Janeiro (1942)	14.88	14.87
Março (1942)	14.92	14.93
Maio (1942)	14.91	14.92

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midpling Upplands	15.40	15.48
"American Futures":		
Julho	14.57	14.60
Outubro	14.73	14.77
Dezembro	14.85	14.88
Janeiro (1942)	14.85	14.87
Março (1942)	14.92	14.93
Maio (1942)	14.91	14.92

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.
Mercado estavel.
Vendas — 104.200.
AVISO — Feriado no dia 4.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 3 de julho.

Mezes	Comp.	Vend.
Para julho	33$000	N/cot.
Para agosto	38$800	39$000
Para setembro	39$800	40$400
Para outubro	40$300	N/cot.
Para novembro	40$800	N/cot.
Para dezembro	40$500	41$200
Para janeiro	41$500	N/cot.
Para fevereiro	41$500	42$500
Para março	41$800	43$700

Vendas — 4.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de julho.

Mezes	Com.	Vend.
Para julho	38$200	N/cot.
Para agosto	38$600	38$500
Para setembro	39$700	40$400
Para outubro	40$200	41$200
Para novembro	40$500	41$100
Para dezembro	40$900	41$100
Para janeiro	41$600	41$560
Para fevereiro	41$800	41$800
Para março	41$900	N/cot.

Vendas — 2.500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 3 de julho.

Mezes	Comp.	Vend.
Para julho	41$500	41$900
Para agosto	42$000	42$300
Para setembro	43$100	43$300
Para outubro	43$900	44$000
Para novembro	44$400	44$500
Para dezembro	44$300	45$000
Para janeiro	45$400	45$500
Para fevereiro	45$700	45$800
Para março	45$800	45$000

Vendas — 19.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de julho.

Mezes	Comp.	Vend.
Para julho	42$400	42$600
Para agosto	43$200	43$300
Para setembro	43$600	43$900
Para outubro	43$600	43$300
Para novembro	44$300	44$100
Para dezembro	44$800	44$800
Para janeiro	45$200	45$400
Para fevereiro	45$600	45$700
Para março	45$700	46$000

Vendas — 9.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.404.751
Anterior	7.444.751
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	332.012
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de açucar abriu estavel com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	2.53	2.52
Para setembro	2.58	2.59
Para janeiro	2.55	2.59
Para março	2.62	2.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de açucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	2.53	2.52
Para setembro	2.54	2.54
Para janeiro	2.59	2.59
Para março	2.61	2.62

Aviso: Feriado no dia 4.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de julho.

Usinas:		
Hoje		—
Anterior		616
Banguê:		
Hoje		1.350
Anterior		748
Existencia do dia:		
Hoje		656.619
Anterior		581.951
Açucar exportado:		
Hoje		2.559
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		41$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	21$800

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de cacau abriu estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	7.53	7.54
Para setembro	7.65	7.65
Para dezembro	7.69	7.69
Para janeiro	7.78	7.77
Para março	7.85	7.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de julho.
O mercado de cacau fechou estavel com baixa de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.
Aviso: Feriado no dia 4.

Mezes	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.54
Para setembro	7.61	7.65
Para dezembro	7.65	7.69
Para janeiro	7.72	7.77
Para março	7.79	7.84
Sacos		
Hoje		30.000
Anterior		30.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio calmo.
O Banco do Brasil sacava o dolar a 19$690 e comprava a 19$560 e a libra area a 79$720 e a 78$730 respectivamente.
Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.
Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$740	8$740
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$300
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$530	—
Peso rg.	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguaio	—	8$570	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$270	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Offc.
A' vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$350	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$150	16$130

CAMARA SINDICAL

DIA 2

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Japão	—	1$650
Nova York	16$644	19$693
Argentina	—	4$693
Italia	—	1$020
Chile	—	$660
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$053

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$022

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$264
Alemanha:		
Untersitzungsmark	—	3$600
Escudo	—	880
Peso uruguaio	—	9$300
Peso argentino	—	4$997
Lira	—	$944
Libra area	—	79$720
Reichsmark	—	3$785
Franco-suiço	—	5$060
Yen	—	5$590

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Os negocios levados a efeito ontem, no mercado de titulos, que funcionou firme e bem colocado, foram mais animados, como se vê em seguida:

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 22$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 6 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de de 1 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Divida Externa:		
$.50.000	Empr. Federal — 1926, 6 1/2 % p/$.1000	3:650$0
Apolices e obrigações federais:		
130	Uniformizadas	784$0
3	Idem	785$0
58	D. Emissões, nom.	785$0
7	Idem	786$0
10	Idem	787$0
177	Idem	788$0
110	Idem	790$0
94	Idem, port.	805$0
73	Idem	804$0
10	Idem	803$0
903	Reajustamento	850$0
100	Idem, Cautelas com juros	570$0
Obrigações:		
134	Tesouro, 1930 de 500$	510$0
120	Idem, de 1:000$	1:025$0
400	Idem, de 1939	1:010$0
Municipais:		
50	Emprestimo 1904, — port.	555$0
168	Idem, de 1906	185$0
3	Idem, de 1917	185$0
117	Decreto 2.097	194$50
25	Idem, 3.284	194$0
Estaduais:		
20	Minas, 7 %, port.	915$0
15	Minas, 1934, 1.ª serie	172$5
2	Idem	172$0
4	Idem, 2.ª serie	183$0
100	Idem	186$0
150	Idem	157$0
533	Idem 3.ª serie	186$50
250	Idem	187$0
215	Idem	187$5
163	Idem	188$0
100	Idem	185$0
70	Pernambuco	90$5
100	Rodoviarias E. Rio	620$0
18	Idem	617$0
34	S. Paulo	216$0
35	Idem, Uniformizadas	1:098$0
9	Idem	1:097$0
24	Idem	1:095$0
174	Idem	1:095$0
Ações de Companhias:		
10	Seg. Integridade	300$0
15	Brasil Industrial	345$0
Companhias:		
200	S. Jeronimo Ord.	143$0
100	Idem	144$0
150	B. Mineira, port.	443$0
21	Idem	444$0
Debentures:		
1720	Bco. L. Brasileiro	206$0
Alvarás:		
45	Bco. Brasil Ex/Div.	480$0
2/8	Ação do Bco. Comercio à razão de	860$0
130	Uniformizadas	788$0

CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem firme e com os preços inalterados na base anterior.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 22$000 por 10 quilos na taboa e não houve, vendas sobre o produto. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	24$000
Tipo 4	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 6	22$500
Tipo 7	22$000
Tipo 8	21$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$800

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.050
Por cabotagem	—
Total	1.050
Desde 1º do mez	1.385
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	1.625
Cabotagem	—
Total	1.625
Desde 1º do mês	6.524
Consumo local	600
Café doado	25
Estoque	261.432
Café revertido ao estoque de 1º de julho	145

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	2.540
Saidas	3.576
Estoque	36.601

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	51
Saidas	325
Estoque	11.274

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	31$000 a 32$000
Tipo 5	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Preços:	
Bovinos	364
Vitelos	48
Suinos	23
Matança geral:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	43
Vitelos	23
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	412
Vitelos	57
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	196
Vitelos	12
Suinos	19
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	400
Suinos	—

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e multas.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos a motorista chamados a exame, hoje, às 3.45, turma A: — Alfredo Rodrigues Loivos, Manoel Goulart, Candido Nobrega, Romero Pacheco Bianchi, Amilcar Varol de Freitas, Walter Martins Pinto, Rubem Gonçalves Braga, Francisco Alves, Lourandir Lessa de Vasconcellos, Melona Crissiuma de Toledo, Jorge de Bittencourt, Germaine Lucie Burchard.

PROVA PRÁTICA

José Pinto de Azevedo.

TURMA SUPLEMENTAR

Fernando Manoel Monteiro, Wilson Cardoso de Carvalho, Jetske Cornelia Pittet.

TURMA B

Jorge Lasmar, Ellen Voschleisser, David Bloomfield Junior, Santo Teodosio Reinosa, Luiz Marques, Celso de Jesus Lobo, Luis de Oliveira, José Cardoso, Nilo de Castro e Silva, Simphronio de Castro, Euclydes Cardoso, Oscar Pereira da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Lionel Robert Grosbio Cole.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados: Antonio Alves Rodrigues, Adelino Rodrigues Teixeira, Jorge Aleis Shemann, Domingos Raymundo, João Batista Vieira, Joaquim de Souza Freitas, Ernesto Edmundo Pires, Domingos de Paula Aguiar, Belisario Rodrigues de Lima, Tulio Nogueira d'Avila, José Burlamaqui Buchimol, Edgard Alvares Lopes, Euler Martins de Menezes.

Reprovados: 17.

MULTA

Estacionar em local não permitido: P. 511 — 627 — 655 — 3432 — 4846 — 5233 — 5966 — 8664 — 9059 — 9265 — 9561 — 10366 — 11699 — 11849 — 14503 — 14592 — 15226 — 17066 — 17809 — 19288 — 19365 — 20267 — 20367 — 21093 — 22152 — 22756 — 24613 — 25701 — 27155 — 28696 — 28738 — 29021 — 31042 — 31294 — 31482 — 31772 — 34124 — 34798 — 35323.

Desobediencia ao sinal: P. 548 — 3958 — 6020 — 6073 — 9501 — 11509 — 11724 — 11779 — 15916 — 16673 — 20928 — 26075 — 27734 — 28809 — 29207 — 32083.

Angariar passageiros: P. 22072 — 27660 — 26770.

Meio fio e bonde: P. 1650.

Contra mão de direção: P. 3 — 4478 — 20846 — 22981. M. G. 3325.

Falta de atenção e cautelas: P. 615 — 8364 — 12899 — 13151 — 22016 — 24784 — 27729 — 60993.

Abandonado: P. 17294 — 21465 — 28136 — 35113 — 35280.

Formar fila dupla: P. 28772.

I. A. P. E. T. C.: P. 1955 — 6179 — 6360 — 10395 — 10663 — 13062 — 16244 — 22010 — 25787 — 30163 — 31156.

"REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia brasileira

Julgamento de dois processos trabalhistas

Reuniu-se o Conselho Regional do Distrito Federal, tendo sido julgado o seguinte processo referente ao inquerito administrativo instaurado contra Olimpio Vitoriano dos Santos, acusado de falta grave capitulada na alinea "f" do decreto...... 20.465, de 1º de outubro de 1931, pela The Leopoldina Railway Company Limited. Foi julgada procedente a acusação ficando autorizada a Companhia a demitir o empregado.

No inquerito administrativo instaurado contra Ernestina Pereira pela Companhia Telefonica Brasileira, o relator sr. Aldemar Beltrão, resolveu julgar procedente a acusação e autorizar a companhia a proceder a demissão da empregada.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designação:

O corista extranumerario Fernando Lydio Barreto dos Santos para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Transferencias:

Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primario: Ilgayr Camisão Cordeiro e Nisia Nobrega.

Do Departamento de Educação Nacionalista para o Departamento de Educação Primaria, a professora de curso primario Francisca de Paula Cohn.

Despachos do secretario geral:

Euclydes Pereira dos Reis — Deferido, em face das informações.

Clotilde Guimarães — Levante-se a perempção.

Julieta Teixeira Alves, Aydy Silveira, Leonidas Sobrinho Porto, Antonina Furtado de Mendonça, Mario José de Oliveira Fonseca — Restituam-se.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

112	172	334	547
882	2366	2387	3767
3780	5751	6030	6478
7581	8105	8384	8526
9143	11055	12470	14394
14471	15663	16414	16537
17352	17806	17858	18268
21509	21530	22115	22916
23099	23328	15279	26289
26450	26615	27584	29369
29711	30074	30529	

ATRASADOS

393	10182	10470	010979
17880	22621	26345	26392
26674	26695	29336	29625
31369			

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 166, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão da senhora Eugenia Xavier Gonçalves, como cosinheira extranumeraria-mensalista. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

— De acordo com o despacho do prefeito, exarado no oficio n. 179, de 20 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi admitida a admissão dos extranumerarios-mensalistas seguintes:

Escriturarios — Carlos Alves Ribeiro, Graziela da Cruz Veiga, Maria de Lourdes Chaves Faria e Antonio Cid.

Práticos de Laboratorio — Oscar Alves Cabral Filho, Jackson Sereno da Silva e Walter Di Giorgio.

Instrutora de disciplina — Rosa Teixeira Barros.

Médicos — Arthur de Carvalho Azevedo e Affonso Correia Maris.

Professor extranumerario — Stela Leite Luz.

Oficial administrativo — Vera Fernandes de Sousa Brito e Alberto Lyra Madeira.

Trabalhadores — Lucio Pires, Maria da Conceição de Azevedo Lixa, Luzia do Nascimento, Marina de Oliveira Castro, Nelson de Oliveira, José Porfirio dos Santos, Manoel Virtuosos da Fonseca, José de Almeida Filho, Antonio Guimarães Valú. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

Rescindidos:—

Escriturária — Olivia Emery Trindade.

Práticos de laboratorio — Itamar da Costa Carvalho e Alis Simão.

Professor extranumerario — Mario Jacobina Lacombe.

Locutor — Alberto Lyra Madeira.

Músico — Vera Bernerdes de Souza Brito. (Publicado novamente por ter saido com incorreções).

NOTA: — Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal para o efeito de matricula.

Ato do secretario geral:

Retificação de nome — Por haver contraido matrimonio, a professora de curso primario Maria Helena de Ulhôa Reis, passa a assinar-se Maria Helena Ulhôa Amorim.

— Alvaro Ramos dos Santos — Mantenho os termos do despacho exarado em 6 de janeiro do corrente ano, tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

— Jurema Alberna Machado e Maria Iris Cavalcanti Jardim — Reassuma o exercicio de suas funções, dentro de prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo anterior.

— Ricardo Trindade, Djanira Alves de Sousa e José Padilha Camara Sett — Cumpra-se a lei.

— Luiz Augusto Mattos Filho, Geraldo de Andrade Carvalho e Pedro Rocha, Max de Faria, Josino Duarte, João Ferreira, Gracilliano Pacheco, Manoel Antonio e Mario Francisco — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Exigencias do assistente:

Luiz Neves, José Teixeira Filho, Manoel Paulino de França, Nilton da Cunha Ribeiro, Eloy Ribeiro Salgado, Silvino Malaquias e Manoel Carreira de Carvalho — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

João Salerno — Indeferido, por falta do amparo legal.

— Celina da Silva Ferreira, Manoel Coelho e Bernardino Alves da Silva — Cite-se, nos termos do art. 254 do Estatuto.

— Umbelina Antonio — Indeferido. Satisfaça a exigencia.

— Ada Bocayuva Bessa — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica deste Departamento afim de ser submetida a inspeção de saude, dentro de 8 dias.

— Clarice Silva Palm — Aceite-se, em termos.

— Zilda de Oliveira Villas Boas — Proceda-se.

— Antonio Ferreira de Souza — Autoriso.

— Melciades da Silva Lisboa — Junte sua certidão de casamento.

— José Guimarães Alves — Aceite-se, em termos.

— Alberto Carneiro Leão — Indeferido, tendo em vista a prescrição em que incorreu seu direito.

— Noemia Gouvêa de Barros — Sim, em termos.

Comparecimentos: — Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, apresentando documento habil probante de idade, ou o original titulo de naturalização, para conferencia com a pública forma, o serventuario Carlos Eduardo Waalker; apresentando documento habil probante de idade, o serventuario João Rondon e apresentando documento de probante de idade, no prazo de 72 horas, o serventuario Florentino Galdino de Soura.

AVISOS

Para conhecimento dos chefes de serviços de administração, de expediente e de secretaria, este departamento comunica que os servidores que tenham verificado 60 faltas, interpoladas, durante o exercicio e sujeitos à pena prevista no § 1.º do art. 283 do dec-lei 1713, de 28-10-39, só poderão ser suspensos de suas funções em virtude das referidas faltas, depois da decisão do prefeito no processo a que devem responder pela infração do referido dispositivo de lei.

Compareçam ao Serviço de Controle da 1.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, acompanhados de seus documentos de quitação com o Serviço Militar e 3 fotografias, tamanho 3 x 4, os seguintes serventuarios: Augusto Ramos de Souza, Carlos de Souza Pinto, Genario José de Brito, Virgilio dos Santos (filho de Maria Cardoso), Alexandre Gomes (filho de Luiz Galvão Gomes), Antonio de Almeida (filho de Francisco de Almeida), João da Silva (filho de José da Silva), José dos Santos (filho de Tereza dos Santos).

Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254 do dec.-lei 1713, de 1939, os seguintes serventuarios: Bernardino Alves da Silva, Manoel Coelho e Celina da Silva Ferreira.

Serviço de Controle Legal

Exigencias do chefe de serviço:

Julieta de Lamare, Luiza Aleixo Dececusson, Regina Souza Costa e Rosaria Ferreira — Satisfaçam a exigencia.

Yara Cunha Lopes — Compareça.

Comparecimentos: — Compareçam a este serviço, á Av. Graça Aranha, 62-1º andar, sala 418, afim de poderem assumir o exercicio do cargo, os seguintes senhores: José Gonçalves Pinto, Orlando Pereira da Rocha, Alcebiades Vieira da Silva, Pedro dos Santos, Cicero Coelho Moraes, Ubigair Tavares da Silveira, Orlando Augusto Pacheco, Daniel Rodrigues, Maria Candida de Azevedo, Marina de Lourdes Chaves, Eunice Altair Manta, Ada Silva, Estelita Pedreira de Moura e Isa Pinto Pereira.

Serviço de Inspeção Médica

Exigencias do chefe de Serviço:

Heraclo Pizanni e Alice Barcellos — Compareçam a este Serviço dentro de 72 horas. Benezio Rodrigues Manso — Submeta-se a inspeção de saude.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi pronunciado pelo crime de tentativa de homicidio (artigo 294, parágrafo 3º) José Francisco da Cruz.

Na 5ª Vara

Foi declarado "nulo ab initio" o processo instaurado contra Átila dos Anjos Pinto, pelo crime capitulado no artigo 58, letra "b", do Código Penal.

— Foi absolvido do crime de ferimentos (artigo 303) Raul Alves.

Na 6ª Vara

Foram denunciados: por ferimentos leves, Maria da Conceição e Otacilio Alves; por ferimentos graves, Alzira Bastos; por entrada em casa alheia (artigo 196), Manuel Nogueira; pelo crime de estelionato (artigo 338), Augusto da Silva Rangel e Serapião Alcides de Albuquerque, e, no crime de sedução, Antonio Alberto Barbosa.

Na 12ª Vara

Foi absolvido da acusação de exercer o espiritismo e magia, iludindo a credulidade pública, Carolino Gate.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de M. Frug & Cia.

J. R. Azeredo, dizendo-se credor da quantia de 1:874$900, requereu, no Juizo da 12ª Vara Civel, a decretação da falencia de M. Frug & Cia., estabelecidos à Avenida Rio Branco 145, 1º andar.

D e s p a c h o s

Na 1ª Vara Civel

Herman Gotter — Julgada por sentença encerrada a falencia.

Na 5ª Vara Civel

Elzie Ribeiro & Cia. — Declarado que, sem estar findo o processo da falencia, não é possivel atender ao pedido de fls. 17.

Na 6ª Vara Civel

Hipólito Silva — Mandado ouvir o curador sobre a reivindicação de Mesink & Armaim Ltda.

Na 10ª Vara Civel

Luiz Antonio Felix — Mandado incluir no passivo da massa os creditos de Twedoeeg, Klepe & Cia. Ltda., Norton, Megaw & Cia. Ltda. e Ed. Melo Jr.

Na 11ª Vara Civel

dê vista ao curador de Massas.

Horta & Cia. — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que se

Na 13ª Vara Civel

Empresa Eletro Hidráulica Ltda. — Nomeados sindicos, em substituição, J. Ranzeiro & Cia., credores da falencia.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, a de Moisés Melo.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 7ª Vara Civel

Renovatoria de locação — E. M. Sousa-Libania Rosalina Santos — Julgada procedente em parte.

TEATRO E MUSICA

CONCERTOS DO CONJUNTO CORAL DO "YALE GREE CLUB"

Hollywood, com todo o prestigio de suas historias guardadas em latas, tornou conhecidos no mundo inteiro os mais variados aspectos da vida e da cultura norte-americanas, embora deformando-os, muitas vezes, para satisfazer intencionalmente o gosto do público.

O que, porem, Hollywood não contou ao mundo nos quilometros de pelicula que produz incessantemente, foi que nos Estados Unidos existia uma organização tão perfeita como o "Yale Gree Club".

Todo mundo está amplamente informado do conforto e suntuosidade de instalações nas grandes universidades norte-americanas. O cinema, porem, através das classicas histórias de rivalidades esportivas entre clubes universitarios e dos episodios de uma vida estudantil levada entre prazeres e divertimentos, falseou, até certo ponto, a idéia que os menos bem informados da vida nos Estados Unidos, poderiam ter do apreço em que é tida a cultura intelectual naqueles centros de estudos. Para esses, os documentados exclusivamente pelo cinema, o corpo coral do "Yale Gree Club" deve ter sido uma revelação.

Mostrou-lhes que dentro daqueles recintos universitarios, projetados nas telas como simples centros recreativos, nem somente os jogos corporais encontram aplicação oportuna.

Tambem os espirituais ali podem ser cultivados, e o "Yale Gree Club" acaba de nos demonstrar, com grande eficiencia.

Foi de curta duração a permanencia do "Yale Gree Club" entre nós. Apenas tres vezes o conjunto norte-americano se apresentou ao nosso público.

Ante-ontem, no Teatro Municipal, numa audição para os socios da Cultura Artistica, os estudantes da Universidade de Yale obtiveram o seu primeiro grande êxito artistico em terras brasileiras.

Cantaram um pouco de tudo: cantos tradicionais do mar, canções finlandesas, composições corais de autores classicos, melodias folclóricas das Americas, e, finalmente, canções de estudantes.

Constituido apenas por estudantes da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, o conjunto pode rivalizar, sem receio, com as melhores agrupamentos profissionais do genero que existem no mundo.

A maleabilidade expressiva do conjunto é realmente notavel. Uma disciplina rigorosa e o bom gosto revelado na escolha das obras, proporcionam momentos de grande beleza e emoção nas suas execuções.

E' dificil se obter uma interpretação mais plastica de dinamismo sonoro e de mais elevada espiritualidade da Ave-Maria de Vitoria, que a realizada pelos rapazes do "Yale Gree Club", sob a direção de Marshall Bartholomew.

Logo depois, eles se transformaram para traduzir, de maneira sugestiva, os deliciosos cantos finlandeses ou as canções de estudantes, cheias de alegria e bom humor.

O nosso folclóre estava representado no programa por duas canções arranjadas por Villa Lobos e Francisco Mignone.

A platéia do Municipal deixou-se envolver pelo encanto que se desprendia desse conjunto de vozes tão moças e, no entanto, tão disciplinadas, promovendo ao conjunto verdadeiras manifestações depois da execução de cada numero.

Ontem, o corpo coral do "Yale Gree Club", numa bela festa de confraternização entre estudantes do Brasil e dos Estados Unidos, organizada pela Escola Nacional de Música e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, fez uma nova aparição pública. Uma platéia, composta quase que exclusivamente de alunos dos cursos escolares, recebeu calorosamente os jovens americanos.

A' noite, na Escola Nacional de Musica, novo concerto com o mesmo êxito dos dois precedentes.

Não se pode deixar de acentuar, como ponto final a estas linhas, o sentido de verdadeira aproximação inter-continental que apresenta a visita do "Yale Gree Club".

Muitos desses rapazes serão, futuramente, cientistas, homens de letras, artistas, estadistas.

No momento, eles se nos apresentam como artistas verdadeiramente merecedores dos aplausos com que o nosso público os distinguiu.

Amanhã, no entanto, quando no exercicio de suas profissões, seus pensamentos se voltarem para o nosso país, eles sentirão, na lembrança, a caricia inesquecivel dos aplausos vibrantes das nossas platéias.

E essas palmas quentes e sonoras serão, certamente, uma porta aberta aos movimentos espontaneos de boa vizinhança e cordialidade entre os dois paises.

AYRES DE ANDRADE

A TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIAS

Com "L'Ecole de femmes", de Moliere, a estréia de Jouvet-Ozeray

Escolheu o ator Louis Jouvet para o espetáculo de apresentação da sua companhia, segunda-feira no Teatro Municipal, como um preito de admiração ao fundador do teatro francês, "L'Ecle ode Femmes", de Moliere — que data de 1662 e fazia Luis XVI "rir a bandeiras despregadas" contando até 1935 — 1938 representações em França. Representada 61 vezes seguidas por Moliere, nunca mais foi á cena em dias consecutivos, até que Louis Jouvet a montou no Teatro do Ateneu, de Paris, em 1936, representando-a 270 vezes, fato que atesta de maneira iniludivel o merito dos interpretes que vão estrear no nosso principal teatro.

A FESTA DE MARIA AMORIM, HOJE, NO CARLOS GOMES

Maria Amorim, atriz cantora, estrela da Companhia Irmãos Celestino, realiza hoje, no Carlos Gomes, sua festa artistica, com a opereta "Duqueza do Bal Tabarin" e um ato variado, com nomes de destaque no radio e no teatro.

Querida como é, pelos seus dotes artisticos e sociais, certamente Maria Amorim receberá muitas homenagens.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Duqueza do Bal Tabarin". 20.45. Festa de Maria Amorim.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

RECREIO — "Quindins de Iaiá". 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Estella". 16, 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 16, 20 e 22.

COLONIAL — "Show" e filme. 16, 20 e 22.30.

Conferencia na Academia Brasileira de Letras

Realiza-se na próxima terça-feira, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, ás 17 horas, a quarta conferencia da série "Panorama da literatura contemporanea (1914 a 1941)" — devendo ocupar a tribuna o escritor sr. Paul Frischauer, que discorrerá, em português, sobre a literatura da Austria.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Ataliba Nogueira de Paula, Sophocles Baptista, Ernani Pinheiro Lima, Virgilio Canindé de Barros, Severo Lins de Oliveira, Alfeu Travassos, Hersilio de Sousa Braga, Telmo Xavier Nobrega, Luis Nigri, Jansen Carrazeda, Luciano Chaves dos Santos, Vicente Paz Fontenelle, nosso colega de imprensa;

Senhoras: Mathilde Simões de Arruda, esposa do sr. Lisias de Arruda, Moema Cardoso Pitanga, esposa do sr. Arnaldo Pitanga, Maria Helena Tavares Zenha, esposa do sr. Mario Gonçalves Zenha, Mabel Nunes Sarmento, esposa do sr. Eutropio Sarmento, Cacilda Couto Lamenha, esposa do sr. Alceu Lamenha;

Senhorita Ivete Gusmão, filha do sr. Leoncio Gusmão;

Menino Edilar, filho do sr. Marcio Carneiro e sra. Elita' Neves Carneiro;

Menina Dinaura, filha do sr. Ivan Gomes Leal.

— Faz anos hoje o sr. Armando Guimarães de Almeida, funcionario da Caixa Economica desta capital.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Nilo Gonzaga da Silva, da nossa Marinha de Guerra.

— Transcorre hoje a data do aniversario natalicio da senhorita Euridice Baptista Soares, filha do sr. Joaquim Severiano Soares e sra. Canuta Baptista Soares.

— Festeja hoje a data de seu aniversario natalicio o capitão Odorico Victor do Espirito Santo.

NASCIMENTOS

Ocorreram os seguintes:

Jair, filho do sr. Manuel Claro Peixoto e sra. Elsa Gomes Peixoto;

— Irany, filho do sr. Eloy Xavier de Meneses e sra. Malvina Moura de Meneses;

— Evandro, filho do sr. Camillo Augusto Soares Branco e sra. Rosa de Andrade Soares Branco;

— Saul, filho do sr. Saul de Oliveira Penteado e sra. Maria José Doria Penteado;

— Risoleta, filha do sr. Adolpho Guedes e sra. Marina Soares Guedes;

— Hilma, filha do sr. Gileno Portugal e sra. Joanna Lins Portugal;

— Jayme, filho do sr. Renato Cordeiro da Silva e sra. Amelina Monte Cordeiro da Silva;

— Eunice, filha do sr. Carlos Borborema de Mattos Junior e sra. Debora Martins de Mattos;

— Waldyr, filho do sr. Aldo Marques de Azevedo e sra. Maria Rita Galvão de Azevedo;

— Lindalva, filha do sr. Leopoldo Augusto Bastos e sra. Josella Carneiro Bastos;

— Mauro, filho do sr. Mario Cerutti Vianna, medico do Hospital de São Sebastião, e sra. Malvina Vianna.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Audifax Lopes Teixeira e senhorita Maria Carmen Pecegueiro de Sousa, filha do sr. Renato Alves de Sousa e sra. Hilda Pecegueiro de Sousa;

— sr. Ismar Lapa e senhorita Nely Pinheiro, filha do sr. Faustino Pinheiro e sra. Rosemira Lauria Pinheiro;

— sr. Gastão Fernandes e senhorita Elzir Loureiro, filha do sr. Arthur da Silva Loureiro e sra. Rosa Medina Loureiro;

— sr. Luiz Carlos Pontes Braga e senhorita Elisabeth da Silva Pires, filha do sr. Laurindo Pires Junior e sra. Cecilia Rodrigues Pires.

NUPCIAS

Será celebrado amanhã, sabado, o casamento da senhorita Helena Fonseca da Cruz, filha da viuva Isaura Fonseca da Cruz, com o sr. Alfredo Bronze Filho.

O ato civil terá lugar ás 12 horas, na 13ª Pretoria, e o religioso ás 17 horas, na igreja da Gloria, no Largo do Machado.

FESTAS

Promete constituir uma das notas mais brilhantes da temporada social do ano, a Noite da Valsa, baile de gala que o Clube Ginástico Português realizará no próximo dia 26, em seus salões, que receberão para esse fim rica e artistica ornamentação de flores. O traje exigido será a rigor, branco para senhoras e senhoritas e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

— Na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 133, 3º andar, realizar-se-á no próximo dia 6, das 18 ás 24 horas, uma reunião dansante promovida pela comissão diretora da Capela Sede Sapientiae e S. Lucas da Casa do Medico.

Os ingressos para essa reunião encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do Sindicato.

— Está em festas, na data de hoje, o casal José Miguel-Diva Miguel, com a passagem do segundo aniversario de sua filhinha Lucia Maria. Aproveitando a efeméride, será oferecido, na residencia do casal, á rua S. Sebastião, na Urca, um jantar intimo ao sr. José Lauro de Freitas e senhora, padrinhos de Lucia Maria, ás 20 horas.

A's 16 horas, tambem serão homenageadas as coleguinhas da aniversariante, com uma farta mesa de doces e chá.

HOMENAGENS

O comercio de café e amigos do sr. Julio de Sousa Avellar, presidente do Centro Comercio de Café do Rio de Janeiro, vão lhe oferecer um almoço, nestes breves dias, no Jockey Club.

A lista de adesões pode ser encontrada na secretaria daquele Centro, na rua da Quitanda, 191, 2º andar.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma sessão solene em homenagem ao Instituto de Ciencias Politicas pelos serviços que vem prestando ao país essa novel instituição nos debates de assuntos de interesse nacional.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do 70º aniversario da morte de Castro Alves, realizar-se-á no próximo domingo, ás 21 horas, no salão de honra do Clube de S. Cristovão, uma solenidade civico-cultural, promovida e patrocinada pela sucursal da Associação de Imprensa Periódica Paulista.

Sobre a personalidade do grande poeta baiano fará uma conferencia o sr. Pereira Reis Junior. Haverá ainda uma parte musical a cargo das professoras Marina de Sousa, Juanita Monte Marques e Maria José Rangel Maia de Sousa. O jornalista João Ruy Moreyra dirá versos do poeta de "Vozes d'Africa".

VIAJANTES

Regressou, hoje, ao Rio Grande do Norte, o sr. Gentil Ferreira, prefeito da cidade de Natal e que representou aquele Estado na Legislação Tributaria.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Maria Augusta da Silva, 8 horas, igreja do Socorro (São Cristovão); Eduardo Sucupira, 9.30, igreja do Carmo; Adolpho Pinto de Carvalho, 7 horas, igreja de N. S. de Copacabana; Salvador Cuffari, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alberto de Freitas Ribeiro, 9 horas, igreja de Deodoro; Antonio Victor de Almeida e Mello, 9 horas, igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia; José Gomes de Freitas, 9.30, igreja da Ordem Terceira da Penitencia; Alzira de Oliveira Martins, 10.30, igreja da Candelaria; Gloria Maria Monteiro, 9.30, igreja de São José; Rufino Augusto Pires, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Luiza Courrège Lage, 8 horas, igreja de N. S. do Rosario (Leme); Julieta de Moura Moniz, 10.30, igreja de S. Fra[n]cisco de Paula; Carlos Alberto Magalhães, Vitorina da Cunha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Mario Bastos Monteiro, 9.30, igreja da Candelaria; Manuel Medeiros Garoupa, 9 horas, matriz do Engenho Novo.

No Mundo Cinematográfico

Levada da Breca

Katharine Hepburn, que com Cary Grant forma a dupla de "Levada da Breca"

Katharine Hepburn que há muito não viamos, volta-nos agora em "Levada da Breca", uma comedia maluca, tendo como galã Cary Grant. La Hepburn e Cary Grant dão-nos nessa pelicula, momentos de intensa hilariedade. La Hepburn é uma herdeira não muito certa da "telha", que apaixona-se terrivelmente do Cary, um pacato professor de zoologia, que apenas queria ocupar seu tempo com a "ossada" do seu museu. Mas, tantas faz a Hepburn que ele caba aderindo francamente ao "barulho", largando dinosauros, "ossos" etc., para acompanhar a Hepburn na mais doida aventura.

Alberto Lautaret

Encontra-se entre nós, em viagem de ferias um dos mais destacados e prestigiosos exibidores de Buenos Aires, Alberto Lautaret, que ora visita a nossa cidade em companhia de sua exma. esposa. Entre as casas pertencentes á empresa de que faz parte o estimado exibidor argentino, figuram o Cine "Gran Rex" e o novo Cine "Ocean".

"Processo de Sensação Casilla"

Richard Haeussler no filme "Processo de sensação Casilla"

Os casos de raptos de crianças, felizmente quasi desapareceram das colunas dos jornais. Tempo houve, no entanto, em que fizeram o desespero dos pais e preocuparam seriamente a Justiça. "Processo de sensação Casilla", filme criminal procura mostrar como se davam essas proesas audaciosas de bandidos sem contudo mostrar o lado tragico e horroroso desses episodios. A ação decorre com naturalidade e logica e culmina no julgamento de um pretenso culpado (Albert Hehn), defendido ardorosa e brilhantemente pelo advogado Vandergrift (Heinrich George) que consegue, afinal, a absolvição do seu constituinte.

Mulheres na Guerra

Mae Clark e Patric Knowles em uma cena de "Mulheres na Guerra"

Mulher simbolo de abnegação e de ternura, ser sublime onde fecundam os mais belos sentimentos. Ela nos deu a vida, á ela nós entregamos o amor. Por ela chegamos a todos os sacrificios e a ela é que dedicamos este filme!

"Mulheres na Guerra", o primeiro filme sobre a guerra atual, que não pende para nenhuma das partes litigantes, unicamente nos mostra em todos os detalhes os horrores da guerra moderna, com suas bombas incendiarias e de assovio, os mergulhos mortiferos, cidades inteiras destruidas por bombardeios tremendos e entre esse pandemonio pavoroso, as mulheres lutam e amam, riem e choram, vivendo nas sombras da morte que as surpreenderá a qualquer momento.

Patric Knowles — Wendy Barrie — Mae Clark — Elsie Janis e Billy Gilbert, são os principais interpretes de "Mulheres na Guerra".

Joseph Hummel

Eis uma figura já bastante conhecida nos meios cinematográficos do Brasil, posto que já em duas ocasiões, esteve no Rio e varios Estados brasileiros, em missão do "Executive" da Companhia Número Um.

Joseph Hummel, que deverá chegar a esta capital, hoje mesmo, cerca de 3 horas da tarde, por certo terá uma brilhante recepção, no aeroporto, promovida pelos seus amigos e admiradores, entre os muitos e sinceros que soube conquistar, entre nós.

A viagem de Hummel ao Brasil, prende-se ás novas diretrizes que os negocios cinematográficos tomarão neste continente e a uma ampliação dos interesses da Warner no nosso territorio.

Esta é uma noticia que damos com prazer, pois trata-se da chegada de uma figura brilhane na industria de filmes e ainda um dos mais sinceros e simpáticos amigos do Brasil.

Embora sem o carater de uma formal promessa aos nossos leitores, temos a esperança de em dias próximos poder dizer algo palpitante aos nossos leitores, sobre o que eles podem aguardar da Warner, dos seus imensos estudios e dos seus astros e estrelas através a palavra de Hummel, ao qual, aqui deixamos o nosso cordial "welcome".

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "As tres noites de Eva" com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho", com Carole Lombard e Robert Montgomery — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Canção do deserto", com Zarah Leander e Gustav Knuch — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Virginia romântica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE'-PALACE — "Mulheres na guerra", com Mae Clark e Patric Knowles — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Canção do milagre", com Lupita Galland e José Mojica — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A escrava branca", com Viviane Romance — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "O vale dos gigantes" e "Romeu a cavalo".

AMÉRICA — "A garota do circo".

AMERICANO — "A vida é uma canção" e "Volte para o rancho".

APOLO — "Uma garota ruidosa" e "Estrela luminosa".

AVENIDA — "Legião de heróis".

BANDEIRA — "Kit Carson" e "Primeiro curso de amor".

BEIJA-FLOR — "O principe e o mendigo" e "Um drama no ar".

CATUMBI — "Filhos sem lar" e "Terra de alvoroço".

CENTENARIO — "Adversidade" e "Cavaleiros intrépidos".

COLISEU — "O patriota" e "A lei dos pampas".

D. PEDRO — "O despertar do mundo" e "Alem do inferno".

EDISON — "Ao sul de Pago-Pago" e "Conciencia de médico".

ELDORADO — "A flama da liberdade" e "Nas asas da dansa".

FLORIANO — "Ao sul de Pago-Pago" e "Fazendo estrelas".

FLUMINENSE — "O castelo sinistro" e "Mulheres sem nome".

GRAJAU' — "Legião de heróis".

GUANABARA — "Levanta-te, meu amor".

GUARANI — "As quatro penas brancas" e "Cavaleiros vingadores".

IDEAL — "Nanon" e "Uma garota ruidosa".

IPANEMA — "Bandoleiro jovial".

IRIS — "O gavião do mar".

JOVIAL — "Atração da carne" e "Tripla justiça".

LAPA — "Céu azul" e "Um enterro adiado".

MADUREIRA — "Teu nome é paixão" e "Felicidade esquecida".

MARACANÃ — "O gavião do mar".

METRÓPOLE — "Mania de divorcio" e "Balas assassinas".

MEM DE SA' — "O renegado".

MEIER — "A marca do Zorro" e "Valente cow-boy".

MODELO — "O renegado".

MODERNO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Menores abandonados".

NATAL — "Mocidade" e "Orgulho do turf".

PARA-TODOS — "Conquista do Atlântico" e "Rua dos homens perdidos".

PIEDADE — "Varanda dos rouxinóis".

PIRAJA' — "Flama da liberdade".

POLITEAMA — "A garota do circo" e "Bandoleiro jovial".

QUINTINO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Acusação aos pais".

REAL — "O gato e o canario" e "Um crime em Sing-Sing".

RIO BRANCO — "Céu azul" e "Velejando pelas rochas".

ROXI — "Serenata tropical".

S. CRISTOVÃO — "Seu único pecado" e "Teimosia de amor".

S. JOSE' — "Serenata tropical".

O Filho de Monte Cristo

Louis Hayward, encontra sua grande oportunidade no filme produzido por Edward Small, "O Filho de Monte Cristo".

A performance que ele representa nesse celuloide, compondo um dos tipos mais completos da epoca em que se passa a historia do filme, como cavalheiro, politico, conspirador, espadachin e aventureiro, empenhando sua coragem, bravura e fortuna na conquista de um país, pelo amor de sua dama, tem muito de sobrenatural pelo humorismo romantico de suas atitudes. Ao seu lado, numa figura fascinante dominadora está Joan Bennet. Outros nomes de relevo completam o seu "cast", destando-se entre eles, George Sanders, Lionel Royce, Montagu Love, Ian Mac Wolfe, George Renavent e Jack Mulhal.

Nas Sombras da Noite

A historia desse oportunissimo drama de espionagem, tem como cenario natural a capital londrina, numa de suas noites de "blackout", quando sua população resignada e heroica procura refugiar-se nos abrigos anti-aereos.

Nesse ambiente de treva, sombrio e ameaçador, Conrad Veidt e Valerie Hobson dramatizam um episodio sensacionalista de espionagem, que no momento estende suas garras invisiveis em toda Europa conflagrada. E' no seu gênero um drama único, forte, excepcional, pela audacia dos seus lances, em cujo desempenho tambem se destacam Hay Petrie, Esmond Knight, Charles Victor e Raymond Lovell.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1941 — N. 6.769

PALMIRA CAIU EM PODER DOS INGLESES

Beiruth é o próximo objetivo das colunas anglo-degaulistas

A 150 milhas do nordeste de Damasco – Intensificadas as operações pelas tropas atacantes – Violentos duelos de artilharia em Merjayoun – Patrulhas

JERUSALEM, 3 (A. P.) — Informa-se oficialmente que a praça forte francesa de Palmira, na Siria, rendeu-se formalmente aos aliados britanico-degaullistas às 13.30 horas.

Palmira, onde importante aerodromo está localizado, demora a cento e cinquenta milhas de fronteira siria, no porto onde o Eufrates entra no Iraq.

Ao que parece, teria sido uma coluna vinda do Iraq que ocupou a importante cidade siria. A distancia entre Palmira e Damasco, onde desde muitos dias se acham os aliados, é de 150 milhas, nordeste.

PRONTOS PARA ENFRENTAR OS ALIADOS

BEIRUTH, 3 (U. P.) — As tropas britânicas ocuparam hoje Palmira, a principal cidade do deserto sirio e importante centro, situado sobre o oleoduto que do Iran se desvia para a cidade de Tripoli.

Hoje, [illegible] as forças francesas estavam preparadas para fazer frente ao ataque britânico contra Beiruth, que provavelmente constituirá a proxima ação inimiga. E' evidente que [illegible] como um preludio desta operação a aviação britânica atacou, ontem, a noite, a cidade de Beiruth durante três vezes, ocasionando danos em propriedades civis e comerciais, inclusive no edificio da Câmara de Comercio.

Nas esferas autorizadas expressa-se que as forças francesas conseguiram conservar todas as demais posições. Acrescenta-se que uma importante coluna inimiga estabeleceu contacto com a guarnição francesa, sendo rechaçada [illegible] um ataque britânico. Ao mesmo tempo informou-se que se travaram ações de artilharia em Merjayoun. No setor da costa houve atividades de patrulha, nas proximidades de Chouf, porem não se verificaram modificações nas posições principais.

Enquanto isto, as forças aereas francesas atacaram as tropas britânicas nas imediações de Palmira e em outros lugares, abatendo dois aviões britânicos e avariando outro. Todos os aparelhos franceses regressaram às suas bases.

DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 3 (H. T.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado oficial a respeito da marcha das operações na Siria:

"As forças britânicas intensificaram seus esforços no deserto sirio e prosseguiram nos bombardeios de Beiruth.

Depois de sujeitar nossas posições a um violento fogo da sua artilharia bem como reforçada ultimamente, as forças britânicas lograram capturar Palmira a 1 hora de hoje, mediante forte ataque levado a efeito pelas suas unidades blindadas.

A guarnição de Palmira cedeu depois de uma heroica resistencia que durou 13 dias diante de forças inimigas com superioridade numérica e de recursos materiais era esmagadora.

A sudeste de Dair-el-Sor, as tropas francesas resistem ao avanço das colunas motorizadas britânicas, procedentes de Abu Kemal, na margem direita do Eufrates.

Mais ao norte, outra coluna motorizada inimiga, procedente da fronteira do Iraq, tenta progredir ao longo da ferrovia de Mossul.

Na região de Damasco nada ocorreu digno de registro.

No setor montanhoso do Libano meridional, registraram-se atividades de patrulha e disparos de artilharia de lado a lado.

No litoral a frota britânica bombardeou as posições francesas perto de Damur.

A aviação francesa continua a martelar as forças inimigas nos setores de Palmira e de Abu Kemal.

Ontem os nossos aviões derrubaram um "Hurricane" e um "Blenheim", e avariaram seriamente um outro.

A cidade de Beiruth foi bombardeada com crescida violencia pela RAF na noite de ontem para hoje.

Varios quarteirões, que não apresentam nenhum objetivo militar, foram seriamente atingidos pelas bombas incendiarias de grande calibre.

Houve numerosas vitimas".

MENSAGEM DE PETAIN

VICHY, 3 (H. T.) — Logo depois de informado da queda de Palmira, o marechal Petain dirigiu o seguinte telegrama ao general Dentz, alto comissario da França na Siria e comandante em chefe das forças do Levante. "Informai todos aqueles que combatem ao vosso lado que a França inteira os acompanha com emoção. Saúdo os valorosos defensores de Palmira que sucumbiram depois de uma resistencia desesperada de [illegible] contra forças muito superiores em numero e material. Seu sacrificio representa uma mensagem [illegible] força para o país" (Assinado) Philippe Petain.

REPELIDAS PELAS DEFESAS

HAIFA, 3 (R.) — A defesa antiaerea desta cidade repeliu com êxito hoje de manhã o ataque de um avião inimigo que não conseguiu lançar seu carregamento de explosivos.

De outro lado, anuncia-se oficialmente que o aparelho destruido ontem quando voava sobre esta cidade era um "Glen Martin" provavelmente pertencente às forças vichystas da Siria.

RAIDS NOTURNOS SOBRE BEIRUTH

BEIRUTH, 3 (H. T.) — Desde domingo, depois do bombardeio da residencia particular do general Dentz, aviões britânicos empreenderam uma serie de "raids" noturnos sobre Beiruth, lançando bombas explosivas e incendiarias, sem nenhuma descriminação, atingindo varios quarteirões residenciais da capital, destruindo casas de moradia e fazendo novas vitimas entre a população civil.

Durante a noite de domingo para segunda-feira, varias casas particulares foram destruidas. Um colegio foi atingido. Contam-se quatro mortos e seis feridos civis.

Durante a noite de segunda para terça-feira, entre 21 horas e 4 horas e 30, numerosas bombas cairam quasi sem interrupção sobre os principais quarteirões residenciais, destruindo ou danificando varios imoveis comerciais e particulares. Nenhuma instalação militar foi atingida.

Durante a ultima noite, novos edificios foram destruidos por bombas incendiarias. Acentua-se que a proclamação que lançaram os ingleses antes do inicio das hostilidades, afirmava o desejo do comando britânico de salvaguardar as pessoas e bens das populações civis.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO ALVEJADO

JERUSALEM, 3 (Reuters) — Os meios autorizados desta cidade anunciam que o número de vitimas ocasionadas pelo bombardeio de um avião inimigo a um campo de concentração de prisioneiros, sobe a um total de 37, dos quais 2 morreram e outros 15 foram transportados para um hospital, além de que ficaram feridos com menor gravidade. Desse total, 11 eram alemães e os demais italianos.

FRACASSO

ANGORA, 3 (Reuters) — "Fracasso" — é a palavra que melhor descreve o resultado da visita do sr. Benoit Mechin, enviado especial do governo de Vichy a Turquia.

Sabe-se nos circulos bem informados desta capital, que lhe foi categoricamente recusada, pelo governo turco, a permissão solicitada para a remessa de armamentos para a Siria através da Turquia.

Aparentemente o sr. Mechin não aludiu ainda à questão da evacuação de tropas através da Turquia. E nos circulos autorizados desta capital, comenta-se que tal permissão para retirada de tropas através do territorio turco criaria um precedente perigoso, [illegible] para o governo de Vichy.

CONDECORADO "POST - MORTEM"

SIMLA, 3 (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que sua majestade o rei George VI aprovou que fosse concedida, como homenagem póstuma, a condecoração "Victoria Cross" ao Subedar Richpal Ram, do VI Regimento de Fuzileiros de Radjputana, que se distinguiu por sua bravura durante a luta do Medio Oriente, onde tombou no campo de batalha.

E' esta a segunda vez que a "Victoria Cross" é concedida a um oficial hindu na guerra presente.

A primeira mereceu-a o segundo tenente Premindia Singh Bhagat, do corpo de engenheiros hindu servindo no regimento de sapadores e mineiros reais de Bombaim.

O segundo tenente Singh Bhagat salientou-se, pela perícia com que destruiu 15 campos minados e a presteza com que procedeu à remoção das minas, em seguida à captura de Metama.

ROOSEVELT falará hoje sobre a situação

Através dos perigos do Atlântico

Como se fazem os transportes de tropas para a Grã Bretanha

LONDRES, 3 (De Martin Chisholn, correspondente especial da Reuters, com a esquadra britanica, a bordo de um destroyer) — Escrevo esta cronica sentado na minha cabine a bordo de um destroyer, que me tem servido de lar por muitos dias.

Sentado no tombadilho, alguns minutos antes, assisti a ancoragem vagarosa dos navios gigantes, transportadores de tropas, um deles arvorando a bandeira francesa, outro holandesa, suas balaustradas cheias de figuras vestidas de kaki e de azul da força aerea. Esses navios faziam o transporte de homens, do Canadá, a última contribuição dos Dominios em potencial humano aos esforços de guerra do Imperio.

Durante varios dias estivemos protegendo esses transportes de tropas, cada um deles, em tempo de paz, um famoso transatlantico, na sua carreira através dos perigos do Atlantico Norte. Agora estamos ancorados ao costado de um navio tanque, depois de cumprida a nossa missão, sem perda nem dano metendo oleo na pressa de partir para outra empresa. Quando me juntei a este destroyer não tinha a menor idéia para onde iriamos partir ou que especie de trabalho iria o mesmo desempenhar.

"MISSÃO INTERESSANTE"

O que eu e todos os que se achavam no navio sabiamos é que iriamos para uma missão interessante. Levantamos ferros, sozinhos, de uma base naval britânica e navegámos, na solidão dos mares por algum tempo, até chegarmos ao ponto de encontro com grande número de outros destroyers alguns dos quais cujos nomes eram famosos. Somente quando passamos a navegar em formação e muito longe de terra é que soubemos, por intermedio do nosso capitão, através do sistema de irradiação entre os navios, que a nossa tarefa consistia em escoltar tropas canadenses para a Inglaterra. Demoradas preparações haviam sido feitas para que a reunião da escolta fosse conservada em absoluto segredo, afim de garantir o máximo de segurança para a chegada da nossa preciosa carga. A aproximação da hora de alcançarmos o nosso comboio provocara excitação. Seriamos capazes de conseguir que o ponto do encontro, marcado por um simples ponto secreto na vasta carta do Atlântico, coincidisse, justamente, com a chegada dos navios de tropas?

Alguns objetos tendo marcados em tinta vermelha o número 45 eram quasi imperceptiveis, foi o relatorio dos encarregados da vigilancia. Grande surpresa para mim foi o que aconteceu quasse à hora do encontro quando por meio de binoculos, assestados da ponte, pudemos distinguir que os "objetos" iam adquirindo formas. A quarenta e cinco graus do nosso porto um semicirculo cinzento e misturado a rolos de fumaça aparecia entre os navios transportes, auxiliados pelas luzes dos navios de guerra e dos destroyers que os traziam da costa do Canadá. Do navio capitanea da nossa força da escolta sinais de bandeiras e de lâmpadas eletricas seguiam-se uns aos outros em rápida sucessão.

CORRIDA FANTASTICA

O oficial encarregado dos sinais, com os olhos no binoculo poucos minutos tinha para decifrar e ler as instruções que nos eram enviadas sobre as novas posições. O navio vibrava sob o aumen-

(Continua na 2.ª pag.)

Esta fotografia, transmitida pelo radio de Berlim para Nova York e visada pelo censor nazista, mostra forças alemãs atravessando as barricadas russas no "front" polonês. (Serviço "Wide World", especial para os "Diarios Associados").

Pesados golpes vibrados pela RAF contra os distritos industriais da Alemanha

Colonia, Druisberg e Bremen, alvos principais dos ataques – Durante toda a noite prosseguiu o bombardeio das comunicações e portos do inimigo

LONDRES, 3 (A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que onze aviões alemães de combate foram derrubados hoje, á tarde, em dois "raids" de ofensiva da Royal Air Force sobre a França Septentrional, tendo os atacantes perdido seis aparelhos.

A respeito foi distribuido o seguinte comunicado do Ministerio do Ar:

"Dois "raids" de ofensiva foram efetuados pela Royal Air Force, por meio de esquadrilhas de aviões de combate, hoje. Onze aviões inimigos de combate foram abaixo e seis dos nossos perderam-se.

Aviões de bombardeio tambem tomaram parte em operações de ataque a objetivos ferroviarios na area de Hazebrock e Saint Omer. Um dos aviões de bombardeio perdeu-se."

ONZE APARELHOS

BERLIM, 3 (A. P.) — A DNB informa que duas incursões aereas diurnas da Royal Air Force sobre a costa do Canal da Mancha custaram á Grã-Bretanha 11 aviões, inclusive 8 Spitfires abatidos em combates aereos.

Dois aviões alemães estão desaparecidos.

SOBRE O RUR E A RENANIA

LONDRES, 3 (Edwin Stout, da "Associated Press") — Continuou ontem, á noite, sempre com a mesma violencia, o bombardeio das regiões do Rur e Renania e de objetivos militares na parte norte-ocidental do país inimigo. Mais uma vez os danos foram de "alta monta".

Colonia, Duirburg e Bremen foram os principais alvos dos ataques da RAF. Essas cidades alemãs e particularmente Bremen sofreram golpes pesadissimos, muito embora se tivessem perdido nas operações quatro aparelhos ingleses.

Foram tambem muito danificados depositos de petroleo de Roterdam, na Holanda, e as docas do porto francês ocupado de Cherburgo.

NAVIO DE SUPRIMENTOS ALVEJADO

Um navio alemão de suprimentos, que estava cheio de popa a proa, foi atacado no meio do Canal da Mancha, quando se avisinhava da costa francesa, por aviões do comando costeiro e atingido por torpedos aéreos.

Houve consideravel resistencia da parte de aviões inimigos de combate assim como das defesas antiaéreas, mas ambas foram levadas de vencida.

Durante a noite inteira, a ofensiva contra as comunicações, os portos e as zonas industriais da Alemanha prosseguiu. Grandes incendios e "de resultados proficuos" se verificaram.

Hoje, os observadores na costa sul-oriental da Inglaterra declararam que as incursões britanicas em dia claro contra a zona ocupada da França continuaram com uma procissão quase interminavel de aparelhos da "Royal Air Force" a sobrevoar as costas francesa e belga, penetrando muito para o interior.

Muitos aviões ingleses desencadearam o que a todos pareceu ser mais um ataque diurno em grande escala através do Canal.

Enquanto os aviões de combate abriam caminho por sobre o mar, através do espaço, as formações compactas de aparelhos de bombardeio rumavam e voltavam, com velocidade incrivel para a França do Norte.

Enquanto isso, declararam os Ministerios do Ar e Segurança Interna, que "pouquissimos aviões inimigos penetraram nos céus deste país na noite de ontem, e não houve noticias de quaisquer lançamentos de bombas."

COMO NOS VELHOS TEMPOS DE DUNQUERQUE

LONDRES, 3 (R.) — Um dos pilotos da RAF que tomou parte na ofensiva da aviação inglesa sobre a parte ocupada da França, ontem, declarou que aquilo "parecia até com os velhos tempos de Dunquerque".

Durante essa ofensiva, uma das esquadrilhas britânicas abateu 4 aparelhos alemães sem sofrer nenhuma perda, ao mesmo tempo em que já célebre "Esquadrilha da Aguia", formada por pilotos norte-americanos, que toma parte pela primeira vez numa operação de larga escala, derrubou outros 3 aviões inimigos. Dois desses aviões foram abatidos por pilotos americanos — as primeiras vitorias que alcançaram — e o terceiro o foi pelo comandante da esquadrilha, inglês de nascimento.

A LUTA

O combate teve inicio quando as formações da RAF atingiram os seus objetivos, situados 50 milhas no interior da França, iniciando logo o seu bombardeio. Logo imediatamente, uma esquadrilha de 60 "Messerschmidt" levantou vôo para enfrentar os ingleses. Começou, então, a luta entre os caças de ambos os lados enquanto os grandes aparelhos ingleses de bombardeio prosseguiam atacando os seus objetivos. Um dos "Messerschmidt" foi desde logo abatido pelo comandante da "Esquadrilha da Aguia" caindo ao solo envolto em chamas. Outro piloto dessa esquadrilha enfrentou um alemão no momento em que ele mergulhava sobre um dos aparelhos de bombardeio da RAF, metralhando-o até que o "Messerschmidt" tambem caiu. Na viagem de regresso, o ataque que os alemães desfecharam contra as formações de bombardeiros britânicos foi desfeito por um terceiro piloto da esquadrilha americana, que, alias, foi tambem atingido pelo fogo das metralhadoras inimigas, antes de abater o alemão. Esse piloto alemão, vendo o seu aparelho semi-destruido atirou-se de paraquedas e parece que se salvou.

GRANDES INCENDIOS

LONDRES, 3 (R.) — Um comunicado do Ministerio do Ar informa: "Continuou ontem á noite a ofensiva contra os portos, comunicações e as industriais pesadas da Alemanha, levadas a efeito pelo comando de bombardeiros da RAF. Grandes incendios irromperam nas zonas industriais das cidades atacadas. En-

(Continúa na 2.ª página)

Abolição das restrições ao exército yankee para atuar fóra do hemisfério

O pedido enviado ao Congresso dos EE. UU. pelo gal. Marshall – Proposta tambem a dilatação de serviço – Campanha para mobilizar a Marinha - Produção da defesa

HYDE PARK, 3 (H. T.) — O sr. William D. Hassett, secretário do presidente, anunciou que o sr. Roosevelt lerá amanhã pelo rádio uma mensagem especial em comemoração á data da Independência dos Estados Unidos.

A mensagem será lida pelo presidente ás 21 horas, da tribuna da Biblioteca Franklin Delano Roosevelt, recentemente inaugurada.

As palavras do presidente serão irradiadas por todas as emissoras norte-americanas.

VAE EXPOR A POLITICA EXTERNA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles declarou que o presidente Roosevelt tratará da politica externa em seu anunciado discurso de amanhã.

CANCELAMENTO DAS RESTRIÇÕES AO EXERCITO

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O general George Marshall pediu ao Congresso o cancelamento das restrições que limitam a atuação das forças armadas dos Estados Unidos ao Hemisferio Ocidental.

DILATAÇÃO DO TEMPO DO SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, propoz que os conscritos, os oficiais de reserva e a Guarda Nacional sejam mantidos em serviço ativo por mais de u mano, que é o prazo autorizado por lei.

A proposta do general Marshall está contida no seu redatorio bianual ao Secretario da Guerra, sr. Henry Stimson:

"Os ultimos dias nos trouxeram novos indicios da subitaneidade com que o conflito armado pode se espalhar a areas até agora consideradas livres de ataque.

Ha restrições legais sobre as forças armadas que devem ser afastadas sem demora.

O Departamento da Guerra necessita, urgentemente, de aumentar o periodo de serviço dos homens do serviço seletivo, dos corpos de oficiais da reserva e das unidades da Guarda Nacional.

Quando e onde essas forças deverão servir são questões a serem determinadas pelo seu comandante-em chefe e pelo Congresso e não devem ser confundidas com o problema da sua prontidão.

O fator tempo tem importancia dominante na marcha dos acontecimentos, desde setembro de 1939".

REVELAÇÃO DO SENADOR WHEELER

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O senador Wheeler, adversario da politica exterior do governo, declarou possuir informações seguras de que as autoridades norte-americanas tinham intenção de enviar dentro em breve contingentes do exercito e da marinha dos Estados Unidos para ocupar a Islandia.

O senador Wheeler não revelou a fonte de suas informações, mas asseverou á imprensa que, "estou seguramente informado de que estamos na iminencia de ocupar a Islandia, enviando tropas, navios e aviões para lá — as minhas informações se resumem nos homens que embarcarão em 23 ou 24 de julho, para aquele destino".

A Islandia foi ocupada pelas forças britanicas, depois que a Alemanha assumiu o controle da Dinamarca.

De acordo com o senador Wheeler, consta que as forças norte-americanas substituiriam os contingentes britanicos atualmente estacionados naquela ilha. O "leader" oposicionista declarou ainda que recebera informes de que o governo tencionava manter uma base na Islandia, afim de que os navios mercantes norte-americanos pudessem transportar mercadorias até áquele ponto, afim de transferi-los para navios ingleses — "em seguida, os navios e aviões norte-americanos patrulhariam as rótas utilizadas pelos navios durante o resto da jornada".

PELA ENTRADA DA MARINHA "YANKEE" NA GUERRA

NOVA YORK, 3 (Reuters) — O "Comité de Defesa da America, mediante o auxilio dos aliados" anunciou hoje que promoverá uma campanha em pról da imediata entrada em ação da marinha americana na guerra, acrescentando que apoia a declaração do sr. Knox, secretario da Marinha, de que "é tempo para a marinha de guerra dos Estados Unidos de limpar do Atlantico a ameaça alemã".

Acrescenta o Comité que "com a Alemanha assoberbada com a campanha da Russia, teremos a oportunidade de agir efetivamente. Não estamos exigindo que seja declarada guerra contra os alemães, pois todos os americanos sabem que devemos agir, durante algum tempo, de maneira puramente prática".

"BALÃO DE ENSAIO"

WASHINGTON, 3 (R.) — Toda a capital está dominada pelo discurso proferido pelo sr. Frank Knox, secretario da Marinha. Amigos e oponentes da administração não sabem se devem considerar a peroração como "balão de ensaio" para estimular a opinião pública ou si se trata de medida tendente a pôr de sobreaviso o povo, principalmente se a administração considera necessario o reforço da politica estado-unidense de "liberdade dos mares".

O curso natural, normal, de orientar a politica americana é feito pela mensagem presidencial ao Congresso, expondo os perigos que ameaçam os Estados Unidos no presente momento. Isto, aliás, já foi feito por ocasião do ultimo discurso do sr. Roosevelt, quando reafirmou a "liberdade dos mares" e o perigo de dominio do mundo pelo chanceler Hitler. O proximo passo a dar é dizer, ao Congresso quais as medidas alvitradas pelo Executivo que deverão ser postas em vigor.

Possivelmente, o presidente Roosevelt não recomendará medidas radicais em seu proximo discurso, de amanhã á noite, mas as declarações do sr. Knox poderão ser interpretadas como um desejo do primeiro magistrado da nação de que o afastamento da ameaça alemã do Atlantico é considerada parte essencial para a defesa da politica dos Estados Unidos.

BATALHÕES DE "TANKS DESTROYERS"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ministro da Guerra sr. Henry Stimson informou hoje que estão sendo organizados vinte e dois batalhões de "tanks destroyers", alem de um novo tipo de divisão que combina as forças motorizadas com as blindadas. Indicou que as duas medidas correspondem ao plano de organização de unidades rapidas de ataque necessarias para a guerra relampago.

Os vinte e dois batalhões de tanks destroyers derivarão da atual artilharia. Quatorze passarão a integrar as divisões de infantaria e oito ficarão adidos ao quartel general do exercito. O equipamento consistirá especialmente em canhões com tração propria, incluindo os de calibre de 77 m/m.

Nos dias de 3 a 13 de novembro terão lugar em Carolina do Norte as primeiras manobras dessas novas forças afim de decidir-se se devem ser adotadas definitivamente tais unidade.

Ao mesmo tempo em esferas bem informadas informa-se que brevemente o governo solicitará no Congresso uma verba adicional de cinco bilhões de dolares para a aquisição dos armamentos essenciais a um exército de três milhões de homens. Acrescenta-se que a questão já fora discutida com os lideres do Congresso. Se for aprovada a verba, provavelmente se duplicariam ou triplicariam o pedidos já feitos para a construção de "tanks", artilharia pesada e peças contra "tanks" e as respectivas munições.

Com essa verba elevar-se-ia a despesa total do programa da defesa nacional a 50.000.000.000 de dolares.

AMEAÇA DE GREVE NA FABRICA DE ALTON

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Informa-se que os funcionarios da defesa estão resolvidos a impedir qualquer interrupção na pprodução de munições da fábrica de Alton, Illinois, da Western Cartridge Company, onde existe, desde segunda-feira, a ameaça de greve.

Acredita-se que o presidente Roosevelt invocará poderes constitucionais ou legislativos e ordenará que a fábrica seja ocupada pelo governo, se necessario, afim de impedir a interrupção do trabalho.

Essa fábrica tem contratos com o governo no valor de 8.468.000 dólares.

Os Estados Unidos deveriam forçar a Grã - Bretanha à paz

(Especial para os "Diarios Associados")

De Harry W. FRANCK

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os senadores partidarios da não intervenção do país na guerra reiniciaram a campanha pela assinatura de uma paz negociada anglo-germanica, apesar do repudio que essa iniciativa encontrou, tanto nesta capital como em Londres.

O senador Nye propoz que o presidente advogue a causa da paz no discurso que deverá pronunciar amanhã, dia da comemoração da independencia norte-americana, e, por outro lado, o senador Wheeler declarou que a paz negociada era o meio mais indicado e mais seguro para derrotar Hitler.

Circulou a versão, entretanto, em certas esferas parlamentares, de que estariam sendo realizadas gestões para que a Comissão de Assuntos Navais do Senado [illegible] uma investigação referente ás recentes declarações do ministro da Marinha, sr. Frank Knox, quando este desmentiu categoricamente que unidades da marinha tivessem combatido, no Atlantico, contra unidades de superficie ou submarinos alemães. Essas gestões tornaram-se mais destacadas, especialmente, em vista do rumor, que continua circulando de maneira insistente, segundo o qual, destroyers norte-americanos teriam jogado bombas de profundidade contra um submarino alemão.

OPORTUNIDADE FAVORAVEL

O senador Wheeler insiste em que o desmentido do sr. Knox não elimina a necessidade de uma investigação e, por outro lado, o senador Walsh declarou que o ministro da Marinha seria chamado na próxima semana para prestar declarações. Alem desses, falou tambem o senador Taft, que propoz ao presidente Roosevelt sondar as possibilidades de paz, acrescentando que a Grã-Bretanha pode esperar agora condições de paz favoraveis, muito diferentes das que devem ser esperadas "quando a Alemanha conseguir êxito contra a Russia". Por último, o senador Wheeler acrescentou que quanto mas cedo Hitler obtiver a paz e se vir obrigado a empreender a tarefa de administrar o vasto imperio, tanto mais cedo será derrubado, em consequencia das debilidades e das dissenções internas.

SERIA O MEIO MAIS RAPIDO DE DERROTAR HITLER

WASHINGTON, 3 (U. P.)—Tres senadores oposicionistas concitaram o presidente Franklin Roosevelt a aproveitar a oportunidade da passagem do Dia da Independencia para pedir, no discurso que deve proferir naquela data, a cessação da guerra européia mediante uma paz negociada.

O senador Wheeler, representante democrata de Montana, reafirmou que "uma paz negociada seria o meio mais rápido e mais seguro de vencer Hitler e proseguindo na sua argumentação acrescenta:

"Embora os exercitos alemães hajam conquistado grandes territorios, a diversidade de nacionalidades e os conflitos de interesses que surgirão no seio dos paises subjugados levarão fatalmente ao desmoronamento do sistema hitleriano".

Para o senador Nye, representante democrata do Nebraska, a Inglaterra encontraria agora condições de paz melhores do que depois do êxito alemão na Russia.

O mesmo senador ajuntou que "uma palavra do presidente Roosevelt a esse propósito teria efeito sensivel".

Na opinião do sr. Taft, que representa no Senado o Estado de Ohio, as negociações de paz teriam mais probabilidades de êxito se fossem conduzidas sem publicidade.

O senador Taft declarou que os Estados Unidos deveriam forçar a Grã-Bretanha á paz, mas deveria agir assim com a aparente determinação de impedir a paz.

Numerosas detenções na França

Pelo rompimento das relações com Moscou – Demitidos varios funcionarios

VICHY, 3 (Havas-Telemondial) — O Ministerio do Interior informa: "Foram efetuadas numerosas prisões durante as operações de policia tornadas necessarias pela rutura das relações diplomaticas com a URSS, afim de verificar se todos os subditos russos se encontram em situação regular e não podem apresentar qualquer perigo para a segurança nacional.

Por ordem do comandante da frota e ministro secretario de Estado do Interior, a maioria dos detidos foi interrogado por comissões especiais instituidas pelos prefeitos de cada Departamento. Essas comissões, desde o dia 30 de junho, procederam ao exame de milhares de casos submetidos á sua apreciação.

Já foram determinadas numerosas libertações. Os trabalhos não estão entretanto terminados.

A titulo de exemplo, em 250 prisões efetuadas em Vichy, na manhã do dia 30 de junho, foram resolvidas 186 libertações de pessoas que deram provas de seu apego a nosso país e de sua integração na economia francesa".

CERCA DE MIL PRISÕES

ALGER, 3 (U. P.) — Coincidindo com o rompimento de relações com a Russia, as autoridades francesas da Africa do Norte prenderam cerca de mil russos, poloneses e muitos brancos. Os restaurantes russos desta cidade foram fechados e não será posto em liberdade nenhum russo, nem se permitirá a reabertura de nenhum negocio pertencente a pessoas da referida nacionalidade, enquanto a policia não esclarecer a situação indefinida em que os russos viviam, em sua maioria, na Africa do Norte.

COMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCESA

CLERMONT FERNAND, 3 (H. T.) — Os jornais dedicam editoriais aos comentários sobre a ruptura das relações diplomáticas com a URSS.

"Tudo acontece — escreve o sr. Charles Maurras na "Action Française", mesmo a retirada do embaixador da URSS. Não o haviamos porventura pedido reiteradamente antes e durante o governo da Frente Popular e mesmo nos primeiros meses da guerra?

Devemos fazer justiça ao governo do Estado francês que não terá perdido tempo. Ficaremos nisso? A operação politica praticada na rua Grenelle não será seguida de uma operação de policia e de justiça? A caverna não será explorada e seu conteudo inventariado? Numerosas informações poderiam ser colhidas sobre conspirações anteriores bem como sobre as de hoje e as de amanhã".

No mesmo jornal, o sr. Delebecque escreve:

"A duplicidade e a perfidia da politica dos Soviets, sua atitude barbara para com os povos que dominaram, seu esforço continuo, ás vezes declarado, ás vezes subterrâneo, afim de destruir a civilização cristã, fizeram nascer o odio ao bolchevismo que se manifestou com a guerra civil.

MAQUIAVELISMO

Analisando a politica Sovietica em relação á Europa, o jornal "L'Effort" escreve: "Há vinte anos, a Russia procura a guerra na Europa; guerra que os outros fariam e de que tiraria proveito. Era ao mesmo tempo uma arbitragem reservada um dia á massa que permaneceu intacta, e á bolchevização de todos os povos atirados á ruina, á miseria e ao desespero causados por uma guerra longa, impetuosa e rude. Então, a supremacia russa permitiria instituir em toda parte o regime comunista e a bolchevização das nações avassalando-as aos instintos imperialistas do Kremlim".

"A URSS entrou agora na guerra, conclue o jornal. Stalin e seu regime poderiam pagar caro o maquiavelismo de sua politica de sangue e duplicidade. Este é hoje o sentimento quase unanime dos franceses que consideram como uma manifestação da justiça imanente o fato da Russia Sovietica ser constrangida a sofrer os efeitos da catastrofe que desencadeou em sua origem".

MEDIDA DE "HIGIENE POLITICA"

VICHY, 3 (U. P.) — O almirante Darlan, na qualidade de ministro do Interior, ordenou como medida de "higiene politica" a destituição dos prefeitos de Saint Nazaire e Saint Malo, srs. Blanche e Gasier Durare, ambos ex-ministros. Blanche foi sub-secretario da Marinha Mercante no gabinete da Frente Popular, de Leon Blum, e era militante socialista. Gasnier Durare era senador por Ile et Vilaine e foi quem iniciou o almirante Darlan na vida politica. Em julho de 1936, quando terminou o periodo do almirante Darlan como comandante da frota do Atlantico, o sr. Gasnier Durare, então ministro da Marinha, o chamou para o Almirantado, onde ficou como diretor de seu gabinete militar. Deste posto o almirante Darlan chegou a ser chefe do Estado-Maior Naval e almirante-comandante da Frota.

Dois grandes comboios zarparam de Gibraltar

ALGECIRAS, 3 (U. P.) — Informa-se que dois grandes comboios, composto spor unidades muito carregadas, zarparam de Gibraltar, om um intervalo de duas horas um do outro.

O primeiro comboio, composto por oito navios mercantes, se dirigiu para o Atlantico, enquanto que o segundo, formado por 12 unidades, tomou o rumo do Mediterraneo.

Quatro submarinos escoltaram o primeiro, enquanto que o outro empreendeu viagem protegido por quatro destroyers e três submarinos.